Vocação democrática das Forças Armadas [LER NA PÁG. 4]

O TEMPO
HOJE BOM
MAXIMA — 23.2
MINIMA — 16.6

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 3 – N.º 472 Diretor: CARLOS LACERDA
Rio de Janeiro, 5 de julho de 1951 QUINTA-FEIRA

Eduardo Gomes foi um dos 18 do Forte de Copacabana.

CRAQUE DO CAFE' ESTE ANO

ESPERADO ATE' SETEMBRO

Estoque de 24 milhões de sacas — O Govêrno comprando violentamente para tentar manter o preço atual

Se não cair geada estes dias em São Paulo e norte do Paraná, diminuindo a safra, espera-se uma queda no preço do café, capaz de provocar pânico entre os produtores e exportadores, com graves repercussões na economia brasileira, semelhante à crise de 1929/30.

Essa informação está sendo escondida pelo Govêrno, que pretende insistir numa política de alta para salvar aqueles de seus membros que estão "comprados", isto é, na gíria cafezista, comprometidos a pagar ou receber a diferença entre o preço atual e o preço pelo qual o café será negociado por ocasião da terminação do contrato.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1



Impressionante momento da história do povo brasileiro: 18 homens caminham heroicamente para a morte guiados por um ideal — A Liberdade

CINCO DE JULHO - DIA DA PATRIA



"E' FURTO", diz o Juiz Mendonça Moreira

O Brasil está comemorando hoje o 29.º aniversário do episódio do Forte de Copacabana.

Parece até que foi ontem e o fato ainda está na retina de muita gente: dezoito bravos rapazes — loucos de patriotismo e revolta — saíram da fortaleza histórica e vieram desfilar pela beira da praia, peito aberto, num protesto vibrante contra um regime que se deteriorava e apodrecia.

Passados quase três decênios do acontecimento, é com justo orgulho que o país o rememora, porque êle constitui um marco no desenvolvimento dos fatos que terminariam por desaguar, oito anos depois, na revolução outubrista.

Foram, portanto, os "tenentes" que plasmaram com sangue e bravura o processo de sua evolução.

Muitos não sobreviveram àquele dia em que se escreveu

Em reverência aos 18 do Forte a Câmara realiza uma sessão especial – Discursos de Rui Almeida e Humberto Moura

uma das mais dignificantes páginas da história deste país. Outros viveram o suficiente para ver o desvirtuamento completo dos ideais por que haviam lutado e sofrido durante tantos anos.

De qualquer forma, entretanto, ficou o exemplo inexcedível, cuja significação é tão profunda que o coloca inteiramente a salvo das críticas com que pretendem atingi-lo em sua magnitude.

A NAÇÃO SE INCLINA EM FUNERAL

Na sessão de hoje, da Câmara, o deputado Ruy de Almeida evocará os acontecimentos de 22, começando pela sua participação como 2.º ten. de artilharia da circunscrição de Mato Grosso, que então se rebelou, inteira, sob o comando do General Clodoaldo da Fonseca.

PROTESTO!

[P]rotesta contra os conceitos que a sra. Laurita Pessoa Raja Gabaglia emite em seu recente livro "Epitacio Pessoa", sôbre o cinco de julho, declarando:

"Na verdade, não sei como conviria melhor formular meu protesto. Em sinal de respeito à Câmara e a mim mesmo, admito que a autora tenha pretendido apenas fazer um depoimento. Como tal, protesto contestando-o e impugnando-o. A versão que a sra. Raja Gabaglia tenta alinhavar da gênese do 5 de julho, bem como do caráter e dos méritos em geral dos brasileiros que patriòticamente o forjaram, e que em sua maioria são hoje mortos, além de falsa e insultuosa, é supinamente catuita.

Com efeito, ademais de encerrar distorsões flagrantes da verdade histórica, feitas, não por causa das amarguras de um coração de filha adolescente, ferido de pouco, e fundo, com a perda irreparável dos carinhos paternos — o que, no caso, ainda seria para relevar-se — mas por desejos mórbidos de denegrir a reputação e o nome de homens que ela nem sequer conheceu, os conceitos da escritora têm a presunção de passar, impunemente, entre nós, entre quem pensa e lê, e estuda e sente, neste país, como passa contrabando através de fronteiras desguarnecidas, ou confiadas à vigilância de guardas muito imbecis ou corrompidos...

O CONTRABANDO

Mas o contrabando histórico-biográfico não passará. Se a autora

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

A PALAVRA DE JUAREZ TÁVORA

A propósito do 5 de julho, o general Juarez Távora fez-nos hoje as seguintes declarações:

"Evocando os acontecimentos que se desenrolaram em nosso país nos dias 5 de julho de 1922 e 1924 e a respeito de cujas causas e fins já dei público depoimento — só me cabe hoje render um preito de saudade e admiração à memória daqueles que deles participaram e, sacrificando a vida e a liberdade, não descreram até morrer de o haver feito pelo bem do Brasil".

NA ALFÂNDEGA

"FURTO OFICIALIZADO"

O enérgico despacho do juiz Mendonça Moreira concedendo mandado de segurança para liberação de automóvel-bagagem

— Transformar o processo de desembaraço de bagagem (de automomvel) em apreensão de mercadoria como contrabando é abuso total que deixa patenteada a intimidação do passageiro para que este abandone a sua bagagem, a fim de que possa ser vendida em leilão, onde os apreensores gozarão de quase totalidade do seu produto, *portanto furto oficializado...*"

Foi isso o que disse, na inicial da sentença, o juiz Orlando de Mendonça Moreira, num de seus últimos despachos na 1.ª Vara da Fazenda Pública, apreciando o mandado de seguran-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

500 CRUZEIROS Por uma fotografia

★

"Tribuna da Imprensa" abre um concurso

IMPORTANTE

As fotografias para o concurso devem ser mandadas para a redação do TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio, 98. Favor indicar no envelope: Concurso de Fotografias.

Qualquer pessoa pode inscrever-se no concurso mensal de fotografias da TRIBUNA DA IMPRENSA e ganhar prêmios até de 500 cruzeiros. Basta mandar-nos uma ou mais fotografias na dimensão mínima de 18 por 24 centímetros, sôbre qualquer assunto — esportes, paisagem, marinha, flagrantes, retratos, gente no trabalho, crianças, animais.

OS PRÊMIOS

No fim de cada mês a comissão julgadora se reunirá e escolherá as seis melhores fotos do mês. Dessas seis a melhor será premiada com 500 cruzeiros e publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA, e as outras cinco serão premiadas com 100 cruzeiros cada uma, e serão também publicadas.

A COMISSÃO

A comissão julgadora será constituída pelo presidente da Sociedade Fluminense de Fotografia e por diretores da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Sendo o concurso mensal, qualquer pessoa poderá concorrer quantas vezes quiser.

Não houve assalto ao sítio do General

As notícias eram alarmantes: o sítio do general Canrobert Pereira da Costa, ex-ministro da Guerra, em Jacarepaguá, tinha sido assaltado e o próprio general fôra alvejado pelos larápios.

Falamos ao general e êle, sorrindo, explicou:

— Tudo boato. Apenas há cerca de um mês passado houve uma tentativa de arrombamento. Mais nada. Como vê, estou são e salvo.

Independência da Venezuela

Comemora hoje a Venezuela a sua data nacional. A 5 de julho de 1811, as sete provincias venezuelanas reuniram-se em congresso, declararam-se livres do jugo espanhol e unificaram-se.

Em consequência surgiram lutas e heróis, alcançando a Venezuela a sua libertação final, graças principalmente à ação de Miranda e de Bolivar, o grande libertador da América.

Celebrando a data, o embaixador da Venezuela, sr. Gutierrez Alfaro, oferecerá uma recepção, na sede da embaixada, ao mundo oficial social e diplomático, na qual serão entregues as condecorações da "Ordem de Francisco Miranda", a personalidades brasileiras.

Contribuições para o I. A. P. C.

Noticiaram os jornais que, segundo um novo critério adotado pelo IAPC, o comerciário com mais de um emprêgo contribuiria com o máximo permissivel — 200 cruzeiros mensais — multiplicado pelo número de empregos. O que seria: contribuições separadas e obrigatórias por cada emprêgo.

ESCLARECIMENTO

A contribuição máxima normal é sôbre 2.000 cruzeiros; quando o comerciário trabalha para mais de uma emprêsa, é estabelecida a contribuição total na base de 2.000 cruzeiros mensais — informou-nos o sr. Henrique de La Roque, presidente do IAPC.

Corridas noturnas, nova fonte de renda para o Jockey Club

(Reportagem na página de Turfe)

PORQUE DANTON NÃO VAI

Ameaçou e Vargas cedeu

O ministro do Trabalho obteve uma ordem do chefe do Govêrno ao líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, para que a Câmara vote contra o requerimento que pleiteia, nos termos da Constituição o seu comparecimento para explicar a orientação que vem seguindo à frente da pasta do Trabalho.

Com sua audácia costumeira, o sr. Danton Coelho explicou ao sr. Getulio Vargas que não estava disposto a se deixar desmoralizar pela Câmara. Por isso, acrescentou, só compareceria se pudesse levar uma "claque" de trabalhadores para lotar as galerias e as imediações do Palácio Tiradentes.

O sr. Vargas pediu um dia para pensar — e no dia seguinte considerou mais indicado o não-comparecimento do seu ministro. Em consequência, ordenou ao sr. Capanema que fizesse a maioria recusar aprovação ao requerimento.

LUTAM OS VEREADORES POR CAUSA DA VIAGEM A PARIS

Tremenda luta está sendo travada nos bastidores da Câmara Municipal, por uma viagem a Paris. Há de tudo:

Trocas de elogios. Insultos. Confabulações secretas e publicas. Acôrdos inter-partidários. Citações de Schopenhauer. Tudo isto por causa de uma viagem a Paris para tratar da construção do Metrô carioca. O candidato mais afeito, mais ávido pela viagem é o vereador Paes Leme, que se declara o maior entendido em "metrô". Acha êle que o "projeto Ebling" é uma perfeição. O único que deve ser aceito pela Prefeitura.

No entanto, a sua própria bancada está mais inclinada a indicar o nome do sr. Anibal Espinheira para representar a Câmara nessa viagem.

PRIMEIRA FESTA DO ALGODÃO NO RIO



Esta é Joannine Holland, de Memphis, USA, eleita rainha do algodão dos Estados Unidos e que chegará a esta cidade domingo, dia 8. Miss Holland traz uma bagagem de 50 vestidos exclusivamente confeccionados de algodão e dos quais publicamos algumas fotografias na TRIBUNA DA MULHER.



Ministro Pimentel Brandão ontem quando falava aos jornalistas

A VIAGEM DE GÓIS

Quando o sr. Góis Monteiro desembarcar em Washington os funcionários do Pentágono destacados para comparecerem ao seu desembarque concluirão imediatamente que, na verdade, o Brasil não está preparado para participar de nenhuma guerra.

Só pode ter sido essa a intenção do sr. Getulio Vargas ao mandar o seu veterano sócio de partidas políticas a Washington, em caráter de urgência, a bordo de um navio que leva 12 dias do Rio a Nova York.

Depois daquela espantosa afirmação da incapacidade do Brasil cumprir os seus compromissos internacionais porque não tem fôrça capaz de mobilizar os 8.000 homens que o próprio govêrno havia pensado em enviar, só mesmo mandando a Washington — como prova definitiva de sua sinceridade — o sr. Góis Monteiro.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

A Comissão de Legislação Social discutirá hoje o requerimento do sr. Celso Peçanha, no sentido de que sejam ouvidos o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, a Associação Comercial, o Sindicato dos Bancários, o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, o Sindicato dos Atacadistas e o Sindicato dos Contabilistas, para melhores esclarecimentos sôbre o projeto que determina a participação dos empregados nos lucros das Emprêsas.

A ABERTURA DA BAGAGEM POLONESA E TCHECA

"Apenas começamos", diz o embaixador Pimentel Brandão

O secretário geral do Itamarati, embaixador Pimentel Brandão, convocou os jornalistas, para explicações em tôrno da apreensão e abertura dos volumes destinados às legações tcheca e polonesa nesta capital.

Desde algum tempo, disse o embaixador, eram constantes as denúncias, veiculadas no Congresso e na imprensa, de que as representações diplomáticas da Tchecoslováquia e da Polônia, valendo-se de franquias aduaneiras e das imunidades diplomáticas, estavam recebendo de seus países uma verdadeira avalanche de material de propaganda comunista, para distribuição no Brasil, especialmente entre a classe estudantil.

REPELIDA A PROPOSTA BRASILEIRA

O Itamarati enviou notas às

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4

Os mistérios do jôgo do bicho

CORRUPÇÃO POLICIAL NA REPRESSÃO

LER NA 8ª PAG.

HOJE, A DECISÃO DOS BANQUEIROS

Em manifesto à classe, o Sindicato dos Bancários reafirma a sua confiança numa solução pacífica e justa

Os banqueiros decidirão hoje se aceitam ou não a fórmula conciliatória proposta pelo Ministério do Trabalho, na base de 20 por cento de aumento geral para os bancários. E os complementos: 400 cruzeiros de aumento mínimo e máximo de 800 cruzeiros, estabelecendo-se um salário mínimo de 1.300 cruzeiros para escriturários.

A questão tomou novos rumos nestas últimas 24 horas. A greve e o dissídio coletivo já preocupam os banqueiros, que convidaram o diretor do Departamento Nacional do Trabalho para árbitro dos entendimentos, posto até então exercido pelo diretor do Departamento de Orientação e Assistência Sindical.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5

A JUSTIÇA CONTRARIA A' REFORMA

Foi negado unanimemente, pela 7.ª Câmara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, o mandado de segurança impetrado pelos beneficiários das resoluções 39 e 40 da Câmara Municipal, que, na última legislatura, reestruturou a sua Secretaria, fato que motivou forte reação popular.

SEM PROFESSORAS OS ALUNOS DA ESCOLA ANA NERI

Várias turmas da "Escola Ana Neri", em Guaratiba, estão sem aulas, há muito tempo, por faltarem as professoras. Essa foi a denuncia feita pelo vereador Mario Piragibe, na Câmara Municipal, ao apartear o discurso do senhor Miécimo da Silva sôbre um projeto que abre um crédito de 1 milhão de cruzeiros para a aquisição de transportes para as professoras daquela região carioca. Afirmou o vereador Mario Piragibe que as professoras já dispõe de transportes para o local de trabalho. O que falta é transporte para os moradores de Guaratiba.

Prezado leitor

Prezado leitor das bandas da Tijuca. Leia os trechos da carta abaixo e veja se nos ajuda a encontrar o "Cossack".

"O nosso cão desapareceu ontem pela manhã e tudo nos leva a crer que tenha havido ato intencional de estranhos.

Foi uma lástima. Se eu mesmo senti a falta do cão, imagine você três crianças que com êle passavam o dia todo, misturando-o nas suas brincadeiras.

"Sou levado a apelar para êste canto de página, pela fôrça da confiança que seu jornal inspira nos seus leitores.

Caso mereça sua boa vontade, descrevo as características do nosso cão:

É um perdigueiro, branco, com manchas marrons, que atende pelo nome de "Cossack" e qualquer notícia pode ser dirigida ao telefone 38-0434 ou rua Garibaldi 126. Muda".

Prezado leitor das bandas da Tijuca, vamos ver se encontramos "Cossack" para aquelas três crianças.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

DOMINGO O ENCONTRO DOS EMISSÁRIOS DA PAZ

SO' FALTAM OS SALVO-CONDUTOS

TÓQUIO, 5 — (A.P.) — Comunistas e aliados estão prontos a iniciar conversações preliminares para a cessação de fogo na Coréia. O encontro terá lugar domingo na "Terra de Ninguém" coreana. Só faltam os detalhes garantindo a chegada dos negociadores.

O general Mathew Ridgway, comandante das fôrças da ONU, concordou com a fixação da data do encontro para domingo, conforme sugestão dos comunistas, e em seguida pediu aos comandantes inimigos a garantia de salvo-conduto para seus representantes — três oficiais e dois intérpretes.

CALMA NAS FRENTES

Anteriormente o general Ridgway havia prometido salvo-conduto aos emissários comunistas, se seus comandantes comunicassem a rota que iam seguir até Kaesong, que é o lugar do encontro, a 5 quilômetros do paralelo 38. Até agora, porém, os comandantes comunistas não forneceram tais informações.

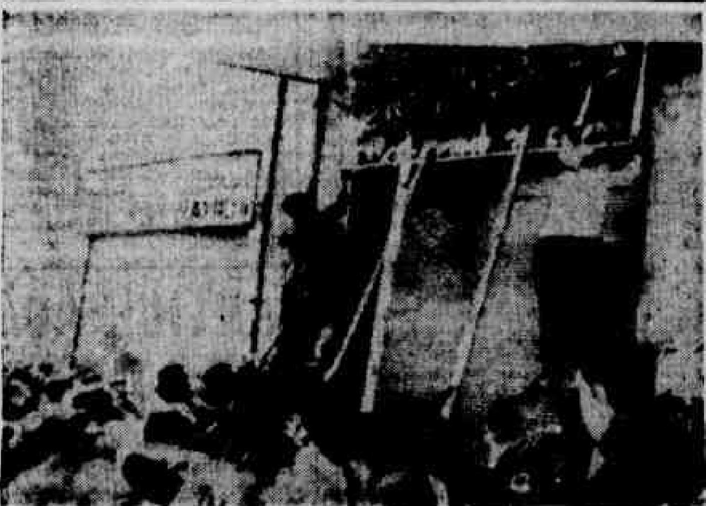
No campo de batalha o dia de ontem transcorreu mais calmo, como se todos esperassem o fim da guerra, que vai completar um ano no próximo domingo.

A MENSAGEM DE RIDGWAY

TÓQUIO, 5 — (AFP) — A mensagem de aceitação do general Ridgway foi difundida pelo rádio quinze horas após a recepção da mensagem do comando inimigo, propondo a data de 8 do corrente para o encontro preliminar dos emissários.

E' o seguinte o texto desta mensagem:

"General Kim L. Sung, general Peng Teh Suai. Recebi vossa resposta, datada de 4 do corrente. Aceito a data de 8 do corrente para o encontro inicial. Como disse em minha mensagem de 3 do corrente, dois intérpretes acompanharão os três oficiais de ligação de que fala esta mensagem. Peço-vos salvo-conduto para êstes cinco emissários e que me deis resposta. a) M. B. RIDGWAY, general do Exército Americano, comandante-chefe das fôrças das Nações Unidas".



O LADO FEIO DO NACIONALISMO — Populares reunidos em frente do edifício onde funciona o Centro de Informações da Companhia Anglo-Iraniana em Teerã arrancam os letreiros da companhia. A demonstração foi organizada depois que a conferência entre representantes do govêrno persa e da Anglo-Iraniana se dissolveu por falta de acôrdo quanto à nacionalização da indústria petrolífera persa. (Foto Associated Press).

RECOLHIDO À PRISÃO O JORNALISTA WILLIAM OATIS

FRANCFORTE, 5 (AP) — William N. Oatis começou hoje a cumprir a pena de prisão de dez anos que lhe foi imposta na Tchecoslováquia pela acusação de "espionagem contra o Estado", enquanto exercia suas funções de repórter da Associated Press em Praga.

Disse o juiz que o condenou que a "boa conduta" poderia reduzir a sentença para cinco anos.

William N. Oatis, chefe da agência da Associated Press em Praga, e três de seus funcionários, foram condenados ontem na prisão de Pankrac depois de um julgamento que durou dois dias.

Dois funcionários da Embaixada norte-americana, que assistiram ao julgamento, dizem que, depois de pronunciada a sentença, ouviram Oatis dizer em voz débil que aceitava a condenação e que pedia que o mandassem para algum lugar onde êle pudesse fazer algum trabalho útil.

Será enterrada em Petrópolis a princesa Elisabeth

LISBOA, 5 — (AFP) — O corpo da princesa Elizabeth de Orleans e Bragança será embarcado a 11 do corrente a bordo do "Highland Brigade" para o Rio de Janeiro, onde será inhumado.

O ataúde se acha presentemente na cripta do Cemitério Oriental de Lisboa.

Ocorre lembrar que a princesa, que era mãe da condessa de Paris, faleceu a 11 de junho, na propriedade do conde de Paris, perto de Sintra. A inhumação no Brasil se fará no Cemitério de Petrópolis, onde foi inhumado o marido da princesa, Pedro, Principe do Grão-Pará.

UM INVENTOR DIFERENTE
Não quer auxílio do govêrno

LILLE, 5 (AFP) — Um químico francês — Gunet Caplain — anuncia haver feito experiências de "fissão nuclear" comparáveis às comunicadas pelo prof. Richter, na Argentina. O sr. Gunet Caplain mantém atualmente um stand na Feira de Lille, onde oferece aos compradores um "isqueiro a reação". Procura assim ganhar algum dinheiro para renovar suas experiências, mas desta vez ante uma comissão de cientistas atômicos.

O químico francês, segundo diz, fêz sua descoberta por acaso. Estudando fenômenos de catálise, ficou intrigado com reações absolutamente inesperadas, reações que explicou pela fissão de núcleos atômicos, com libertação de seus elementos e produção de calor. Não ousou, entretanto, acrescenta, anunciar os resultados obtidos até o momento em que tomou conhecimento das declarações do professor Richter.

"Encontrei nestas declarações, assegura, uma espécie de prova de que os resultados a que cheguei são realmente possíveis. Tenho intenção de entrar em contacto o mais ràpidamente possível com o professor Richter e é possível que então concluamos que nossos elementos básicos são os mesmos".

O sr. Gunet Caplain prosseguiu: "Desde já posso afirmar que, sem o ciclotron, é possível, em condições experimentais muito simples, provocar a libertação de energia considerável, capaz de rivalizar com a energia atômica obtida por fissão pelo processo clássico. O preço desta energia parece dever ser infinitamente menos custoso do que o da energia por fissão".

O sr. Gunet Caplain explicou sua obstinação em não solicitar nenhum auxílio financeiro oficial pelo simples fato de que deseja que sua descoberta seja orientada unicamente para aplicações pacíficas.

60 mil pessoas nascem por dia no mundo

GENEBRA, 5 (AFP) — O estudo estatístico publicado pela Organização Mundial de Saúde, sôbre o aumento da população do mundo indica que esta aumentou em 826 milhões desde o início do século, sendo que desse aumento metade corresponde à Ásia.

A população total do globo atingia, em 1949, 2.378.000.000 de seres humanos, ao invés de 1.552.000.000 em 1900.

Parece que o aumento, por dia, é hoje de cêrca de 60 mil pessoas. O aumento mais elevado foi registrado pela Argentina, cuja população de 4.800.000 habitantes, em 1900, atingiu 16.800.000 em 1949, o que representa uma alta de 251%.

Para o Brasil esse aumento é de 191%. Em total, foi o continente americano que registrou taxas de aumento mais rápido, durante os últimos cinquenta anos.

15 pontes destruídas

TÓQUIO, 5 (A.P.) — No quartel-general do Oitavo Exército dos Estados Unidos nota-se um ar de entusiasmo contido, à medida que prosseguem os preparativos para os entendimentos de cessação de fogo — informa o correspondente da Associated Press, Nate Polowetz. Apenas patrulhas em missões de rotina percorreram a linha de frente hoje.

A fôrça aérea dos Estados Unidos fez seus costumeiros ataques, bombardeando pontes e estradas. Durante o dia de ontem foram destruídas 15 pontes em território inimigo.

FERIDO NA CORÉIA O SUB-SECRETÁRIO DA GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS

FRENTE DA CORÉIA, 5 — (AFP) — O sr. Archibald Alexander, subsecretário do Exército dos Estados Unidos, foi ontem ferido ligeiramente em um acidente de aviação na frente oriental.

O estado do sr. Alexander é satisfatório. O acidente ocorreu perto de Chimburi, na parte oriental da Coréia, quando o sr. Alexander inspecionava a frente em companhia do general Van Fleet.

Conversações comerciais entre russos

BERLIM, 5 (A.P.) — Depois de uma interrupção que durou dois anos recomeçaram em Berlim as discussões das quatro potências sôbre comércio e transporte. Os russos mandaram o seu chefe da Ocupação Econômica, V. Bashkin, debater o assunto com funcionários norte-americanos, inglêses e franceses.

O amago do problema é a necessidade que tem o setor ocidental de Berlim de um fluxo constante de importações e exportações através a zona russa que circunda a cidade.

O interêsse demonstrado pelos russos em debater o assunto pareceu aos aliados concentrar-se no objetivo de pôr cobro ao contrabando de matérias-primas escassas da zona oriental para as zonas ocidentais.

Chega hoje o embaixador de Portugal

LISBOA, 5 — (AFP) — Via aérea, regressou ontem ao Rio de Janeiro o sr. Antonio Faria, embaixador de Portugal junto ao govêrno do Brasil.

SEU TRIBULINO educa o filho

por HILDE WEBER





PEQUENOS FATOS POLICIAIS

FERIDO A FACA PELO SOLDADO

Com uma ferida contusa no lado esquerdo da barriga, o funcionário dos Correios e Telégrafos Cipriano Rodrigues Pena Filho, solteiro, de 25 anos, morador à rua Cap. Menezes n. 406, procurou o comissário Godofredo, na delegacia do 26.º Distrito, queixando-se de Raimundo Magalhães, solteiro, de 19 anos, soldado do Exército servindo num corpo sediado em S. Cristovão.

Assim, conforme o queixoso, Raimundo, que responde pela alcunha de "Ceará", pegara de uma faca pouco antes, na frente de um bar sito na rua Dr. Bernardino n. 461, depois do reclamante ter saído de uma churrascaria existente na mesma rua n. 330, onde fôra pedir emprestado uns espetos, e, sem mais aquela, passara a agredi-lo.

Por fim, ainda é Cipriano quem afirma, desarmara o agressor, trazendo a faca para entregar à autoridade.

Foram apresentadas testemunhas pelo queixoso, havendo elas informado que o indiciado era visto frequentemente na churrascaria em companhia do ferido.

Foi aberto inquérito para apurar o caso.

FOI APARTAR OS BRIGÕES E SAIU FERIDO

Passava na noite de ontem pela Praça Vicente de Carvalho o operário Manoel Juvenal Vieira, quando viu dois indivíduos a lutarem desesperadamente.

Interveio na contenda e recebeu uma facada no ventre e outra na região glútea. Conduzido ao Hospital Getulio Vargas, Manoel, que é casado, de 42 anos e mora na rua Juliano de Miranda n. 348, lá ficou em tratamento, depois dos curativos de que carecia.

TENTOU CONTRA A VIDA

Na tarde de ontem, em sua residência, à rua Odorico Mendes n. 96, a jovem Arlete Gonçalves, solteira, de 24 anos, tentou contra a existência.

Levada ao Pronto Socorro, foi ela pôsta fora de perigo, retirando-se a seguir para casa.

MÉDICOS EM PUGILATO

Indo na tarde de ontem, ao 3.º Distrito, o médico José da Costa Carvalho, solteiro, de 42 anos, residente à Av. Beira Mar n. 262, apartamento n. 801, queixou-se contra o seu colega Jaime Fernandes Magno de Oliveira que, por questões comerciais, segundo o queixoso, o agredira no interior do Instituto de Pesquisas Clínicas, sediado no mesmo endereço, no apartamento n. 809.

O reclamante, que apresentava um ferimento na cabeça, foi encaminhado ao Pronto Socorro a fim de se medicar.

SUICIDIOS

Madalena Costa, casada, de 43 anos, moradora à rua Leonidia n. 139, em Ramos, e José Reis da Cunha, solteiro, de 21 anos, desempregado e morando de favor na rua Edmundo, n. 78, se mataram na noite de ontem nas próprias residências, por motivos ainda ignorados.

A primeira, faleceu ao ser medicada no Hospital Getulio Vargas, para onde tinha sido conduzida, e o último, morreu no local.

A JOVEM DESAPARECEU DE CASA

A Polícia foi notificada de que a jovem Neusa Madureira, de 18 anos, residente à rua Junqueira Freire, n. 446, desaparecera de casa no dia 27 de junho, tomando destino ignorado.

Esclareceu pessoa da família que a jovem saira de casa em companhia de uma moça chamada Dora.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA, 142 - 1.º and.
Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0500

Faleceu o padre Fabrício Demétrio Ceccaroni

Faleceu ontem, no dia de seu aniversário e depois de 58 anos de magistério, o venerando Padre Jesuita Fabricio Demétrio Ceccaroni. Vitimou-o um colapso cardíaco, no Colégio de Santo Inácio.

Padre Fabricio contava 85 anos de idade. Veio para o Brasil muito moço, aqui iniciando os seus estudos, completados em Roma, onde foi ordenado padre, em 1899. Foi professor do Colégio de Itú (1893-96) e do Colégio Anchieta, em Friburgo (1901-1906). Daí transferiu-se para o Colégio de Santo Inácio.

Entre os seus alunos figuram o desembargador Souza Lima, ministro Lafaiete de Andrada, brigadeiros Ivo Borges e Armando Pinheiro de Andrade, deputados José Bonifácio e Neto Campelo, ministro Souza Lima, governador Amaral Peixoto, comandante Augusto do Amaral Peixoto, senadores Mozart Lago e Marcondes Filho.

Depois da missa de corpo presente, realizada hoje, às 8 horas, saiu o féretro para o cemitério de São João Batista.

A REDUÇÃO DOS ALTOS VENCIMENTOS NA PREFEITURA

Várias emendas ao anteprojeto de redução dos vencimentos dos padrões superiores à letra "O" apresentadas e discutidas na reunião de ontem no Secretariado Municipal, presidido pelo sr. João Carlos Vital.

Dentro de alguns dias, haverá nova reunião, à qual comparecerão o presidente da Câmara dos Vereadores e os líderes dos diversos partidos.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Ocorreu um desastre de aviação, ontem, no município de Canôas, tendo perdido a vida, dois pilotos do Aéreo Clube do Rio Grande do Sul.

O acidente registrou-se na localidade de Rondinha, 1.º Distrito de Canôas, Colônia dos Srs. Bimbim e Thomaz Leite, tendo o aparelho de prefixo PT-19, (que tinha como tripulantes os pilotos João Ari Rocha e Sergio Paulo Garcia, os quais há cêrca de seis meses, vinham fazendo o curso de monitor) caído completamente destroçado numa vala à margem do caminho.

O desastre foi presenciado por alguns agricultores, residentes nas imediações.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 52-5995

A polícia de Caxias ajudou o saque

Dinheiro e objetos desaparecidos — Uma denúncia reveladora —

A denúncia apresentada à Polícia de Caxias por morador de Gramacho, sôbre ter um seu conhecido roubado uma pasta com 30.000 cruzeiros dos destroços do avião da "Transcontinental", no mês passado, revelou que as vítimas foram saqueadas, instantes após o acidente.

Investigadores, apurando a denúncia, detiveram o acusado, que confessou seu crime, entregando aos policiais os 8.000 cruzeiros que lhe restavam. Esse dinheiro, todavia, não chegou à "Transcontinental", conforme apuramos na administração da mesma emprêsa de navegação aérea.

Da companhia nos informaram que não houve sòmente essa irregularidade. Uma aliança retirada do dedo do telegrafista Pio Satiro Guimarães, morto no desastre, não mais apareceu. Uma bolsa da passageira Iraci Ribeiro, recolhida pela Polícia, também não foi mais vista, apesar da fotografia que estava dentro dela ter sido entregue a reporteres, pela Polícia.

VANJA ORICO CANTARA' NO RIO

A bordo do "Ana C" deixou Gênova, a caminho do Brasil, a fim de cumprir contratos, a mezzo-soprano brasileira, Vanja Orico, que se faz acompanhar de sua mãe, sra. Osvaldo Orico.

Esta artista realizará dois concertos no Teatro Municipal, devendo seguir depois para os Estados Unidos.

EMPRÉSTIMOS DO IPASE

Estão sendo estudadas novas construções nesta capital e nos Estados visando atender aos pequenos servidores, construindo residências e apartamentos para aluguel a preço baixo, em zonas próximas do centro urbano e onde houver maior densidade de associações de instituição.

Essas considerações foram feitas ontem pelo sr. Otacilio Gualberto, presidente do IPASE, aos jornalistas que o procuraram depois do seu encontro com o ministro do Trabalho.

Acentuou ainda que a carteira de empréstimos simples do IPASE, ora em funcionamento, aplicará todos os recursos que lhe são próprios, nessa modalidade de empréstimos, não mais se fechando, permanecendo de maneira a atender fielmente a suas finalidades.

ASSUNTOS DE FAMILIA
J. M. SILVEIRA DA SILVA
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 6 — Sala 905
Diàriamente, das 16 às 18 horas

Vozes da Cidade

O senador Napoleão Alencastro Guimarães requereu ao Ministério da Guerra sua promoção de tenente-coronel a Coronel. O seu pedido foi indeferido.

* * *

Na relação publicada pelo Impôsto de Renda no "Diário Oficial" relativa a seguros dotais consta o nome do sr. Silterio Ceglia, presidente do Banco Industrial Brasileiro. A legislação bancária exige que os diretores de bancos façam prova, perante a Superintendência da Moeda e do Crédito, de que nada devem à Fazenda Federal ou Municipal.

* * *

O govêrno brasileiro só terá que responder em definitivo à ONU, a respeito da remessa de tropas, em setembro do corrente ano.

JOSE' DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

Há vinte e quatro anos o "Jaú" chegava ao Rio

ESTA' SENDO RESTAURADO E TERA' UM PAVILHÃO EM SÃO PAULO

No dia de hoje, há 24 anos, chegava ao Rio o "Jaú", após ter vencido as diferentes etapas desde a localidade italiana de Celso Calende. Depois Santos e finalmente São Paulo, ponto final da sua epopéia através do Atlântico.

O "JAU"

O "raid" do "Jaú", que deixou o Brasil inteiro em suspenso no ano de 1927, é pouco conhecido da atual geração. Foi um dos primeiros aparelhos a realizar a travessia aérea do Atlântico, tripulado por brasileiros.

Um dos tripulantes que ainda vive, o brigadeiro Newton Braga, lançará êste mês um livro sôbre a viagem, para que as gerações atuais conheçam um pouco o episódio do "raid".

RESTAURAÇÃO

O "Jaú" está sendo restaurado e será colocado num pavilhão. Este pavilhão será um verdadeiro Museu de Aeronáutica, destinado a guardar todos os objetos que lembrem Bartolomeu Gusmão, Santos Dumont, Edu Chaves e outros mais, que formam a História da aviação brasileira.

BRIGADEIRO NEWTON BRAGA

REMANESCENTES

Da tripulação do "Jaú" ainda vivem: o navegador Newton Braga, hoje brigadeiro do ar, e João Negrão. Ambos fazem parte da Comissão Pró-Restauração do "Jaú". Substituindo o saudoso João de Barros, está o seu irmão, José Ribeiro de Barros.

PUBLICIDADE
Acrow Equipamentos de Construção S.A.
ASSEMBLEIA DE CONSTITUIÇÃO
CONVOCAÇÃO
Convidam-se os senhores subscritores das ações do capital da Acrow Equipamentos de Construção S. A. a comparecerem à assembléia de constituição da companhia, a se realizar em 16 de julho corrente, às 14 horas, na Avenida Brasil n. 2150.
Rio de Janeiro, 3 de julho de 1951.
Terencio F. Cattley
Incorporador

ACIDENTES DO TRÁFEGO

1 — Ao anoitecer de ontem, no cruzamento das avenidas Presidente Vargas e Francisco Bicalho, ao tentar entrar no ônibus de n. 8-20-62, da linha 126, pertencente à Viação Copanorte, forçando-lhe a porta fechada, o barbeiro Sebastião Adelino Lima, solteiro, de 22 anos, morador na travessa Dois de Dezembro n. 10, foi imprensado entre aquele coletivo e um caminhão não identificado que se achava estacionado no aludido local. Com fratura da bacia e em estado grave foi êle internado no Pronto Socorro, e o motorista do ônibus, Aroldo dos Santos, morador na rua Firmino Gameleira n. 274, foi prêso em flagrante e autuado na delegacia do 13.º distrito.

* * *

2 — Atropelado na noite de ontem na praia do Flamengo, defronte ao clube do mesmo nome, o revisor Silvio Cruz de Oliveira, solteiro, de 21 anos, domiciliado na aludida praia n. 82, apartamento 1204, sofreu ferida contusa com perda de substância na coxa direita além de ferimento no frontal. Conduzido ao Pronto Socorro, ficou em tratamento.

* * *

3 — Na rua Senador Dantas, em frente ao Cinema Vitória, na tarde de ontem, caiu de um bonde o condutor da Light Emilio Ribeiro de Oliveira, solteiro, de 22 anos, residente na rua Voluntários da Pátria n. 446. Apresentando contusões generalizadas, depois de medicado no Pronto Socorro, foi removido para o Hospital de Acidentados.

* * *

4 — O menor Armando, de 13 anos, filho de Antônio Inácio, residente na rua Macedo Sobrinho n. 55, foi colhido, na tarde de ontem, na praça N. S. Auxiliadora, pelo caminhão n. 6-84-49, dirigido pelo motorista Osório Dias Queiroz, que o recolheu levando-o para o Hospital Miguel Couto. Apresentava o menino profundo ferimento no torax atingindo o estômago. Não resistindo à natureza das lesões recebidas, faleceu naquele estabelecimento hospitalar às 17 horas. O motorista, prêso pelo investigador de serviço no H.M.C., foi autuado no 1.º distrito.

* * *

5 — Perdendo a direção e derrapando, na av. Ataulfo de Paiva defronte da praça Antero do Quental, o ônibus da linha 111 chapa 8-21-85, foi de encontro a um poste quebrando-o e danificando-se por sua vez. Após o desastre, o motorista fugiu. Em consequência, Neide Ramos, solteira, de 19 anos, estudante, moradora à rua Jardim Botânico n. 1111, que nele viajava, teve a perna esquerda contundida sendo medicada no Hospital Miguel Couto, depois do que se retirou.

* * *

6 — Viajava, na tarde de ontem, pela estrada da Gávea, na camionete n. 60-37-47, da Light, o eletricista Silvino Ribeiro, solteiro, de 27 anos, quando, defronte ao n. 555 daquela artéria, foi o veículo abalroado pelo caminhão de chapa n. 6-00-91, cujo motorista fugiu. Guiava a camionete o motorista Joaquim Gomes de Sá e Silvino, que mora num barracão s.n. do morro do Sacopan, o qual sofreu contusões e escoriações. Medicado no Hospital Miguel Couto, retirou-se.

* * *

7 — O comerciante José Joaquim Vieira da Cruz, casado, de nacionalidade portuguêsa, de 41 anos, domiciliado na avenida Henrique Dumont n. 112, apartamento 201, foi medicado, na noite de ontem, no Hospital Miguel Couto, de um ferimento recebido no frontal. O acidente verificou-se quando, na direção do auto n. 3-08-93, na av. Ataulfo de Paiva esquina da av. Epitácio Pessoa, colidiu com o ônibus n. 8-15-15, da linha 109, cujo motorista fugiu. Devidamente pensado, José Joaquim foi para sua residência.

* * *

8 — Comparecendo, na tarde de ontem, ao 9.º distrito, o motorista Antônio Augusto do Cabo, português, de 41 anos, residente na rua Pompilio de Albuquerque n. 136, no Encantado, queixou-se ao comissário Ciribeli contra o seu colega do caminhão n. 60-13-98. Segundo Antônio, o acusado, que fugiu, lhe arrancara com o seu veículo a porta esquerda do seu auto de chapa 5-28-48, na rua Miguel Couto, defronte ao n. 139, ferindo-o ainda no braço do mesmo lado.

* * *

9 — Apresentando o crânio fraturado e em estado de choque foi internado, na noite de ontem, no Pronto Socorro o nacional Acácio Mota, de 35 anos presumíveis e de residência ainda ignorada, que, pouco antes, na estação de Mangueira, caira de um trem.

* * *

10 — Wilson de Barros, viúvo, de 32 anos, condutor da Light, residente na rua Dr. Padicela n. 144, e seu colega Lourival Ferreira da Silva, casado, de 38 anos, domiciliado na rua Poconé n. 326, depois de medicados na noite de ontem no Pôsto de Assistência do Meier, foram removidos para o Hospital de Acidentados. O primeiro apresentava contusões e escoriações generalizadas e o outro contusões na região lombar com suspeita de fratura. Ambos haviam sido imprensados entre o elétrico em que trabalhavam, o de n. 2025 da linha 79 "Licinio Cardoso", dirigido pelo motorneiro José Lodi dos Santos, e o caminhão de chapa 6-56-98, que se achava parado defronte ao n. 235 da rua Sousa Barros. O motorneiro, prêso em flagrante pelo guarda-ferroviário n. 143, foi encaminhado ao 19.º distrito, onde foi autuado pelo comissário Mendonça.

LAVANDERIA "NEVE"
FONE 48 9269
DRY CLEANING
LAVAGEM À SÊCO
ATENDE A DOMICILIO
NEVE
LAVANDERIA QUE FAZ A SUA ROUPA BRANCA COMO A NEVE
LAVANDERIA NEVE
ROUPAS BRANCAS, SEDAS E CASEMIRAS
RUA CONSELHEIRO MAYRINK, 236 — TEL. 48-9269

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

Fraude na importação de automoveis

O engenheiro não comprara automóveis e os papéis eram falsos — O ministro da Fazenda pediu inquérito à Polícia

Por determinação do chefe de Polícia, foi aberto inquérito para apurar as responsabilidades criminais pela falsificação das assinaturas de Lucio Carneiro da Cunha Washington, filho do fiscal do impôsto de consumo junto à Delegacia do Tesouro, em Nova York, e de sua espôsa, d. Lucia Paruolo Washington.

A falsificação foi notada pelo inspetor da Alfândega, ao examinar o requerimento em que as pessoas mencionadas pediam o desembaraço dos dois automoveis que haviam sido retidos pelas autoridades alfandegárias, no Cais do Pôrto, e liberados por mandado de segurança.

No dia seguinte ao da entrada dos requerimentos, o próprio sr. Lúcio, que é engenheiro civil, foi à presença do inspetor e disse que não havia comprado qualquer carro, nem êle nem sua espôsa, e que os documentos juntados eram falsos, inclusive os que pleitearam a medida judicial.

O inspetor comunicou o fato ao ministro da Fazenda, êste ao procurador da Justiça e êste ao chefe de Polícia, que mandou abrir inquérito, tendo o delegado solicitado ao engenheiro, inicialmente, material gráfico, para exame pericial.

Outras denuncias verbais já chegaram ao conhecimento do inspetor da Alfândega, sôbre a importação de automóveis sob nomes falsos.

Comissário de Menores versus Chefe da Polícia Municipal

Incidente no Estádio do Maracanã — O juiz de Menores diz: "Desacato e desobediência serão punidos como tais"

O juiz de Menores encaminhara, há dias, ao Secretário de Segurança da Prefeitura a representação do comissário de Menores voluntário, dentista José Pauci, denunciando ter sido maltratado e desacatado no Estádio Municipal, durante a fiscalização de um jôgo, sendo-lhe dirigidas palavras ofensivas, a êle e ao Juizado, por pessoa à frente de quatro guardas.

Dizia o comissário de Menores que perguntara àquela pessoa sua identidade, respondendo ela: — "Procure saber".

O Secretário de Segurança municipal respondeu ontem à representação, juntando parte do coronel Francisco Rosa, chefe da Vigilância da Prefeitura, que diz se ter sido êle aquela "pessoa", e que a única verdade existente na representação era quanto ao "procure saber".

O juiz transformou as informações em sindicância, para apurar se efetivamente houve desacato, caso em que procederia criminalmente.

Sôbre o assunto, disse-nos o juiz Mendonça Moreira, titular da Vara de Menores:

— Este incidente é apenas um dos muitos que estão acontecendo ùltimamente. E' preciso acabar com isso, e todos devem se convencer de que os comissários dêste Juizo são de fato comissários de Menores, investidos de função pública, e que qualquer desobediência e desacato serão punidos como tais.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

FAZENDA IPANEMA (I)

A Fazenda Ipanema, do Govêrno, existe para produzir sementes que deve distribuir aos agricultores, para treinamento de agrônomos em engenharia rural e para o preparo de tratoristas e aradores.

Muito bem.

Agora vejam o estado em que está a Fazenda Ipanema, para cumprir finalidade tão essencial aos destinos agrícolas do país:

Primeiro, um aspecto geral: está sem "o zêlo e os devidos cuidados. Ruas esburacadas, com sarjetas demolidas. Outros recantos envolvidos pelas ervas daninhas. Galharia e cisco atirados próximos da vila".

Residências: algumas novas, outras antigas que não foram reparadas, em péssimo estado, sem esgotos, telhados com goteiras, rebocos caindo das paredes. Grande falta de higiene. Má distribuição das casas pelas famílias. Famílias grandes morando em casas pequenas, famílias pequenas morando em casarões.

Há uma serraria. Na serraria há serras. Uma grande, vertical, para desdobrar toras, uma circular e uma francesa. A serraria quase não tem telhado. Quando chove as serras da serraria recebem tôda a água. Enferruja tudo. A chuva está serrando a serraria da Fazenda Ipanema.

A vila é uma beleza. Desde o ano passado não tem luz, porque quebrou a usina. Os técnicos então acharam que ficava melhor não mexer mais na usina. Compram, agora, iluminação da Light mas só para funcionários de categoria. O Almoxarifado está cheio com o material para consertar a usina. A vila mesmo continua no escuro.

As estradas são caminhos de cabras, intransitáveis. As enxurradas fizeram valetas e buracos. As pontes vão caindo, não dando mais passagem. E' preciso contornar os córregos, como quem procura as nascentes do Nilo ou do Amazonas. Plantaram árvores nas estradas, que vão crescendo e causando perigo porque já estão encostando na rêde elétrica da Sorocabana. Foi algum leigo que plantou.

As pastagens foram comidas, não pelo boi, mas pelo mato. Já há quase uma floresta matando o capim. E o gado, excessivo para a área de pastagem, está todo com berne e carrapato. Magro que faz dó.

E há muita coisa pior, na Fazenda Ipanema.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Diplomacia, dia 28. Não compareceram Carlos Roberto, Edilberto de Castro, Filadelfo Garcia, Gentil Barreira, Osvaldo Costa, Osvaldo Trigueiro, Ubirajara que tem l'Argent, Ivete Vargas. Comissão de Educação, dia 28. Faltou apenas Cesar Santos. Comissão de Finanças, turma A, dia 26. Faltaram Abelardo Mata, Aloisio de Castro, Carmelo d'Agostino. Comissão de Segurança, dia 29. Não se reuniu por falta de número. Ninguem sabe os que compareceram porque a ata não diz. E' uma falha do secretário e do presidente que não manda o secretário consignar o nome dos faltosos.

PEDIDOS DE INFORMAÇAO

Tinha que dar no que deu. Ministro não liga, mesmo, para os pedidos de informação que lhe são enviados pela Câmara. Só o da Agricultura é que pode ser excetuado. João Cleofas já chegou a responder pedidos de informação antes mesmo de recebê-los oficialmente. E se algum em seu Ministério, está atrasado é por exceção. O resto é uma lástima. O da Viação, o da Fazenda, todo o resto não liga, não obedece aos prazos.

Por isto é oportuno o projeto de Osvaldo Orico. E' preciso uma providência drástica, absoluta, que opere quase automàticamente contra o ministro. Afinal de contas, um ministro é apenas um secretário que não pode, sem cometer grave ofensa, colocar-se, assim, acima de um Poder, chocando-o com o seu descaso, como fazem quase todos os ministros com os pedidos de informação.

Uma ressalva, apenas, quanto ao projeto. Talvez o assunto pudesse ser resolvido com uma simples emenda ao Regimento da Câmara, sem necessidade de um projeto de lei.

A PONTE DE NOVAIS

Comentamos a coisa, aqui. Novais queria mais 18 milhões para a ponte de Juazeiro. O ministro da Viação apoiava e o da Fazenda dizia que não, porque já havia, em "restos a pagar" 13 milhões. Novais foi à tribuna e disse justamente o que queriamos ouvir. Há os 13 milhões, realmente, em "restos a pagar" mas o ministro, que está bancando o caloteiro, está devendo 14 milhões. As faturas estão no seu ministério e êle não autoriza o pagamento. Por isto é que blasona o saldo dos 13 milhões. Em verdade o saldo representa, apenas, um "deficit" de 1 milhão, pelo menos, porque o ministro da Fazenda manda prender as faturas para aparentar economia.

E o melhor é que o da Viação acha que o crédito é imprescindível, deve ser dado porque a União, em caso contrário, está em perigo de pagar uma indenização de 15 milhões.

Ser ministro da Fazenda assim, equilibrando orçamento à cima dos fornecedores e contratantes, é muito bom, realmente.

FRENTE ÚNICA DOS PARTIDOS CARIOCAS CONTRA INTERVENÇÕES DO GOVÊRNO FEDERAL

Proposta, hoje, na Convenção do PSD

Na Convenção do PSD carioca, a realizar-se hoje, os srs. Caldeira de Alvarenga, Moacir Melo e Ariosto Berna, representando os diretórios paroquiais de Anchieta, Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz, apresentarão uma proposta para que se forme frente única dos diversos partidos políticos em defesa da transformação do Distrito Federal em Estado da Guanabara, para "evitar os golpes que desposou do poder o prefeito Pedro Ernesto e facilitou a intervenção no Distrito Federal em 1936".

RESPONSAVEL DANTON PELA CONFUSÃO REINANTE NO PAIS

DANTON COELHO

Quando o petebista Aziz Maron declarou, na defesa do ministro do Trabalho, que o requerimento do sr. Raul Pilla era destinado a criar confusão nos espíritos, a deputada Ivete Vargas pediu licença para um aparte e declarou:

— "Engana-se V. Excia. quando atribuí ao deputado Raul Pilla estas intenções, porque o responsável pela confusão reinante agora no Brasil não é o autor do requerimento e sim o sr. Danton Coelho".

INCONTINENTE NA LINGUAGEM

E logo depois o sr. Benedito Mergulhão foi justificar o seu voto para dizer que o sr. Danton Coelho era um incontinente na linguagem, acarretando com os seus atos impensados dores de cabeça muito grandes ao presidente da República.

O deputado Oswaldo Orico lamentou que o sr. Danton Coelho não se tivesse retirado da presidência do PTB, quando assumiu a pasta do Trabalho e assim evitado que suas palavras tivessem sentido duplo e autoridade duvidosa.

Para dizer que votava contra o requerimento, o sr. Roberto Morena provocou séria agitação no plenário, com intervenções sucessivas dos srs. Brochado da Rocha, Joel Presídio, Breno da Silveira e Nelson Carneiro.

ROBERTO MORENA PROVOCA AGITAÇAO

O deputado comunista, quando vai à tribuna, só tem uma preocupação: provocar os partidos com assento na Casa, para debates. E ontem conseguiu isto, pois quando atacou o sr. Getúlio Vargas, chamando-o de ludibriador das massas, foi imediatamente interrompido por vários trabalhistas e a discussão se desviou por completo do assunto da convocação de Danton.

Falou-se na Rússia, no regime comunista, comparou-se a liberdade existente no Brasil — onde um orador podia ir a uma tribuna para atacar o govêrno como o estava fazendo o sr. Roberto Morena — e a liberdade vigente em alguns países da Europa.

A EPILEPSIA É HEREDITÁRIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio César, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remedio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Êste livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION, DEP. G-953 — 880 BERGEN AVE., JERSEY CITY, N. J., E. U. A.

Sirvam enviar-me grátis um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?".

NOME ______

(Favor escrever em letra de forma)

ENDEREÇO ______

CIDADE ______ PAÍS ______

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

O Automovel Clube do Brasil

com sua tradição social e o prestígio internacional de sua organização, promove mais duas excursões à EUROPA

FRANÇA — ITALIA — SUIÇA — AUSTRIA
ALEMANHA — PORTUGAL — ESPANHA
INGLATERRA — BELGICA

1.ª Saida

8 de Agosto — pelo transatlântico "PROVENCE"

2.ª Saida

1.º de Setembro — pelo luxuoso paquete "CONTE GRANDE"

Preços a partir de Cr$ 31.000,00

Incluindo: passagens maritimas; hoteis de 1.ª classe, com banho privativo; auto-pulmans especiais — PASSAPORTES E VISTOS CONSULARES

Departamento de Turismo:

RIO - RUA DO PASSEIO, 90 - TEL. 52-4055
S. PAULO - RUA MARIA TEREZA, 92 - 2.º AND.
TEL. 52-5326

FUNDAÇÃO BRASIL NORDESTE

Recuperação das terras e do homem do meio-norte — Parecer do senador Onofre Gomes na Comissão de Viação sôbre o projeto que desapropria áreas irrigáveis

"A solução para o difícil problema de uma melhor e mais justa distribuição das terras, com o elevado objetivo de fomentar a produção, especialmente a agro-pecuária, estabelecendo ao mesmo tempo um regime econômico-social da propriedade bem equilibrado e assim harmonizar o interêsse fundamental do maior número de pessoas, para amortecer ou mesmo corrigir as causas geradoras de choques e conflitos entre as classes sociais, de há muito vem sendo procurada através de obras, estudos e artigos de imprensa, com a nobre aspiração humana de tirar o mundo moderno dessa ameaçadora e perigosa inquietação em que vem vivendo há tanto tempo".

O senador Onofre Gomes, começa com estas palavras, o seu longo parecer sôbre o projeto que determina a desapropriação de áreas irrigáveis e regula a venda ou arrendamento das respectivas terras das bacias dos açudes públicos.

Cita o interêsse da imprensa por êsse problema nordestino, transcrevendo comentários da TRIBUNA DA IMPRENSA, de 29 de março passado: "Mas, à base de tudo isto, está o problema da terra. O engenheiro Luiz Vieira, à frente da antiga Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, preparou um ante-projeto de lei de terras visando aquelas recuperadas pela açudagem e pela construção de rodovias"...

"Que pretendia êle? Era muito simples. Ele previa a desapropriação, com indenização, das terras recuperadas pela Inspetoria (hoje Departamento), a fim de distribuí-las aos trabalhadores nordestinos".

FUNDAÇÃO BRASIL NORDESTE

Depois de considerações em torno do projeto, relatando-o na Comissão de Viação e Obras Públicas, o sr. Onofre Gomes sugere a criação de um organismo que superintenda os problemas do nordeste. Aí aparece então a idéia da "Fundação Brasil Nordeste":

"A Fundação da Baixada Fluminense, — diz — integrada no Instituto de Colonização Nacional, tem por objetivo o levantamento e o estudo das condições sócio-econômicas, o planejamento e a execução da colonização da referida região. Uma "Fundação Brasil Nordeste", poderia igualmente, assumir, amanhã, tais encargos, no que se refere às terras recuperáveis do Nordeste".

DESBRAVAMENTO DO BRASIL CENTRO-OCIDENTAL

"Referimo-nos, simultaneamente, — acrescenta o senador cearense — à Fundação Brasil Central e ao Instituto de Colonização Nacional, porque ambas as instituições se identificam, não sòmente pelos objetivos comuns de desbravamento e colonização de sertões, assistência às populações rurais e defesa dos altos interesses da nacionalidade, no domínio econômico-social da Colonização, como também pela estruturação dos seus órgãos e serviços.

A Fundação Brasil Central reinicia, neste momento, uma fase promissora de ressurgimento e entusiasmo por sua grande e elevada missão de desbravamento e colonização do Brasil Centro-Ocidental.

Seria, portanto, de almejar-se, nos mesmos moldes técnicos, a "Fundação Brasil Nordeste", devotada à recuperação da terra, à valorização e ao amparo do brasileiro nordestino.

Saldaria, assim, a Nação sua grande dívida àquelas heróicas populações sertanejas."

Alterado o projeto das ações ao portador

O projeto que transforma em nominativas as ações ao portador, foi ontem apreciado novamente pela Comissão de Justiça, para ser procedida uma retificação na emenda que transfere as ações mediante endosso em preto, pois como foi aprovada criaria uma situação prejudicial para o Govêrno, desde que as ações das companhias nas quais tivesse interêsse poderiam ser objeto de negociatas.

O sr. Benedito Valadares, vice-presidente em exercício, depois de muito esperar pela presença do sr. Capanema e de conferenciar com um e com outro, resolveu abrir os trabalhos, levantando a tese da possibilidade de ser reaberta a questão já votada e publicada no "Diário do Congresso".

O sr. Lúcio Bittencourt, autor do projeto, propôs uma fórmula criando um novo tipo de ação, à ordem, o que não foi aceito, nascendo das discussões a tese de que seria acrescentado no fim do projeto uma emenda excluindo do regime de transferência através do endosso em preto tôdas as ações pertencentes a sociedades que se destinem à exploração de seguros, capitalização, operações bancárias, mineração, emprêsas jornalísticas e outras, o que foi aceito.

ADIAMENTO

A maioria da Comissão de Finanças é contra o projeto Lúcio Bittencourt da extinção de ações ao portador. Vários dos seus representantes procuraram o sr. Israel Pinheiro, solicitando que interferisse junto ao plenário para que o projeto seja retirado do regime de urgência e se vote apenas um aumento da gravação dêsses títulos.

DIARIO POLITICO

Trabalho de movimentação de mercadoria

O sr. Mozart Lago apresentou ontem no Senado um projeto de lei regularizando os serviços dos "trabalhadores na movimentação de mercadorias".

A proposição visa legalizar a atividade profissional dos trabalhadores no comércio armazenador, a exemplo do estabelecido, na Consolidação das Leis do Trabalho, para o exercício da atividade dos estivadores.

Licença para Café ir à Europa

Na Comissão de Justiça do Senado, o sr. Anísio Jobim, do PSD do Amazonas, apresentou parecer favorável à concessão da licença ao sr. Café Filho, vice-presidente da República, para visitar a Suécia e outros países da Europa. Foi unanimemente aprovado.

Empréstimos para a Bahia

SALVADOR — (Do Correspondente) — O governador Regis Pacheco está satisfeito com os resultados de sua viagem ao Rio. Disse êle que conseguiu efetivar o empréstimo de 200 milhões de cruzeiros, através do Banco do Brasil.

Além dêste há um outro empréstimo externo de 300 milhões de cruzeiros, a ser pleiteado junto a banqueiros franceses, com o objetivo de aproveitar a energia da Cachoeira do Funil.

Acôrdo com a Tchecoslováquia

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

O senador Carlos Lindemberg apresentou ontem um requerimento de informações, indagando do ministro da Fazenda, entre outras coisas, o seguinte:

1 — Se o Brasil cumpriu integralmente o último acôrdo comercial assinado com a Tchecoslováquia, e, caso não tenha feito, esclarecer o que falta cumprir e os motivos que determinaram tal procedimento.

2 — Se a Tchecoslováquia cumpriu o referido acôrdo integralmente, e caso não tenha feito, esclarecer o que falta cumprir e os motivos de tal procedimento.

3 — Se a Tchecoslováquia tem atendido a todos os pedidos emanados do comércio brasileiro, nos termos do acôrdo.

4 — Se do acôrdo consta obrigação para o Brasil de exportar minérios e areias monazíticas para a Tchecoslováquia.

Não tratou a UDN da nota do CSN

Reuniu-se o Diretório Nacional da UDN, mas não tratou da nota do Conselho de Segurança Nacional, porque estava ausente o sr. Ferreira de Souza, encarregado pelo partido de estudar o relatório do sr. Osvaldo Trigueiro.

Os udenistas debateram a situação política do país, tendo sido assentado que a agremiação considerava a questão da reforma constitucional inteiramente superada e assim podia retomar o curso de suas atividades legislativas na Câmara e no Senado.

Nova fala do Presidente

Está marcada para amanhã uma nova fala do presidente da República.

O discurso do sr. Getúlio Vargas deverá ser pronunciado às 19,30 horas, no programa da Agência Nacional.

O ano letivo do curso secundário

Um projeto do sr. Benjamin Farah, ontem apresentado à Câmara, fixa o início das aulas noturnas dos cursos secundário e comercial, que será na primeira segunda-feira de março e as do turno diurno na segunda-feira imediata.

Poderão seguir os referidos cursos os alunos matriculados até a data do início dos mesmos e as matrículas em data posterior só poderão efetivar-se mediante autorização expressa das Diretorias do Ensino Secundário e do Ensino Comercial.

FREQUÊNCIA OBRIGATORIA

Pelo projeto do dep. Farah, as aulas do curso noturno terão a duração de 40 minutos e as do turno diurno de 50 minutos.

A frequência dos alunos, nos cursos da noite, é de caráter obrigatório, considerando-se a falta de frequência como causa impeditiva de prestação de provas finais em primeira época quando o aluno houver faltado a 50% ou mais da totalidade das aulas dadas nas disciplinas de série e quando houver faltado a metade ou mais da totalidade das sessões de educação física.

Brochado garante a liderança

O sr. Brochado da Rocha havia marcado para o dia 2 de julho sua viagem para o sul. Acontece que o líder do PTB não viajou e, segundo se informa, pretende ficar até o fim da votação do projeto que extingue as ações ao portador.

Ontem o deputado gaucho procurou todos os companheiros de bancada, mostrando-lhes uma moção de apoio e confiança à sua pessoa como líder do partido. Todos foram chamados e parece que a moção será assinada inclusive pelos parlamentares que tanto falaram em dissidência.

Irradiações das sessões da Câmara

O vereador Frederico Trotta apresentará hoje um requerimento de urgência para a indicação do projeto que proibe a irradiação das sessões da Câmara Municipal.

Chegada de Ademar

O sr. Ademar de Barros está sendo aguardado hoje pela manhã em São Paulo.

Tendo embarcado ontem em Miami, pouco depois da meia-noite, o sr. Ademar dirige-se diretamente ao seu Estado, sem passar pelo Rio. Tanto assim é que grande parte da bancada do PSP seguiu para a capital bandeirante, a fim de aguardá-lo.

As obras do São Francisco

Um deputado trabalhista, o sr. Francisco Macedo, que até então adotara uma atitude da maior discrição, irrompeu na tribuna da Câmara e despejou uma saraivada de ataques ao govêrno do general Dutra, aludindo a graves irregularidades existentes nas obras de recuperação do São Francisco.

Disse que o ex-presidente levara o país ao cáos e à anarquia financeira. Tremendos ataques pessoais foram dirigidos pelo orador à pessoa do sr. Eurico Dutra.

O VALE DO S. FRANCISCO

Quando êle estava no auge de sua veemência, o sr. Armando Falcão aparteou para dizer que o orador estava olvidando as obras de valorização do S. Francisco.

O denunciante aproveitou a oportunidade para dizer que ouvira de um funcionário da Comissão Executiva das obras revelações gravíssimas com relação a fatos que se estavam passando nos bastidores da Companhia Hidrelétrica.

Os srs. Lopo Coelho e Manoel Novais saíram em defesa do general Dutra, tendo o primeiro lamentado a baixeza dos ataques que estavam sendo feitos. E o sr. Novais terminou por solicitar a realização de uma sessão pública para apurar as irregularidades a que se referia o orador.

NÃO CITOU FATOS CONCRETOS

O sr. Francisco Macedo aludiu de modo generalizado às irregularidades. Mas não citou um fato concreto, limitando-se depois a informar-nos que elas se relacionavam com o desvio de dinheiro e com a má aplicação de verbas.

Deverão prosseguir amanhã as denúncias do dep. Macedo. Sabemos que o sr. Manoel Novais irá à Câmara munido de documentos para rebater as acusações do orador.

COMPETENTE A JUSTIÇA DO TRABALHO

O julgamento do dissídio dos professôres

E' competente o Tribunal Regional do Trabalho para julgar o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Professôres pleiteando aumento de salários, foi a decisão unânime de ontem daquela côrte trabalhista, pronunciando-se sôbre a preliminar levantada pelo advogado do Sindicato e Estabelecimentos de Ensino.

O presidente do TRT transformou o julgamento em diligência, adiando a decisão.

O Sindicato dos Professôres há três anos vem lutando para conseguir o aumento dos ordenados dos professôres, encontrando sempre a maior resistência por parte dos proprietários dos colégios.

Durante muito tempo realizaram-se discussões no Ministério da Educação, sem que houvesse nenhuma conciliação.

A Organização de Defesa Moral da Criança recomenda a leitura de BAMBA, revista juvenil ilustrada.

PERFUMARIAS CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 184 - Tel. 22 2930

CONVENÇÃO NACIONAL DO PETROLEO

A Polícia intervirá se houver excessos

— A Polícia poderá impedir a Convenção do Petróleo, marcada para hoje — disse-nos inicialmente o diretor da Divisão de Polícia Política e Social, major Hugo Bethlem.

E esclareceu.

— Nós pedimos o fechamento das entidades que promovem a Convenção, por julgarmos êsses órgãos ligados ao Partido Comunista. Pensamos que êles não podem realizar atos públicos, enquanto estiverem os respectivos casos sub-judice. Interviremos se êles se excederem.

A sessão de inauguração está marcada para as 20,30 horas, na sede da União Nacional dos Estudantes, e deverá ser presidida pelo general Felicíssimo Cardoso.

Para durar... durar muito

faça sua roupa n.º 1 com as CASIMIRAS e TROPICAIS das casas Barkí

Aprenda a escolher os melhores tecidos nas casas que se responsabilizam pelo que vendem! As Casas Barki importam diretamente da sua casa matriz, na Inglaterra, os mais famosos tropicais e casimiras para vendê-los sem intermediários... a preços minimos. E os seus tecidos nacionais são de alta qualidade - rigorosamente selecionados e sempre garantidos.

Cr$ 500,00 - Êsse é o preço baratíssimo de um corte de 2,80 m de tropical, casimira ou sarja marinho, em fio estrangeiro. Aproveite essa oferta excepcional!

SENHORA! As Casas Barki estão apresentando grandes novidades em casimiras, tropicais e gabardines para costumes

casas Barkí

Av. Rio Branco, 100 - Esq. de Ouvidor (Esq. de Simpatia)
Rua 7 de Setembro, 72 - (Edifício Guinle)

"NO TEMPO DE NOEL ROSA" - Ouça, 4as. feiras, às 21:05 hrs., pela Rádio Tupi
Notavel programa de Almirante

Vocação democrática das Fôrças Armadas

E' necessário ressalvar o caráter e o papel das fôrças armadas no Brasil, neste 5 de julho, para tirá-las da ridícula e falsa posição em que foram colocadas na nota oficial pela qual o Govêrno pretendeu esquivar-se à resposta que deveria dar à ONU, em relação à guerra da Coréia.

Se o Govêrno brasileiro houvesse perguntado ao Govêrno americano se a êste interessa resolver o problema logístico resultante da necessidade de transportar, equipar e sustentar uma divisão brasileira na Coréia, é certo que a resposta seria negativa. Êste dado não foi levado na devida conta pelo Govêrno brasileiro. Impressionado, como ficou, pela questão de prestígio político que a nota da ONU envolvia, e não podendo sair-se com uma bravata, o Govêrno portou-se miseràvelmente, deixando numa posição humilhante as fôrças armadas e, com estas, o próprio Brasil.

Pois, afinal, o que a nota deixa transparecer de modo inequívoco, é que o Govêrno gostaria de mandar soldados à Coréia, mas não pode porque as fôrças armadas, depois de absorverem mais de metade do orçamento nacional, não podem pôr em pé de guerra uns poucos milhares de homens.

Ora, o problema é bem diverso. O que realmente deveria ter sido a resposta do Govêrno — quem não sente assim? — e apenas isto:

1. Os nossos compromissos com a ONU não envolvem necessàriamente a participação de fôrça armada.

2. A luta na Coréia ainda não é parte de nossas obrigações na defesa continental.

Mas falou pelo Govêrno um certo antimilitarismo que consiste, no Brasil, com raras exceções, em atribuir às fôrças armadas todos os males que roem tôdas as classes como se fôra privilégio daquelas o abuso, o carreirismo e a despreocupação com os interêsses nacionais.

Êsse desprezo pelo papel civilizador e democrático que as fôrças armadas exercem no país, quando não decorre da ignorância, resulta de uma posição falsa, profundamente reacionária, em relação aos problemas fundamentais do Brasil. Certas camadas, especialmente de políticos, habituaram-se a contar com o Exército para as suas lutas de grupo, as suas competições mais ou menos confusas. Nessas horas, parece-lhes sempre que as fôrças armadas constituem-se de super-patriotas comandados por bravos servidores da Nação. Mas basta que elas não lhes atendam a um apêlo, e não sirvam de corpo de janizaros dos tiranetes, à Epitácio Pessoa, ou dos usurpadores, à Getúlio Vargas, para que logo recebam apodos dos grupos que têm alimentado, com tais explorações, a sua demagogia ou o seu cesarismo "manqué".

Ainda agora, vimos o teórico do PTB, o talentoso senador Pasqualini, sair do seu mutismo para votar contra o Fundo Naval — verba indispensável ao equipamento da Marinha de guerra, embora sabendo que êstes são, talvez, os últimos meses de uma preparação indispensável para a proteção, ao menos elementar, do litoral brasileiro.

Por seu turno, o próprio chefe do Govêrno, desejoso de provar aos americanos que só não manda tropas para a Coréia porque as fôrças armadas não dão nem para a saída, manda a Washington o sr. Góis Monteiro, como viva comprovação, testemunho suficiente de sua afirmação derrotista. E neste ponto creio que não poderia encontrar meio mais eloquente de efetuar essa demonstração.

Mas é importante, é mesmo importantíssimo que não fique na consciência do povo dúvida alguma sôbre o extraordinário papel das fôrças armadas na evolução dêste país.

Não cedemos a ninguém o lugar que nos compete na luta contra quaisquer veleidades de instauração do militarismo no Brasil. Mas não confundimos tal ou qual abuso dêste ou daquele militar, nem mesmo os erros de uma escassa camada das fôrças armadas, com a vocação real, fecunda e numerosa, do "povo em armas" — expressão que no Brasil tem uma fiel correspondência com a realidade.

Os defeitos principais das nossas fôrças armadas são os de todo o povo brasileiro. As suas deficiências são as da própria Nação. E não obstante limitações e contingências, de quantos esforços obstinados se constitui a história dessa parcela do povo, no Brasil!

Quem viu os homens da Marinha em patrulha aos comboios aliados, durante a guerra, em barcos de madeira como o "Rio Branco", navio feito para medir profundidades, desviado para os riscos do patrulhamento em tempo de guerra; quem teve a oportunidade de conhecer o que foi o esfôrço do Correio Aéreo Militar, quando pilotos em monomotores sem proteção de vôo, sem rádio e sem campos de alternativa, desbravaram os céus do Brasil para possibilitarem o esfôrço da co-

(Conclui na 6.ª pág.)

Os tenentes perante a História

Carta de Sobral Pinto (IX)

"Ataques desabridos", chama Sobral Pinto à crítica que fizemos ao livro da sra. Laurita Pessoa Raja Gabaglia sôbre o seu ilustre pai. A nosso ver, evidente exagero. Ataques desabridos fez ela à memória de um punhado de heróis, ao insinuar que êles se abasteciam de bebidas alcoólicas numa casa suspeita da Avenida Atlântica, ao emitir opiniões sem apoio em documentos, ao fazer história pelo que ouviu contar no Palácio do Catete. Nós fizemos, com o respeito que nos merece a pessoa da autora, uma crítica ao seu livro, procurando situá-lo como o depoimento apaixonado da filha sôbre um pai que, com justos motivos, ela muito amou e que foi também um dos personagens do drama político brasileiro. E' natural a refutação de nossas opiniões. Mas não é justo atribuir-nos má vontade, propósitos personalistas e outros que não tivemos nem na intenção nem nas palavras.

Não aceitamos a doutrina do sr. Sobral Pinto sôbre a posição de um católico em face dos movimentos armados. Parece-nos imprudente a sua afirmação, se tivessemos de generalizá-la.

Assim como há guerras justas, há revoluções justas. Não se pode justificar Epitacio e Bernardes com os princípios do cristianismo. Temos as maiores restrições ao uso de citações isoladas de documentos da Igreja para justificar esta ou aquela posição. Eis porque repelimos, cordial mas firmemente, a lição que Sobral Pinto nos pretende dar sôbre o dever cristão que tinham os "tenentes" de se submeterem à oligarquia que dominava o Brasil.

C. L.

Enquanto não chega esta reparação nacional, pulemos para outro capítulo dos seus ataques desabridos à filha mais velha de Epitacio Pessoa: o dos 18 do Forte de Copacabana. Investe você contra d. Laurita Pessoa Raja Gabaglia porque, no livro sôbre o pai, ela diz que êles fugiram daquela praça de guerra, em vez de terem dali saído com o ânimo, deliberado e assentado, de afrontarem as fôrças do Govêrno, num combate desigual, para, em gesto épico, darem a vida em holocausto ao supremo bem da Pátria. O propósito da autora, desde que se leia com serenidade, não uma parte apenas da narrativa, mas tôda a narrativa, ficou patenteado como sendo o seguinte: ela negou aos 18 do Forte, o caráter de heróis sem, entretanto, lhes tirar a nobre intenção cívica, e sem, também, emprestar-lhes a vil qualidade da covardia. Os seus comentários (TRIBUNA DA IMPRENSA — 14 de junho de 1951), perdem tôda a oportunidade, quando postos em confronto com os primeiros trechos da narrativa do episódio, que você suprimiu, na contenda em que estamos empenhados, privando, assim, os nossos leitores de conhecer o pensamento todo da filha mais velha de Epitacio Pessoa, que assim se expressa: "Prêso, devido à coincidência de haver sido reconhecido por um civil perto do tunel de Copacabana, Euclides telefonou do Catete ao seu substituto no forte e comunicou-lhe as exigências do Govêrno. Definitivamente desiludido do acôrdo, o tenente Siqueira Campos reuniu seus companheiros na praça d'armas, diante deles partiu em 28 pedaços a bandeira nacional e entregou um pedaço a cada combatente. Êsse gesto simbólico de repartir a bandeira FOI O ÚLTIMO RASGO JUVENILMENTE ÉPICO DA PEQUENA GUARNIÇÃO ENCURRALADA. De então em diante, TUDO FOI DESCONTROLE.

Pouco depois, com efeito, chegava novamente o "S. Paulo" e, desta vez, colocado a distância relativamente pequena, lançava sôbre o forte, já cercado por terra, a sua gra-

(Conclui na 6.ª pág.)

Bagagem diplomática da Polônia

Desenho de HILDE



Do sr. Jesuino Cortes:

"A celeuma levantada pela vitória dos procuradores da Prefeitura no Judiciário tem suscitado em pessoas leigas em assuntos da Municipalidade os mais absurdos e injustos comentários, que chegam a apresentar todos os funcionários que legalmente obtiveram aquilo a que tinham direito como criminosos, — e, o que é mais, responsáveis pela situação financeira aflitiva que a Prefeitura atravessa.

"...No entanto, qualquer pessoa de bom senso sabe que não é assim. As reestruturações consecutivas, a criação de muitos cargos isolados começando pela letra "O", a criação da Superintendência de Transportes, com uma série de cargos sem proveito algum para o serviço, a criação de cargos "M" e "N" nas Rendas Mercantis, quando as funções poderiam ser exercidas em comissão por funcionários do quadro, e finalmente o desvio de alimentos e roupas destinadas aos hospitais... são os verdadeiros responsáveis pelo cáos em que se debate a Prefeitura...". — Jesuino Cortes".

CARTAS dos LEITORES

DESENCANTO

O sr. Carlos P. Magalhães escreve-nos uma carta amarga sôbre o estado atual das coisas no Brasil. Diz êle que de há muito deixou de se interessar pela política nacional, pois assim não se revoltará, não viverá enervado, não prejudicará sua saúde — que aos 65 anos de idade necessita de certos cuidados.

Hoje êle acha que, a não ser Luis Carlos Prestes ou Plinio Salgado, ninguém será capaz de moralizar o povo brasileiro. Um homem como Eduardo Gomes, por exemplo, nada poderia fazer, porque no poder ficaria cercado de gente de reputação e objetivos duvidosos; mas com Plinio ou Prestes tudo seria diferente, porque qualquer dêsses "dois patriotas iria por certo cercar-se de auxiliares imbuidos da ideologia que professam e que colocam acima de tudo".

O sr. Carlos Magalhães diz que não entende mais o Brasil. "Ainda há poucos dias" — acrescenta — "o chefe de Polícia pediu o fechamento de tôdas as associações fundadas com objetivos nobres e elevados, alegando que eram filiadas ao extinto Partido Comunista. Se ser contra a guerra é ser comunista, tôdas as mães terão de ser presas".

Diz ainda o nosso leitor que todos aqueles que combatem o comunismo ou o fascismo fazem-no pelo mêdo de perderem as posições de mando ou de dinheiro, não há sinceridade nesse combate. "Não vive o povo espanhol sob regime de escravidão? Por que Truman não combate o fascismo espanhol? Porque a Espanha não o ameaça".

Viena dá o exemplo

G. E. R. Gedye

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

VIENA (via aérea) — Os vienenses que têm idade para se lembrar da elegância quase teatral das paradas militares do Império Austro-Hungaro, que morreu em 1918, correram para suas janelas há poucos dias, em grande estado de excitação.

A derrota, a desintegração, e a sucessão de revoluções, ditadura e invasões dos últimos trinta anos pareceram por um momento um sonho mau que findara. Porque em volta da Imperial Ringsstrasse e pelas ruas principais da cidade, precedidos por batedores em motocicleta, desfilavam soldados em elegante uniformes brancos, relembrando os grandes dias da Viena imperial.

Mas não se tratava da restauração da monarquia. Era apenas o início da "semana de educação do trânsito", organizada à moda tipicamente vienense. O fato de serem o ministro do Interior e o chefe de polícia republicanos convictos não os fêz ver nada de incongruente num desfile de guardas do trânsito em uniformes vistosos, marchando ao som de uma velha marcha imperial.

O desfile foi o início de uma verdadeira orgia de contrôle do tráfego. Todos os cinemas exibiam complementos feitos pela Inspetoria do Trânsito, com o título agourento de "Espelho da Morte". Em todos os cruzamentos importantes os guardas eram auxiliados por alunos da Escola de Polícia, que ensinavam os pedestres a não arriscarem a vida atravessando as ruas contra o sinal.

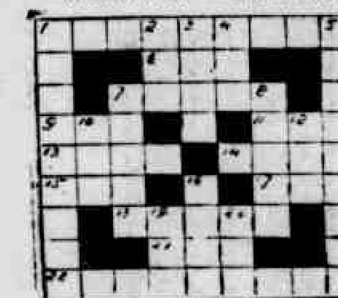
Para dar às crianças uma lição prática sôbre a necessidade de disciplina no trânsito grupos de meninas das escolas ajudavam a polícia a conter o ímpeto dos pedestres, e escoteiros manejavam os sinais, orientados pela polícia. Nas escolas as aulas de educação física foram substituídas por meia hora diária de demonstração de disciplina do trânsito.

A necessidade de disciplinar motoristas e pedestres é urgente em Viena. Segundo a imprensa daqui a Austria bate o recorde de acidentes de tráfego. De fato, os austríacos estão se transformando numa espécie de celerados do volante. Suaves e delicados nos salões, eles esquecem os princípios de cortezia quando põem mãos num volante.

O Ministério do Trânsito avisou que, quando terminar a "semana de educação do trânsito", os regulamentos serão cumpridos com severidade. O limite de velocidade será baixado e nova lei acabará com o espantoso costume de se considerar a embriaguez uma atenuante no caso de atropelamento. Daqui por diante — promete o Ministério — as penalidades a que estão sujeitos os atropeladores embriagados serão duplicadas.

Passatempos

Problema n. 417 — Em 5-7-51.



Nome: ....

....

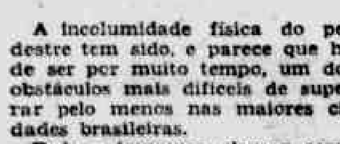
Endereço: ....

....

Horizontais: 1 — Supostos 6 — Expansão de certas sementes 7 — Oliveiras 9 — Doce 11 — Homem 13 — Solitário 14 — Exato 15 — Puro 16 — Parte 17 — Manchas que as pessoas ruivas apresentam no rosto 20 — Vagar, ensejo 21 — Melodiosos.

Verticais: — 1 — Votos 2 — Semelhante 3 — Cálculo 4 — Negação 5 — Enigmáticas 7 — Árvore da família das Ulmáceas (pl) 8 — Vigor 10 — Período 12 — Mulher 18 — Para barlavento 19 — Dueto.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES



Problema n. 198 — Em 5-7-51.

Horizontais: 1 — Canto 7 — Prêmio 8 — A la, repetida 9 — Doença da pele 11 — Vagaroso 13 — Antiga medida de 6 pés (pl).

Verticais: 1 — Além da contração 3 — Guache 4 — O planeta mais distante da terra (pl) 5 — Estuda 6 — Interjeição 9 — 52 semanas 10 — Interjeição 11 — No ato 12 — Artigo plural.

CHARADA NOVISSIMA

Grande quantidade de retirantes já havia partido; deixei-me ficar, cansado, aturdido, quase louco. — 1-2.

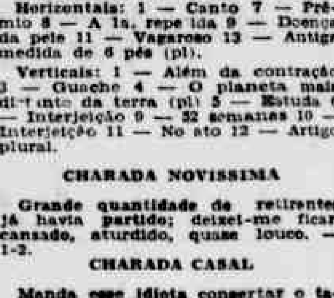
CHARADA CASAL

Manda esse idiota consertar o tapume de madeira do curral — 2.

CHARADA SINCOPADA

Eliminar alguém é fazer desaparecer esse alguém — 4-2.

CARTOES DO DIA



ROQUE NITI

Qual a sua profissão?

EL PATOS

Qual a sua cidade?

SOLUÇÃO DO DIA 4

Charada novissima — Matador
Charada casal — Pado — Pada
Charada sincopada — Salamaleque — saque.
Cartões do dia — Pitonisa — Curitiba.
Problema para principiantes: (197) — Hor. e Vert.: Aviar — Vidro — Ideal — Araçá — Rolas.
Correspondência para Seca « Passatempos », rua Lavradio 98, Rio.

DIOFRAN

VETADO

O prefeito vetou ontem o projeto aprovado pela Câmara dos Vereadores, que concede a jubilação aos professôres primários diplomados pela antiga Escola Normal na vigência do decreto 2.100.

O prefeito alegou que o projeto é contrário aos interêsses do Distrito Federal e aos princípios do Direito.

O MAIS SERIO PROBLEMA DO TRAFEGO

Fernando Mendonça
(Promotor de Justiça em Recife)

A incolumidade física do pedestre tem sido, e parece que há de ser por muito tempo, um dos obstáculos mais difíceis de superar pelo menos nas maiores cidades brasileiras.

Pode a imprensa clamar como quiser, o tema continuará em aberto, insolúvel e complexo, ao passo que vão crescendo, de modo impressionante, os números estatísticos dos que sucumbem nas ruas, nunca em holocausto à perversão dos instintos, mas a uma falsa interpretação do sistema legal.

Porque, diga-se de passagem, nenhum motorista sente gôsto em sacrificar a existência do transeunte mais ou menos incauto, só para ganhar distância à custa de uma velocidade vertiginosa.

Mas, ninguém pode contestar que, não somente o motorista, porém qualquer ser humano, mesmo aquêle que refinou as arestas da pobre e desventurada matéria nos cursos universitários, possui, dentro de si, muito de primitivismo animal que exige os chamados freios de contensão.

Quero dizer que, o motorista, assim como o advogado que patrocina causas perdidas, o médico que faz experiências temerárias ou o engenheiro que ergue arranha-céus à base de areia frouxa, não sofre entre nós a influência intimidativa da pena.

As sanções aplicadas, pela suavidade dos seus efeitos, se tornam mero joguete da voluntariedade de quantos lidam com a vida alheia, faltando-lhes aquêle grito silencioso no subconsciente, aquêle *stop* que paralisa os nervos e obriga à reflexão e ao discernimento, na hora de avançar o primeiro passo temerário.

Por mais estranho que pareça, o atropelamento por veículos, entre os quais releva o automóvel, no Brasil, continua a ser regulamentado por princípios obsoletos, caducos, vazios para o seu tempo, como são as regras do Código Penal de 1890.

Não se precisa ir muito longe: o indivíduo que, por imprudência, negligência ou imperícia, causa a morte de outrem, dirigindo o seu "rabo de peixe", com poucos instantes do crime, retorna à liberdade, trepado no mesmo carro, para o que basta pagar cem ou quinhentos cruzeiros de fiança.

Enquanto isso, o inquérito policial caminha pachorrentamente para os arquivos, onde hiberna, até o dia — o problemático dia — em que se cumpra e observe a prioridade da fila, e se atenda ao enxame de réus presos.

Admitindo a hipótese mais otimista, como seja o ingresso imediato das diligências no âmbito da instrução criminal, um resultado é fatal: condenado que seja o homicida, pode a suspensão condicional da pena, e êle, ovante, lampeiro, feliz, nem sequer soube como se entra na Penitenciária, porque a generosa medida mui dificilmente é negada.

Portanto, num país onde, com cem ou quinhentos cruzeiros se recupera a liberdade, depois de se haver "mandado outrem para Deus", não se pode, honestamente, desejar que baixe o índice de atropelamentos, e, por antecipação se sabe que tôdas as campanhas são, por natureza, inócuas.

Pode-se melhorar o trânsito dos veículos, mas não se pode evitar a morte do pedestre, nas circunstâncias atuais.

Haverá, porventura, um remédio capaz de endireitar êsse estado de coisas. Há, sim senhor. Os técnicos sabem a prateleira onde se esconde o frasquinho continente do que eu não chamaria filtro mágico, mas simples infusão de erva-cidreira. Tudo depende dos Promotores Públicos e da Magistratura.

O preceito legal que se aplica no Brasil aos casos de acidentes por viaturas, não está conforme o tempo, porque é um preceito que, ao ser concebido e realizado, a máquina ainda não arreganhara as mandíbulas sôbre o insignificante e pretensioso ser humano que é o homem.

Os doutores não tenham dúvida sôbre êse ponto, que tanto é de fundo sociológico como jurídico. O automóvel é apenas um dos sintomas da civilização e, por isso mesmo, seria extravagante submetê-lo a preceito legal destinado a carro de boi. Os acidentes provocados pelo automóvel, na sua maioria, trazem como causa primordial um misto de dolo e de culpa, e não somente de culpa, que é imprudência, é negligência ou é imperícia.

Dir-se-á que o legislador é o culpado dêsses equívocos. Não é verdade. O legislador, no elaborar o vigente Código Penal, pressupôs a situação, em termos claros e simples. Morando parede-e-meia ao dispositivo suave e emoliente tão do agrado do Ministério Público e da Magistratura indígenas, há o apropriado, feito sob medida e até hoje inerte, frio e ornamental, exibindo tôdas as características de superfluidade.

Refiro-me ao que se chama em Direito dolo eventual ou superveniente, que participa um pouco da simples imprudência e muito da intencionalidade criminosa, e cuja aplicação ao delito de automóvel seria meio idôneo de coibir quantos abusam da generosidade técnica da máquina, cuidando apenas de satisfazer aspirações condenáveis e fazendo completa abstração da incolumidade física de terceiros incautos.

Conforme a orientação do Código atual, naquela parte, tanto faz matar preconcebidamente, como não querer matar mas se ligando pouca ou nenhuma importância a que isto suceda.

E' o caso do motorista que sabe haver, em certas horas, desusada aglomeração de meninos nas adjacências do colegio, onde, em lugar visível, se pede velocidade moderada, e que, no entanto, resolve passar em disparada, matando o garoto irrequieto que pulara para o meio da rua. Esse motorista, evidentemente, nunca desejou matar o menino, mas a verdade é que, sabendo que tal poderia acontecer, não se importou com o resultado da temeridade.

Por acaso aí se trata de mera imprudência, — manifestação psicológica totalmente alheia à voluntariedade de quem quer que seja — ou uma clara revelação de menosprêzo à vida alheia?

Quem quiser que fique pela primeira das hipóteses. Nós é que nunca perfilhamos semelhante doutrina, considerando, antes de tudo, a desproporcionalidade entre o fato e a pena da simples imprudência ou culpa simples. Depois, seria incompreensível a existência de um preceito legal — como é o que previne o dolo eventual ou superveniente, sem que tenha sido aplicado desde que existe o Código. Para que serve semelhante dispositivo? Para enfeite?

Muito menos seria tolerável que, em plena idade da máquina fôsse o legislador, por pres[illegible] também sociólogo, subor[illegible]nar, com tanta ternura, [illegible] a sanções que têm a [illegible] das bercêuses sonolentas. [illegible] teria nenhum espírito [illegible] nos dias de hoje, dispositivos [illegible] foram feitos para coibir [illegible]tes e os zig-zagues do [illegible] de José do Patrocínio.

Por tôdas essas conclusões que venho sustentando o princípio de que o delito de atropelamento por automóvel está previsto no atual Código Penal em condições de punibilidade que fariam diminuir o número de desastres. Todavia, a quase totalidade dos promotores e dos juízes, prefere nega, a evidência insistindo no equívoco de aplicar por sôbre 1951 a nomenclatura jurídica de 1890, como se fôsse possível empanar o sol com uma peneira.

Uma coisa é o motorista [illegible] certeza de que matando o pedestre pode recuperar a liberdade em minutos, e outra [illegible]tar avisado de que pode [illegible] cárcere à espera de um [illegible] que lhe devida o destino [illegible] mesmo em seu benefício [illegible] que não age deliberadamente [illegible]quele sentido, seria salutar [illegible] uma sanção rigorosa lhe [illegible] os impulsos do instinto que [illegible] raras vezes, são maléficos [illegible]

(Conclui na 6.ª pág.)

MEMORANDUM

Projetos de lei

Merece uma palavra de louvor o esfôrço que está sendo realizado pelas comissões técnicas da Câmara no estudo e encaminhamento dos projetos de lei submetidos à sua apreciação. Poucas vezes, talvez, em nossa história parlamentar, esses órgãos tenham exercido suas relevantes funções com mais seriedade e pontualidade.

Por isso mesmo, é preciso pedir às comissões de Finanças, de Economia, de Justiça, que promovam o andamento de certos projetos, vindos da legislatura passada, e da maior significação para a vida social e econômica do país.

Entre essas proposições, estão, por exemplo:

1. lei do petróleo;
2. lei da participação dos empregados nos lucros das empresas;
3. lei das cooperativas;
4. lei da previdência social;
5. lei de assistência à maternidade e à infância.

Também no Senado, há outros projetos que precisam andar urgentemente. E, entre eles, o da organização sindical, já aprovado pela Câmara, e que, apesar dos defeitos que apresenta, muito contribuirá para a libertação dos sindicatos da tutela do Ministério do Trabalho.

Dezenas de iniciativas parlamentares estão ocupando a atenção da Câmara e do Senado, mas já é tempo da direção dessas Casas, e de sua liderança, estabelecerem uma prioridade para as matérias de maior importância.

Estradas de Minas

Em duas reportagens, analisamos a recente decisão do govêrno mineiro sôbre a construção de dois mil quilometros de estradas de rodagens, mostrando, documentadamente, os erros da concorrência realizada.

Num país sem estradas, ninguem se pode opôr a um plano governamental que vise dotar um Estado de um empreendimento dessa ordem. E quando êsse Estado é Minas Gerais, sua vastidão geográfica, sua importância econômica, a ausência de outros meios de transportes, nos levam a considerar, com novas razões, as intenções do sr. Juscelino Kubitscheck, nesse setor.

Mas, o que aconteceu?

1. o govêrno mineiro entregou a construção dos dois mil quilometros de estradas a uma firma dirigida por um grupo de amigos associados a outras pessoas altamente protegidas nas esferas da política nacional;

2. não estabeleceu, para a concorrência, as estradas a construir, isto é, comprometeu 500 milhões de cruzeiros, no escuro, sem dar conhecimento, sequer, das obras que pretende realizar;

3. o "plano de financiamento" se converte, afinal, num pagamento à vista, desde que as prestações do Govêrno para com a emprêsa construtora são trimestrais, e a construção será feita em trechos parcialmente autorizados pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagens.

E' assim que um empreendimento dessa importância pode ser fatalmente prejudicado por outros interesses pessoais ou políticos. Minas poderá vir a ter êsses dois mil quilometros de estradas, de que precisa urgentemente. Mas, a um preço irresgatavel, porque toca fundo nas suas tradições de moralidade administrativa.

BUZINANDO

"Moço, posso tomar conta?" "Fui eu que pedi primeiro". "Sai daí, Carrapeta, o moço disse que sou eu". Essas e outras do mesmo gênero, são as frases que ouvimos quando nos acercamos do Cemitério São João Batista.

Convenhamos que a nossa ida a um Campo Santo, é sempre motivada por acontecimento triste. O local, pois, não comporta o espetáculo desagradavel, incômodo e desrespeitoso de uma dúzia de garotos descalços que nos assediam por todos os modos, até que acabamos por soltar um displicente "pode tomar" sem que guardemos a cara do guri.

Como disse, a ida a um cemitério é sempre desagradavel. Ou levamos um ente querido e temos n'alma profundo sofrimento, ou ficamos a pensar que o nosso dia chegará... A saída, volta de novo o assédio "moço fui eu, fui eu" gritado de todos os lados na ânsia de caçar o níquel e acabamos por dar ao que não devíamos, ou não dar ao que devíamos, o qual, na verdade, não tomou conta de coisa alguma, pois eles ficam em algazarras ou correrias impróprias para lugar tão sério.

A polícia precisa pôr côbro a êsse espetáculo deprimente. Já é tempo de cuidarmos de algumas coisas que parece não terem importância e, com as quais, pela fôrça do hábito, acabamos por nos acostumar.

E' inacreditavel que na capital do país, vejamos fatos dessa natureza. Chocante, triste e desrespeitoso! Criança em idade escolar, vagabundeando à porta dos cemitérios à caça de alguns níqueis, arranhando os automóveis quando o níquel não vem e incomodando pessoas cujo estado d'alma não comporta aquela cena.

Segundo Emerson, a educação começa um século antes do nascer. Vamos, pois, desde já, educar os bebês do ano 2.051...

FLORESTA DE MIRANDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Séde própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8180
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8183
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20

VIA AÉREA: mesmo preço acrescido o porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Você, que prefere o melhor, compre hoje o novo

SABONETE de Reuter



Em 75 anos de existência, o Sabonete de Reuter firmou uma tradição de alta qualidade, pela pureza dos seus ingredientes, pela delicadeza do seu aroma e pelo esmêro de sua fabricação! Compre hoje o Sabonete de Reuter, em sua nova embalagem de luxo, e veja por si mesma como estão apuradas as qualidades dêste sabonete famoso, usado para o banho, para as mãos e para o rosto. O novo Sabonete de Reuter, uma segura proteção para a cútis, amacia, embeleza e perfuma.

Lembre-se: *para um presente de fino gôsto, não existe nada melhor que o novo Sabonete de Reuter, acondicionado em aristocrática embalagem de luxo.*

Conheça tambem a excelente linha Reuter de produtos de beleza!

À VENDA NAS

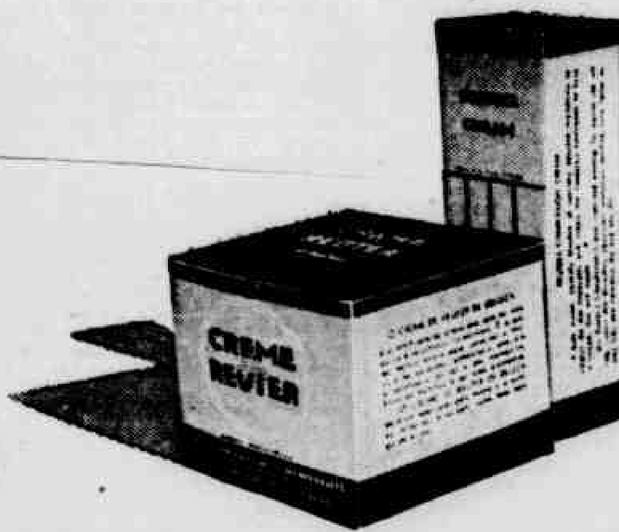
PERFUMARIAS CARNEIRO

Rua 7 de Setembro, 92 — Centro
Praça Floriano, 31 — Centro
Rua do Ouvidor, 116 e 138 — Centro
Rua Gonçalves Dias, 39 — Centro
Rua Ronald de Carvalho, 54 A e B — Copacabana
Rua Visconde de Pirajá, 76 B — Ipanema
Rua Conde de Bonfim, 322 — Saenz Pena

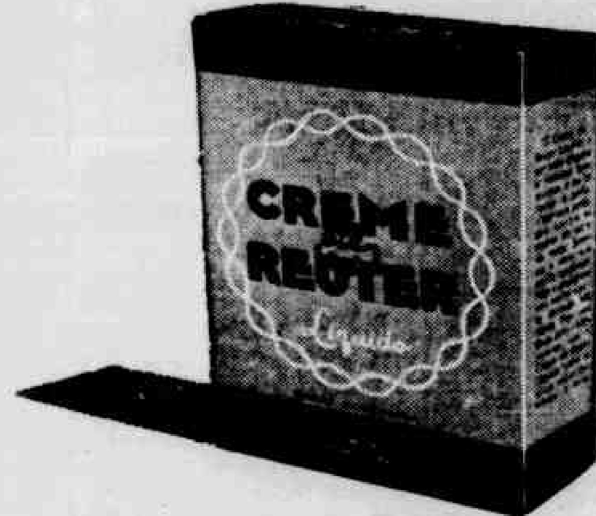
e nas seguintes lojas:



Água de Colônia de Reuter
de fragrância essencialmente feminina, produz em todo o corpo uma agradável sensação de bem-estar.



Creme de Reuter de Beleza
limpa, nutre e fortalece a cútis, tornando-a fresca e aveludada. Excelente base para o pó de arroz.



Creme de Reuter Liquido
para embelezar e proteger suas mãos. Corrige as asperezas e evita o ressecamento da pele.

Casa Cinelândia Perfumaria Ltda. Rua Alcindo Guanabara, 250 ★ **Casa Crashley** Rua do Ouvidor ★ **Farmácia Santa Margarida Ltda.** Rua Dias da Cruz, 59 A ★ **João Freire Pinheiro & Cia. Ltda.** Rua dos Andradas, 70 ★ **Farmácia Divina Ltda.** Rua Barão do Bom Retiro, 459 ★ **Farmácia Santa Lúcia Ltda.** Rua Desembargador Isidro, 72 ★ **Farmácia Redentora Ltda.** Rua 24 de Maio, 1383 ★ **Mafra & Cia.** Av. Mem de Sá, 230 B ★ **Farmácia Boa Sorte Ltda.** Rua Barão do Bom Retiro, 1876 ★ **Sociedade Farmacêutica Rio Branco Ltda.** Rua São José, 113 ★ **Vieira de Castro** Rua Arquias Cordeiro, 293 ★ **Farmácia Moreira** Av. N. S. Copacabana, 1074 ★ **Farmácia Moderna** Rua Bulhões de Carvalho 109 B

Dia social

A "RAINHA DO ALGODÃO"

A senhorita Jeannine Holland, eleita "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos, chegará ao Rio no próximo domingo quando receberá a primeira homenagem, com um jantar oferecido pelo dr. Vicente Galliez, secretário do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem.

Jeannine apresentará uma maravilhosa coleção de modelos, desde o traje de banho até encantadores vestidos de noite, todos de algodão. Várias outras recepções estão sendo programadas para a permanência da Rainha entre nós.

Chá dançante no Ginástico

Encerra-se hoje o prazo para as inscrições e reservas de mesas para o Chá-Dançante que o Clube Ginástico Português realizará no próximo sábado, das 16 às 19 horas.

☆ ..Aniversários

Fazem anos hoje: Sr. Remy Archer, antigo presidente do I. A. P. C.; Professor Mario Pena da Rocha; Dr. Drault Ernani, diretor do Banco do Distrito Federal; Sr. Afonso Felix de Souza; Sr. Cândido Ney de Andrade e Sr. Luiz Barbosa Nogueira Filho, de São Paulo.

☆ O casamento de sábado

No próximo sábado, realizar-se-á o casamento do sr. Ivan Alves Corrêa, funcionário público, filho do sr. Edesio Ferreira da Rocha e da sra. Chesira Corrêa da Rocha, com a senhorita Leonor Lopes Ribeiro, filha do senhor José Ribeiro e da sra. Maria Lopes Ribeiro.

O ato civil será às 9 horas, sendo padrinhos por parte da noiva o sr. Artur Costa e a srta. Ione Rocha Werneck, e por parte do noivo, seus pais. A cerimônia religiosa, realizar-se-á na Igreja de Santa Teresa, à rua Aurea, às 18 horas.

Paraninfarão o ato religioso por parte da noiva, o casal Mario Xavier Dias Lopes e por parte do noivo o casal Bento Alves Cardoso.

— Realizar-se-á amanhã, às 8 horas, na Igreja do Coração de Maria, no Méier, o casamento da srta. Maria Bastos da Silva, filha do sr. Inácio da Silva e Dna. Maria Emilia Bastos da Silva, com o sr. Mário de Oliveira, funcionário do Ministério da Justiça.

☆ Pintura e Cerâmica

Guttmann Bicho realizará sua exposição de pintura e cerâmica na Sala da Mulher Brasileira, no Museu de Belas Artes, à Avenida Rio Branco número 199. A inauguração será no dia 12 de julho, às 13 horas. As paisagens são tôdas de Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro.

☆ Festival de Beneficência

A Federação dos Ranchos Cariocas realizará no próximo dia 6 de agôsto, um festival em benefício da Campanha Pró-Construção do Sanatório Abrigo Carnavalesco. Tomarão parte no espetáculo, artistas do nosso rádio entre os quais o humorista Silvino Neto e o compositor e locutor Ari Barroso.

☆ Viajantes

Partiram do Rio de Janeiro pelos Clippers da Pan American World Airways,

para Nova York — Leo Wilfo, Harry Baskerville Lukas, Charles James Hans, Agenor M. Araujo Filho, Normas Dias Araújo, Lais Ribeiro Pinto, Francisco Paula Pinto, Luís Severiano Ribeiro Júnior, Lélia Tinoca Ribeiro, Orlando Heitor Soares, Alzira Guadalupe I. Antonaccio, Blas Russo Antonaccio, Fernando Radler de Aquino, João Pedro Radler de Aquino, Vera Maria V. M. Milanez, Germana Neves Noronha, Jorge Neves Noronha, Antônio Henriques Neves Noronha, Norman Stanley Wilhelm, Westmore Wilcox, Andrew Charles Kenneth Story, Flávio Antônio Noschese, Maria Madalena Cintra Leite, Otávio Cintra Leite, Lilia Cintra Leite, Danilo Noschese, Gioconda Noschese, Benjamin Citron, José Eugênio Soares.

Para Port of Spain, Trinidad — S. Grosskopf.

Para Montevidéu — M. M. Tarrisse da Fontoura, L. A. Moreno.

Em avião da Braniff Airways deixaram o Rio as seguintes pessoas: para Lima, Al Bernard Sheen, esposa e filhos, Sabina Cody, Thomas Cody, Rita Cody, Samuel Mc Tyre, esposa e filho, Leon Grigorieff, Jacob Kosareff, Felisberto Paes Leme, Vera Gouveia, Stella de Faro, Martin Rahl, Olavo Ferreira Lima, Dora Isleno, Sergio de Barros e esposa; para o Panamá, Howard E. Robinsin, Luiz Sales; para Havana, Bruno Provedani, Ernsy Ewing, Albert Scott e Max Rechvski, e, para os Estados Unidos, Kathleen Treurise, Maria Cristina Lemos Barreto, Maria Leão Dubeux, Howard Thompson e esposa e William T. Nichols.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 5

MANIFESTO

Hoje será distribuido entre os bancários um manifesto do Sindicato, onde o curso das negociações é explicado. Diz:

— A mesa redonda, realizada no dia 29 de junho findo, teve um desenrolar em que pairou, acima da intransigência até então verificada, a boa vontade de ambas as partes em encontrarem uma fórmula possivel de ser aceita sem diminuição para qualquer delas.

CONFIANÇA

— "Por proposta do representante do Govêrno, comprometeram-se os senhores banqueiros ali presentes (à mesa redonda), pela diretoria do seu Sindicato, a pugnar junto aos seus pares no sentido de ser aceita a fórmula do Ministério do Trabalho.

Confia, portanto, que a diretoria do Sindicato dos Bancos tenha idêntica atitude."

MEMORIAL

Ontem foi entregue o primeiro memorial autorizando a diretoria do Sindicato dos Bancários a assinar o acôrdo com os banqueiros, nas bases propostas pelo Ministério do Trabalho. Contem 97 assinaturas, dos 111 funcionários do Banco da Aliança do Rio de Janeiro S. A.

OUTROS

Outros memoriais serão entregues até o fim da semana. Já estão sendo preparados nos seguintes bancos: Banco Mineiro da Produção, Banco Crédito Real de Minas Gerais, Banco Londres, Banco Boa Vista e Banco Andrade Arnaud.

REUNIÃO

A diretoria do Sindicato dos Bancários estará reunida hoje à noite, na sua sede social.

Regina Belo Ottoni

(30.° DIA)

✝ Dr. Pio Benedito Ottoni, Dr. Cristiano Benedito Ottoni e senhora, Capitão-capelão Padre Pio Benedito Ottoni Junior, Professor Antônio José Novais Jordão, senhora e filhos, Professor Euripides Cardoso de Meneses, senhora e filhos, Cônsul Vicente Paulo Gatti, senhora e filho Júlio Benedito Ottoni, Tenente Teófilo Benedito Ottoni, senhora e filhos (ausentes), Engenheiro Fernando Luiz Benedito Ottoni, senhora e filhos (ausentes), James Russel Mitchel, senhora e filhos (ausentes), Inácio de Loyola Benedito Ottoni e Eulália Oliveira Belo, comunicam aos demais parentes e amigos que a Missa de trigésimo dia por alma de sua muito saudosa espôsa, mãe, sogra, avó e irmã, será celebrada na Igreja de São Francisco de Paula no dia 6 do corrente, sexta feira, às 10 1/2 horas, por seu filho sacerdote.

Faleceu o major Vieira Maciel

Aos 74 anos de idade, faleceu, hoje, o major Tomaz Vieira Maciel, deixando três filhos, o jornalista Djalma Maciel, o sr. Telso Maciel e senhora Djalmira Maciel, além de quatro netos.

O entêrro será às 16.30 horas, saindo o féretro da capela do cemitério S. Francisco Xavier.

O major Tomaz Vieira Maciel estava reformado há anos, mas na última guerra foi convocado para importante função no Serviço de Arquivo do Ministério da Guerra.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-667.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. R. Branco 108. /7C1 Tels 42-9304 e 42-952.

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Cobra de comissão 5%
Av. Rio Branco 106 e 108, sala 713 — Tel. 42-2633; das 9 às 13 e das 14 às 17.30

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529
TEL. 43-4597

APARTAMENTOS E CASAS

ALUGA-SE

ALUGA-SE UMA BOA CASA EM JACAREPAGUA, com 4 quartos, sala, copa-cozinha e banheiro com ultra-gás e uma varanda com 50 m2. Terreno com 600 m2. Aluguel mensal — dois mil e quinhentos cruzeiros. Contrato de dois anos e fiador. Tratar com Lucena, à Av. Presidente Vargas, 435, s/1.305, de 14 às 17 horas.

VENDE-SE

UMA EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA EMPREGAR DINHEIRO! Vende-se em Jacarepaguá um sitio com 10 mil metros quadrados, com pequenas benfeitorias, horta, um riacho canalizado em concreto armado, árvores frutíferas, chiqueiro para 40 porcos, etc., por trezentos e cinquenta mil cruzeiros, sendo 200 mil à vista e o saldo em 2 anos com juros. Tratar com Lucena, à Av. Presidente Vargas, 435, s/1.305, de 14 às 17 horas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 1

FATORES DESFAVORAVEIS

Vários fatores concorrem para essa dura perspectiva. Entre eles:

1. A safra deste ano, calculada em 19 milhões de sacas.

2. O que sobrou da safra passada: 5 milhões.

Assim, há um total de 24 milhões ameaçando a estabilidade dos preços.

3. Existência de estoques consideraveis nos Estados Unidos, em consequência das exportações elevadas nos primeiros dezoito meses deste ano. O sr. Getúlio Vargas, um mês depois de tomar posse, tirou grande efeito demagógico do fato de haver a exportação do café batido um récorde em fevereiro, seu primeiro mês de govêrno. Agora, está à vista o triste resultado dessa sofreguidão.

4. Primavera relativamente quente nos Estados Unidos, fazendo diminuir o consumo.

5. Falta de recursos para o financiamento, em consequência da politica do ministro da Fazenda, que está acumulando dividas. Encerrado o orçamento com déficit, não fez o Govêrno as habituais operações de crédito para pagar aos fornecedores. Como o Govêrno é, de longe, o maior consumidor de coisas e serviços, o seu calote afeta os bancos que ficam com suas caixas "baixas", isto é, rasas, e por isso não financiam a safra e não aguentam o tranco.

6. A politica rigida da DEC (Divisão de Economia Cafeeira), do Ministério da Fazenda, herdeira do DNC, na fixação dos preços, impedindo o desvio de qualquer importância para riscos de operações. Havendo diferença nos Estados Unidos, o exportador tem de comprar dólar no câmbio negro para cobrir a diferença no valor do câmbio, o que agrava os seus compromissos, no caso de uma queda de preços.

7. Inépcia da politica cambial do Banco do Brasil. Esta, aliás, vem de ser corrigida. No caso do café, ela consistia em impedir ou dificultar gravemente a venda do café a países fora da área do dólar.

PROVIDENCIAS TOMADAS

Atribuindo a provável queda dos preços do café a uma manobra americana, o Govêrno já se prepara para encontrar um bode expiatório para a crise.

Êle tomou, até o momento, as seguintes providências:

1. Comprar café no disponivel, em Santos, por intermédio de corretores.

2. Segundo tudo indica, dependend apenas de confirmação oficial, que não virá, intervir na Bolsa de Nova Iorque com dinheiro levantado com a caução de ouro no Fundo Internacional, sem a indispensável autorização do Congresso.

PLANO

Um plano elaborado de acôrdo com os grandes "vendidos", tendo à frente o grupo Wallace Simonsen, que inspira o Ministério da Fazenda, foi levado ao sr. Getulio Vargas um plano de manutenção dos preços atuais do café, para que o chefe do Govêrno assine com data de 29 de junho.

PREÇOS

Para que se tenha idéia clara do que foi o aumento dos preços do café, aqui está um resumo dessa alta.

Pelos preços-teto dos acordos de Washington, assinados pelo sr. Getulio Vargas durante a ditadura, o café tipo 4-Santos, a melhor bebida, era vendido a 13 centavos americanos por libra-pêso.

Esse preço vigorou de 1941 até junho de 1946.

Em julho de 46, já no govêrno Dutra, o café subiu de 13 para 20 cents por libra.

Em 47 as cotações variaram em torno de 26, ou seja, o dôbro do preço alcançado entre 1941 e junho de 46.

Em 48 o preço chegou a 28 cents.

Em 49, quando o ministro Corrêa e Castro vendeu os estoques do DNC, o alivio dessa ameaça que pesava sôbre o mercado produziu uma baixa imediata logo seguida de alta sem precedentes, pois no fim do ano pulou para mais de 40 cents por libra.

Em 1950, o preço minimo foi de 45 e chegou até a 56 centavos.

Em resumo: uma saca de café que em 45 e 46 valia 17 dólares, chegou, em 1950, a valer 77 dólares.

Disto tem vivido o Brasil. O craque é esperado entre agosto e setembro próximos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 2

ça impetrado por J. Fischaman, que reclamava a devolução de um carro-bagagem, retido pelo inspetor da Alfândega.

E, continuando:

— Ademais, tal subversão da finalidade (apreensão do carro do pedido do passageiro (reclamando a bagagem) praticada pelo sr. Inspetor da Alfândega do Rio, demonstra a precipitação e o interesse dessa autoridade em considerar o automovel em causa como contrabando, procedimento que além de contrário a toda e qualquer norma do sistema processual do mundo civilizado, depõe contra a lisura do seu procedimento funcional, cumprindo salientar que esse procedimento sistemático do srs. da Alfândega tem determinado avalanche de mandados de segurança, o que seria evitado se as mesmas autoridades aduaneiras fossem mais conscienciosas de suas responsabilidades e não tivessem a preocupação de apreenderem tudo quanto chega aos Cais, na ânsia de alimentarem seus vultosos lucros com o produto dos leilões forçados".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 4

legações daqueles países, propondo que se abrissem os volumes suspeitos de conterem material de propaganda subversiva, na presença de um funcionário diplomático brasileiro e de um representante responsavel designado pelas embaixadas da Polônia e da Tchecoslováquia.

A proposta foi repelida, sob a alegação de que a providência violaria a lei de reciprocidade e os costumes internacionais, vigentes entre as nações, além de atentar contra as garantias de imunidade diplomática.

FALTA DE RECIPROCIDADE

Êsses argumentos eram, contestados pelos representantes brasileiros em Praga e em Varsóvia, cujas encomendas eram ali sistemàticamente submetidas a minuciosa devassa pelas autoridades comunistas.

Em Varsóvia, até mesmo os volumes de material de expediente da embaixada do Brasil, enviados da Inglaterra pela firma comercial Harrison, fornecedora do Itamarati, eram cuidadosamente revistados pelos funcionários poloneses.

Em Praga, quando o embaixador, Fraga de Castro, se retirou daquela capital, sua bagagem particular foi igualmente violada, apesar de seus protestos. Ao pretender avistar-se com os representantes do govêrno, para apresentar suas despedidas, era informado de que não poderiam recebê-lo, porque estavam ocupados com outros compromissos.

IGUAL TRATAMENTO

"Assim — prosseguiu o embaixador Pimentel Brandão — a diligência efetuada pelo Itamarati na manhã de hoje obedeceu, como vêem, a um principio de estrita reciprocidade. Os representantes de nenhum pais podem gozar no Brasil de regalias de que não desfrutam os diplomatas brasileiros nos paises de que aqueles são originários.

A pergunta de quais seriam as consequências prováveis da atitude do Itamarati, respondeu o embaixador:

"Começamos hoje. Vamos ver até onde êles nos levarão".

O HABITO DO SOFISMA

Sôbre a possivel reação que a abertura dos volumes causarão nos paises atingidos, disse o sr. Pimentel Brandão que possivelmente argumentarão com sofismas, como é de hábito no regime comunista.

Dirão certamente que a medida foi discriminatória, usada apenas contra os paises além da "cortina-de-ferro". Aliás, êsse argumento da discriminação goza de marcada preferência dêsses governos totalitários, pela desfavorável repercussão popular que produz contra o pais acusado de adotá-lo.

Entretanto, não deve impressionar pela razão, muito simples, de que os paises do Ocidente não se acobertam nas imunidades de suas legações para veicularem propaganda abertamente contrária ao regime democrático, como é o caso do farto material apreendido ontem na Alfândega do Rio, destinado, em grande parte, à distribuição entre as crianças.

EXPEDIENTE SUSPEITO

Perguntado sôbre se todo o material confiscado continha propaganda comunista, disse o secretário geral Pimentel Brandão:

"Há, realmente, muito material de expediente, como papel, pastas de papelão, etc. Mas a sua quantidade impressiona. Que pensar das atividades de uma legação, que dispõe apenas de um único funcionário, e que manda vir de seu pais, apenas num semestre, 70 volumes? No material apreendido hoje, contam-se três toneladas de material de expediente, 27.500 envelopes e 700 quilos de pastas comuns, que dariam para as necessidades do Itamarati durante cinco anos.

VIGILANCIA NO "COLIS POSTEAUX"

Adiantou a seguir o embaixador Pimentel Brandão que o govêrno brasileiro se absterá de tomar novas medidas, além da inspeção do material importado pelo serviço de "colis posteaux", sob a responsabilidade das legações comunistas em nosso pais.

EM MÃO DE ESTUDANTES

O sr. Pimentel Brandão chamou ainda a atenção dos jornalistas para a circunstância de que as pastas exibidas, inconfundiveis pelo seu formato especial, têm sido frequentemente vistas em mãos de representantes de diversas entidades estudantis brasileiras.

IMUNIDADE DAS MALAS DIPLOMATICAS

Em resposta à pergunta de um jornalista, declarou ainda o embaixador ser necessário distinguir entre a vistoria de uma bagagem importada como material de expediente e a devassa das malas diplomáticas, com documentos confidenciais das chancelarias.

Há limites — acrescentou — que não podemos absolutamente ultrapassar.

AS NOTAS

O Itamarati enviou aos encarregados de negócios da Tchecoslováquia e da Polônia, antes de autorizar a diligência de abertura da bagagem, uma nota em que dá amplas explicações da atitude do govêrno brasileiro.

O conteudo dessas notas constituiu, resumidamente, as declarações do sr. Pimentel Brandão aos jornalistas, na entrevista coletiva de ontem.

MESA REDONDA SÔBRE LICENÇA PRÉVIA

O sr. Carlos Brandão de Oliveira, como presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, convocou tôdas as filiadas para se reunirem, nesta capital, no dia 15, em mesa redonda para debater a questão da licença prévia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 3

pensa o contrário, é que conhece muito pouco dêste mundo de sensibilidade cívica e moral que é o grande mundo do povo brasileiro."

CONTESTAÇÃO MINUCIOSA

O sr. Rui Almeida contesta, depois, narrativas contidas no livro, salientando:

"O coração filial sangra de revolta e de dor e, em movimentos espasmódicos, poreja os mais tristes qualificativos, levando a autora a denegrir, insultar e caluniar, à sôlta, de ignorantes e covardes, de ingênuos e ladrões, de bêbedos e criminosos, de amorfos e assassinos, de masorqueiros e apátridas...

Assim, são, para D. Laurita Pessoa, os lutadores de 5 de julho de 1922 e 1924. São homens, meus senhores, como Hermes da Fonseca, Xavier de Brito, Isidoro Lopes, Cleto Campelo, Joaquim Inácio, Siqueira Campos, Otavio Correia, Mario Carpenter, Joaquim Távora, Jansen de Melo, Amauri de Sousa, Anibal Benévolo, Mario Portela e tantos outros".

Mais do que nunca, na grande e indelevel data de hoje, os patriotas excelsos que fizeram a beleza civica do 5 de julho merecem e recebem a homenagem comovida do respeito e da veneração de tôda a Nação brasileira".

BANDEIRA DE IDEAL

O deputado Humberto de Moura, da UDN cearense, também falará na sessão da Câmara, dedicada ao 5 de julho.

"Consideramo-la, declara, um marco pelo caráter de civismo com que ela se reveste. Movimento renovador, teve como origem capital consertar os velhos moldes de escolha dos dirigentes politicos do pais. Respeito às leis, combate à prepotência e à ditadura de grupo camuflada na ordem legal então existente.

Liderado por espiritos liberais democratas de linhagem nos quadros da politica brasileira, tornou-se o movimento uma bandeira de ideal, empunhada por idealistas, sustentada e defendida por abnegados soldados que têm permanecido fiéis aos seus principios e ao seu espirito na decorrência destes quase seis lustros de sua existência real.

Ao sentimento de revolta contra o velho sistema politico então dominante, não foi estranho o grupo de militares jovens, conduzido por velhos chefes de caráter reto, forjado no caminho do idealismo republicano de 89.

Achava-se o nosso pais num perpétuo pro-consulado, onde um pequeno grupo havia monopolizado o seu govêrno e o dos estados. Assenhoreados de tôdas as posições politicas e militares, distribuiam benesses dentro dum circulo estreito dos componentes do grupo, num rodizio interminável.

As eleições, — única arma do civismo popular — eram verdadeiras farsas para mascarar a nomeação pré-estabelecida.

O povo não escolhia porque a eleição — quase sempre escusa e a bico de pena — já estava pre-determinada nos conciliábulos do grupo.

Foi contra êsse caudilhismo insensato de bloco, contra o mau vezo dos maus costumes desta triste época, que saimos em rebelião, empunhando as armas que a República nos havia confiado para defendê-la, e o fizemos em sã consciência".

SOBRE A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Em seguida, diz o orador:

— Carlos Lacerda, em seu vitorioso jornal, a TRIBUNA DA IMPRENSA, — também a mais nova trincheira dessa luta inacabada, — frisa, comentando uma diatribe que nos foi assacada em recente publicação:

..."esquece-se — neste pais onde todo mundo esquece — de Eduardo Gomes..."

HOMENAGEM À IMPRENSA

E o sr. Humberto de Moura conclui:

— Neste dia não devemos silenciar à colaboração leal, sincera e espontânea, coberta dos mesmos sacrificios, aureolada pelas mesmas vicissitudes, dos denodados brasileiros que militam corajosamente com as armas do pensamento na imprensa da nossa pátria.

Homenageamos pois os batalhadores da imprensa brasileira, que ontem como hoje se batem com os seus irmãos de armas do Brasil pelo que há de melhor para a existência do homem sôbre a terra: justiça e liberdade para que a vida seja feliz e a Pátria seja digna."

NO SENADO FALARÁ O SR. VILASBOAS

Está inscrito para falar hoje no expediente do Senado o sr. João Vilasboas, que abordará a significação do 5 de julho, aniversário da revolução de 1922.

AS COMEMORAÇÕES DE HOJE

Às 9 horas foi rezada missa votiva no altar-mór da igreja da Candelária.

No Clube Militar, será realizada uma sessão solene, às 20 horas, na qual falarão o vice-presidente da República, sr. Café Filho, o senador João Vilasboas, o ministro da Guerra, general Estillac Leal, e o coronel Aristides Correia Leal.

Para as homenagens que serão prestadas no Senado, na Câmara Federal e na Câmara dos Vereadores, foram constituidas comissões especiais, de que fazem parte, entre outros, o brigadeiro Eduardo Gomes, os generais Gontran Jorge Pinheiro Cruz, Joaquim Nunes de Carvalho, Olimo de Vasconcelos, Felicissimo Cardoso, Euclides Hermes da Fonseca, coronéis Rui de Almeida, Asdrubal de Azevedo, Luis França de Albuquerque, Ademar da Rocha, João Cabanas e Henrique Cunha, srs. Odilon Batista, Pedro de Alcântara Tocci, Luis Luna, Benjamin Soares Cabello, Rafael Correia de Oliveira e Aristides Dias Lopes.

SEMENTES PARA O NORDESTE

Mais de quinhentas toneladas de sementes de milho, feijão, arroz e algodão foram enviadas para o nordeste nos meses de abril, maio e junho, a fim de serem distribuidas entre os pequenos lavradores atingidos pela sêca.

A distribuição das sementes ficou a cargo das seções de Fomento Agricola nos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e Piauí.

As sementes foram entregues aos lavradores mediante retôrno por ocasião das colheitas.

MISSÃO CULTURAL

Chefiando uma embaixada cultural de 15 personalidades especialmente convidadas pelo seu govêrno, segue amanhã para Damasco, em avião da Panair, o sr. Omar Abou-Richen, ministro da Siria no nosso pais.

NO CEARA'
Trem rápido

FORTALEZA, 5 (Asapress) — Será inaugurado no próximo dia 18, o trem rápido entre Fortaleza e Crato, que cobrirá o percurso de seiscentos quilômetros em 17 horas.

O CARDEAL VISITA VARGAS

Estêve, ontem à tarde, no Catete, em visita ao presidente da República, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara.

REUNIÃO DO APOIO FRATERNAL

Promovida pela diretoria e Apoio Fraternal realizará, hoje, às 20.30 horas, à rua das Laranjeiras 110, uma reunião de estudos com bênção do S.S. Sacramento.

VIDA CATOLICA

Santo Antônio Maria Zacaria, Confessor

Nascido em 1502, na Itália, entregou-se primeiro ao estudo das humanidades e da medicina, mas reconheceu logo que a sua vocação era ser médico de almas; ordenado sacerdote, dedicou-se com caridade paternal aos estrangeiros, aos oprimidos e aos pobres.

Fundou em pouco tempo, uma Congregação de Clérigos regulares a que deu o nome do Apostolo de sua predileção: Clérigos Paulinos, que hoje são conhecidos pelo nome de Barnabitas.

Propagou o culto da Paixão e do Sacrificio da Cruz; instituiu em 1534 as orações das Quarenta Horas e desenvolveu a prática da Comunhão frequente. Morreu com a idade de 36 anos.

VISITA DO PREFEITO

A convite do general Delmiro de Andrade, superintendente da Fundação da Casa Popular, o prefeito visitou na manhã de hoje, o núcleo residencial de Marechal Hermes.

PRODUÇÃO DO MILHO EM STA. CATARINA

De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, em 1950 o Estado de Santa Catarina produziu 387.741 toneladas de milho, no valor de Cr$ 342.504.000,00.

A área aproveitada foi de 195.439 hectares, com o rendimento de 1984 quilos por hectare. Este indice é o mais elevado em todo o país, sendo que o imediato pertence a Mato Grosso (1.533 quilos por hectare).

Transporte gratuito para a Missão Salesiana

O presidente da República autorizou a concessão solicitada pelo ministro Sousa Lima: frete gratuito para o transporte mensal até 50 toneladas, nos navios do Lóide Brasileiro, entre Rio e Manaus, de materiais de construção, medicamentos e material escolar das Missões Salesianas do Amazonas.

O mais sério

(Conclusão da 4.ª pág.)

impiedosos inimigos do homem.

A verdade incontornável, porém, é que tem prevalecido a orientação generosa, nada influindo as campanhas jornalisticas ou tribunicias, por mais sinceras e veementes que sejam, deixando-nos sempre à mercê de surpresas dolorosas.

O automóvel, que é instrumento de confôrto, continuará dizimando homens, mulheres, crianças, velhos, enfermos, enfim todos quantos, desde o primeiro vagido, adquiriram o imprescritivel direito à vida. Entretanto, a meu ver, o problema não está na dependência de reformas do Código Penal, mas na sua justa interpretação, desde que o delito nele está previsto e regulamentado em termos insofismáveis.

Todavia, os Tribunais e o Ministerio Público assim não querem entender, e preferem seguir o passado, obsoleto, contraditório, fora de tempo, estranho e dolorosamente nocivo.

Até quando?

VOCAÇÃO DEMOCRÁTICAS DAS FÔRÇAS...

(Conclusão da 4.ª pág.)

munieação rápida de tôdas as suas unidades; quem compreende o quanto foi preciso, de renúncia e de auto-critica, para que o Exército resistisse às seduções de um Vargas para não se converter definitivamente num corpo perplexo e submisso como naquela nefanda noite de 10 de novembro de 37, — certamente já pode tentar compreender o que vem a ser a missão democrática das fôrças armadas no Brasil.

Mas não fica nisto o seu extraordinário papel. Num pais ainda carente de formação universitária, o que mais se parece com a cultura universitária, não apenas de preparação profissional, mas destinada à formação de dirigentes, são as escolas de aperfeiçoamento e de altos estudos militares — por exemplo, a Escola Técnica, ou a Escola Superior de Guerra.

Por certo é profundamente errado — citemos um exemplo desfavorável — pretender que os oficiais não paguem impôsto de renda. Mas se devessemos ver nessa tentativa de privilégio um sinal de militarismo, que diriamos dos jornalistas, que foram absurdamente isentados do mesmo impôsto, sem razão plausivel, por mera bajulação da Constituinte?

Creio que não tarda o dia em que alguém, com mais vigor e autoridade do que nós, há de traçar, de modo irretorquivel, as linhas que marcam a continuidade da participação das fôrças armadas na evolução democrática do Brasil.

Quando a opinião pública, ao calor da pregação civica de alguns dos seus expoentes, reagia à fôrça de sucção que o Poder exerce nos paises econômica e culturalmente enfraquecidos, como é o caso do Brasil, foi no Exército, especialmente na juventude militar, que ela encontrou alento e apoio — precisamente porque uma se reconhecia na outra, e uma na outra encontrava resposta às suas ansiedades.

Sempre que um Góis Monteiro qualquer quis falar sozinho em nome do Exército, ressuscitou, para uso dos outros, aquela falsa e estúpida maxima segundo a qual o Exército é "o grande mudo". Importado da França, êsse preceito nunca por lá funcionou, desde Napoleão até o marechal Pétain, passando pelo boulangismo, que uniu em torno de si os reacionarios da nobreza decadente e os revolucionários populistas do tipo de Henri de Rochefort. E quando, depois de morto, vieram a público as memorias do marechal Foch, Clemenceau respondeu-lhe com todos os argumentos — até com dizer que Foch se entricheirava para insultar os adversarios, atrás da própria sepultura — menos com alusões ao militarismo.

No Brasil, a educação do exército imperial se fez no calor da campanha do Paraguai, da qual participaram os civis em profusão, numa antecipação do serviço militar. As lutas liberais tiveram um adversário militar tenacissimo no que foi depois o Duque de Caxias. Mas, a quem êle entregou sempre o poder que defendia, senão ao poder civil? quem o viu pôr em perigo a unidade do Império ou o seu simbolo, que era o imperador?

Na República, a educação militar, feita pelo positivismo, foi até o ponto de constituir a propria negação, já não do militarismo, mas do próprio Exército. Não houvesse uma reação de bom senso e teriamos um exército negando-se a si próprio, à fôrça de filosofar. Mas ainda isto contribuiu para impregnar o Exército de uma compreensão cada vez maior do seu papel na vida nacional.

Em vão os governos trataram de construir quartéis em torno da capital e de algumas cidades principais, para transformar o Exército em uma espécie de super-policia, encarregada da ordem, no Brasil frequentemente confundida com os caprichos pessoais dos governantes. Êsse êrro, que afetou profundamente a vida militar, e não menos a vida do pais, em geral, não foi a ponto de impedir que os oficiais superiores, quase sem exceção, tenham feito o seu duro aprendizado numa vida de remoções, de transferências, percorrendo abaixo e acima, desde os primeiros postos da vida profissional, o território da pátria, cuja defesa lhes cabe organizar.

Nas suas intervenções, por solicitação dos meios civis, as fôrças armadas têm cometido erros — o maior dos quais foi, sem dúvida, a sua participação, mais até por omissão do que por atos concretos, no lúgubre golpe de Estado de 1937.

Mas a sua profunda identidade com as aspirações nacionais não falhou, nem faltaram os contingentes militares aos movimentos de reivindicação popular, quando foi preciso reagir contra os excessos do Poder, contra as deformações inevitáveis do Presidencialismo sul-americano.

Assim foi nos dois 5 de julho, em 1922 e 1924. A flor da juventude militar uniu-se ao povo num protesto pelo qual pagou com os melhores anos de sua vida. A história dêsse periodo ficou juncada de exemplos de abnegação, de renúncia e de bravura — e êstes ninguém, nem mesmo aqueles que trairam a própria mocidade —, poderá jamais apagar da afetuosa compreensão com que, apagadas as prevenções ocasionais, desfeitos os equivocos momentâneos, se consolida na consciência pública a certeza de que as fôrças armadas do Brasil têm, por sua natureza e por suas experiências, entranhadamente vividas na própria carne, uma compreensão profunda de sua missão na vida brasileira.

CARLOS LACERDA

OS TENENTES PERANTE A HISTÓRIA

(Conclusão da 4.ª pág.)

nada de 305 mm. que lhe abriu na muralha formidável uma brecha de 10 metros. "Quem não conhece dos canhões sòmente as salvas dos dias de festa; quem já lhes ouviu o ribombo ensurdecedor dos disparos de projetil; quem, em 1922, teve ocasião de sentir (e era à distância e ao ar livre!) a pavorosa explosão das granadas de 190, lançadas A TRAIÇÃO... contra a cidade INERME, PACIFICA E DESPREVENIDA, pode bem imaginar o arrebentamento formidável de uma granada, não de 190 mas de 305, no âmbito estreito e abobadado do Copacabana, o seu horrendo estridor, o efeito que teria produzido sôbre os que estavam lá dentro".

Os rebeldes perderam a cabeça. E, como entrassem em ação simultânea os aviões da Marinha e a artilharia de terra, não tiveram outro pensamento senão fugir". (EPITACIO PESSOA — pag. 588).

Quando percorri êste quadro vivo, que a filha mais velha de Epitacio Pessoa fez surgir aos meus olhos, através de traços largos, mas fortes e definidos, a impressão que se fixou nos olhos da minha imaginação foi a de que os rebeldes tinham saído do Forte, não porque eram covardes, mas porque a posição era insustentável, como acontece em todos os combates, quando o fogo de artilharia entra a martelar determinado ponto da frente de batalha. A transcrição das palavras iniciais do episódio serve, também, para provar, meu caro Carlos, o seu preconcebido ânimo de hostilidade contra a biografia de Epitacio Pessoa, pois, no artigo com que encerrou a sua resposta à minha carta, de 9 do corrente, você diz, textualmente, de d. Laurita Pessoa Raja Gabaglia: "Ela... não contou o episódio dêsses "irresponsáveis" quando guardaram, antes de sairem do Forte, cada um no seu peito, um pedaço da bandeira nacional". (TRIBUNA DA IMPRENSA — 15 de junho de 1951). De tal modo você se encarniçou contra Epitacio Pessoa e a biografia dele que, nobre e justiceira, a sua filha mais velha traçou, escudada em magnifica documentação, que chega a não enxergar no livro a cena admiravelmente bem pintada, da partilha, entre os rebeldes, do glorioso pavilhão nacional, que acima transcrevi.

Na ânsia de estraçalhar, por exaltação politica, a melhor biografia que foi escrita, entre nós, sôbre um prócer do regime republicano, você se escandaliza com o gesto de d. Laurita Pessoa Raja Gabaglia negando HEROISMO aos 18 do Forte de Copacabana. Consinta que reivindique para mim a primazia desta afirmação. Em maio de 1931, quando o "tenentismo" estava no auge do seu atrevimento, e pensava que a dignidade civica e a honradez pessoal só com os "Tenentes" é que se inaugurara no Brasil, tive a oportunidade de, numa das minhas Crônicas Politicas mensais, que redigia para a revista "A Ordem" órgão do Centro D. Vital, escrever esta página que ora ratifico, em todos os seus termos: "é evidente que a sociedade tem de caminhar, para subsistir, e preencher assim a sua finalidade mais próxima, que é a da colaboração de todos os seres humanos, que a compõem. E como a vida, na sua dura realidade, transborda dos conceitos meramente especulativos, o Govêrno, que tem a seu cargo a direção dos negócios públicos, lança mão, com firmeza e segurança, da fôrça de que dispõe, para obrigar as vontades individuais recalcitrantes a entrar nos leitos normais da atividade humana, dos quais elas pretenderam fugir em nome da doutrina racionalista, pregada e praticada pelos próprios órgãos do Govêrno.

E é desta forma que os Governos, agindo em manifesta contradição com os principios em nome dos quais êles se constituiram, nos lançaram no estado de anarquia generalizada como êste em que nos achamos na hora presente, na qual assistimos, surpresos e atônitos, as autoridades militares do pais consentirem que nos salões de honra dos quartéis, fortalezas e estabelecimentos militares, seja colocado o quadro, já hoje célebre, que mostra os 18 militares, saídos do Forte de Copacabana, revoltado, para, em luta desigual, oferecerem combate às fôrças legais, fortemente entrincheiradas em outro local do mesmo bairro de Copacabana.

Quem ousará, com frieza e serenidade, desconhecer a bravura pessoal destes 18 homens? Quem, sabendo deste gesto de renuncia à vida e de afronta à morte, não se inclinara, respeitoso, ante a convicção destes moços, cuja intenção superior e desinteressada êles selavam com o seu sangue, energicamente derramado?

Entretanto, dêsse respeito, que êles conquistaram oferecendo a vida em penhor da sua sinceridade, para o heroismo, que agora se busca decretar, há a distância que vai de uma obra de insubordinação para uma atitude de disciplina e de obediência. Um católico nunca pode deixar de parte, neste assunto, a advertência prudente e salutar de Santo Thomaz: "Pois que a fôrça é uma virtude, e que a virtude deve tender sempre para o bem, ela fará, então, que o homem se exponha à morte a fim de obter um bem".

Ora, para que êsses militares pudessem ser considerados heróis, debaixo do prisma cristão, seria necessario que o seu gesto, incontestavelmente bravo e enérgico, visasse conseguir uma obra moralmente sadia e benéfica. Não há, porém, como esquecer que, embora sinceros na maneira por que abraçaram e defenderam a causa em cujas fileiras se alistaram, êles eram militares indisciplinados em estado de desobediência contra os seus legitimos e naturais superiores, a cuja ascendência e autoridade pretenderam escapar, em nome da razão individual de cada um deles.

Consentir, em tais condições, que êste exemplo seja permanentemente apontado aos militares do pais como modelo a ser adotado por todos os componentes da fôrça armada, é lançar, no seio da tropa, um virulento germe de destruição das instituições militares, que se organizam, vivem, e se perpetuam através da disciplina, da subordinação, e da hierarquia, que são elementos de conservação que assentam as suas bases em outros fundamentos que não o da simples soberania da razão individual". ("A Ordem" — ano XII, n. 15 — pags. 287-288).

Música

A "Appassionata" de Beethoven numa análise de Bernard Gavoty

*** Edino Krieger ***

Bernard Gavoty, crítico musical do "Figaro" de Paris, organista da Igreja de S. Luís dos Inválidos da capital francesa e conferencista emérito, realizou ontem à noite no auditório do Ministério da Educação a primeira de uma série de conferências com que marcará a sua atual visita ao nosso país.

Primando por um máximo de objetividade na realização de seu trabalho analítico-musical — trabalho que constitui um dos aspectos mais importantes de suas conferências — Bernard Gavoty fez-se acompanhar pelo pianista Jacques Dupont, a cujo encargo entrega a tarefa de ilustrar musicalmente a dissecação técnica e estética da obra apreciada.

Focalizando ontem um dos monumentos intelectuais do romantismo alemão através de uma de suas obras mais significativas — a Sonata "Appassionata" — Bernard Gavoty revelou-se possuidor de uma inteligência penetrante e de uma sólida visão conjunta da criação beethoveniana em seus vários aspectos: sua potência intelectual, traduzida nos elementos formais e expressivos da "Appassionata", sua genialidade inventiva, o simbolismo emocional latente em cada momento de sua criação, tiveram uma clara exposição analítica na conferência de Bernard Gavoty. Partindo da definição dos elementos temáticos da Sonata e de sua caracterização dramática, o conferencista conduziu-se através da obra para a região mais transcedental da criação artística: aquela em que atuam os impulsos determinantes do ato criador — é dizer, em que residem as fontes psicológicas que fornecem ao gênio os estímulos para a produção de sua obra.

Com sua dicção admirável e sua maleabilidade de expressões, Bernard Gavoty manteve um interêsse constante no seu auditório.

Sua próxima conferência realiza-se às 22,10 horas de hoje através das emissoras do Ministério da Educação, quando analisará os "Estudos Sinfônicos" de Schumann.

Estréia de Lawrence Winters

Realiza-se hoje à noite no Teatro Municipal a estréia do barítono negro norte-americano Lawrence Winters, para os sócios da Cultura Artística. O programa está assim constituído: I — Haendel — No, soffrir non puo il mio amore (da ópera "Berenice"); Scaccìata dal suo Nido. II — Schubert — A lira; Esvaecimento; Schumann — Noite de luar; O fidalgo. III — D'Indy — Madrigal; Ravel — 3 Canções de "Don Quichotte à Dulcinée". IV — De Falla — 4 das "Sete Canções populares espanholas"; Ginastera — Triste; Villa Lobos — Xangô. V — Negro Spirituals "By and by", "Joshua fit de battle of Jerico", "Steal away" e "Great gittin' up mornin'". Ao piano colaborará Fritz Jank.

Temporada Lírica

Encontra-se em preparativos a Temporada Lírica Oficial do ano em curso, cujo espetáculo de estréia terá lugar em princípios do mês vindouro. Encerra-se hoje, às 17 horas, o prazo concedido aos novos inscritos para retirarem as localidades que lhes couberam por ordem de inscrição.

☆ Temporada Lírica Oficial

Encerra-se hoje, às 17 horas, a preferência concedida aos assinantes das Temporadas Líricas anteriores para a obtenção de localidades na Lírica Oficial de 1951. As localidades disponíveis depois dêsse prazo serão postas à disposição dos novos assinantes a partir de segunda-feira, às 10 horas. Entre os nomes que figuram no elenco artístico da Temporada Lírica Oficial dêste ano destacam-se os de Elisabetta Barbato, Renata Tabaldi, Maria Callas, Fedora Barbieri, Elena Nicolai, Benjamino Gigli, Gianni Poggi, Giuseppe di Stefano, Mirto Picchi, Tito Gobbi, Paolo Silveri, Enzo Mascherini, Boris Christoff, Giulio Neri e outros, que atuarão sob a regência dos maestros Antonino Votto e Nino Sanzogno.

Primeira audição na OSB

Em seu próximo concerto, às 16 horas de sábado, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará mais uma obra em primeira audição: trata-se do "Concerto para Orquestra" de Petrassi. O programa, sob a regência de Nino Sanzogno, inclui ainda a "Primeira Sinfonia" de Beethoven, o "Canto de Outono" de Francisco Braga e o bailado "Pássaro de Fogo" de Strawinsky.

Curso de Estética

Chegou ao seu término o Curso de Estética para pianistas, promovido pela Sociedade Artística Internacional e ministrado pelo professor José Siqueira. O curso constou de 11 aulas, durante as quais foram analisados vários Concertos para piano e orquestra e outras obras igualmente importantes. O próximo Curso terá início dentro de poucos dias, encontrando-se abertas as inscrições na Av. Nilo Peçanha, 12 - sala 1207, das 14 às 17 horas.

AGORA... N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

CORONA SKYRITER mod. 51

A máquina portátil... mais portátil do mundo!

COMPRE AGORA A SUA MÁQUINA PORTÁTIL "SKYRITER" COM TODAS AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO!

- Teclado Universal
- Tipos Paica ou Elite à sua escolha.
- Extra-leve! Pesa apenas 4 quilos!
- Reversão automática da fita.
- Ocupa em sua bagagem o mesmo espaço de um par de sapatos.
- Cabe dentro da pasta ou de uma gaveta.

$ 275, mensais pelo Crediário

Garantida pela A Exposição Avenida contra qualquer defeito de fabricação!

SÓ PARA HOMENS

Aberta até às 9 horas da noite, todas as 6as. feiras

a Exposição AVENIDA

AVENIDA — ESQ. S. JOSÉ

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

Clínica de reumatismos

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Direção: Drs. Nelson Senise N. ... Vieira ... Baltasar R. ... Oliveira

Consultas diárias — Internação

SOROCABA 696 — TEL. 26-0470

CARTAS VENENOSAS — *Cena do filme da Th. Century Fox, que nos traz um novo Charles Boyer. Desta vez o popular galã surge na interpretação do velho dr. Laurent. Na fotografia, encontra-se também Michael Rennie.*

Cinema

Danilo Ramires

Impróprio e cheio de crianças

Sim, na vesperal de domingo último, às dez da manhã, no SÃO LUIS, foi exibido um filme que apesar de proibido para menores, esteve incrivelmente cheio de crianças de menos de oito anos. O salão estava repleto de pequeninos inocentes que de boca aberta e estarrecidos viram a fita de crimes e assassinatos sob a mais estúpida contemporização paterna. Já que os pais são assim, que as autoridades tomem tento e façam cumprir a lei: não deixem que as crianças vejam aquelas burrices fotografadas.

"NASCI PARA BAILAR"

Filme que nos traz Fred Astaire em mais alguns números de sensação quando êle pula dum lado para outro como se catasse ritimos com os pés. E também nos traz Betty Hutton sensacional, barulhenta, trepidante, cantando, gritando, berrando, sempre agradando.

O filme não resiste a uma análise. Fraco como assunto, tem tecnicolor para escorá-lo até o fim. Mas nos números de revista a coisa piora quando são apresentados velhos e batidos assuntos já mandados de Hollywood.

No gênero, um filme que agrada a um público muito camarada.

☆ "Conflitos de amor"

A França Filmes do Brasil, a fim de satisfazer o desejo de milhares de fãs, lançará segunda-feira o filme que causou sensação: "Conflitos de Amor" (La Ronde).

Como intérpretes dessa película teremos os seguintes artistas: Simone Simon, Isa Miranda, Odette Joyeux, Danielle Darrieux, Jean-Louis Barrault e muitos outros de projeção mundial. Segunda-feira, no cinema S. José, "Conflitos de amor".

☆ Mais um nacional de fazendas"

E no filme "Aí vem o barão" há também Eliana e Grande Otelo. Episódio cômico com alguns números musicais.

☆ André Cayatte filmará "Seznec"

"O direito de matar" (Justice est fait) continua fazendo sucesso na França, dizem as últimas revistas de Paris.

E mais ainda: que Cayatte, o diretor daquela película, continuando na sua cruzada contra a injustiça, filmará agora um tema dos mais discutidos na vida política da Europa.

O caso Seznec será encarado através dum novo ângulo de interpretação judiciária.

"Alice no país das maravilhas"

A VOZ BRASILEIRA PARA O FILME DE DISNEY

Teresinha, a filha de Mara Rúbia, foi escolhida para a voz brasileira do desenho de longa metragem: "Alice no País das Maravilhas" (Alice in Wonderland), de Walt Disney.

Depois de várias provas, realizadas por Gilberto Souto e João de Barro, Teresinha foi contratada para "falar" o papel da protagonista do novo desenho de Disney, a ser lançado no Brasil possivelmente pela Páscoa do próximo ano.

Teresinha estreou aos sete anos de idade e revelou nesse primeiro contato com o público brasileiro seu talento para a carreira de teatro. Depois de três anos passados nas classes escolares, Teresinha volta a representar e o faz num trabalho difícil que é o de *doublage*.

"Alice no País das Maravilhas" será distribuído em todo o território nacional pela RKO-Radio Filmes.

☆ "O comprador de Fazendas" para muito breve

Êste filme paulista já está sendo anunciado nos programas dos cinemas cariocas. Observaram? Isso quer dizer que muito breve veremos Madame Morineau e Procópio Ferreira nas telas da Cinelândia.

☆ O filme alemão "Noite de baile"

A Brasil Filme Distribuidora Limitada terá oportunidade de apresentar ao seu público "Noite de baile" (Es War Eine Rauschnde Ballnacht), uma produção alemã da "Aktiengesellchaft", da "Universum Film" (de Berlim), e que irá constituir uma atração dentro de breves dias.

Chamamos a atenção do público para esta película em que sobressaem a vida e as músicas do compositor que foi Tchaikowsky.

"Noite de baile" terá como intérpretes principais: Hans Stune (Peter Ilitch Tchaikowsky), Zarah Leander (Katia), Marika Rock (Anastasi Petrovna) e outros. Brevemente no Rivoli e outras salas.

☆ "Do ódio nasce o amor", com Pedro Armendariz

Ao lado do galã mexicano, a ex-estrêla de Charles Chaplin de "Tempos modernos", Paulette Goddard. E ainda, no elenco, como primeira figura, Gilbert Roland. "The torch" é uma produção da Eagle-Lion, de Londres.

PLANO ZOOTÉCNICO

Por solicitação do govêrno da Paraíba ao ministro da Agricultura, seguirá amanhã para João Pessoa o professor Otávio Domingues, catedrático de Zootecnia da Escola Nacional de Agronomia, que vai traçar e orientar um plano zootécnico, visando à melhoria dos rebanhos daquele Estado.

CONFERÊNCIA MUNDIAL DE ENERGIA

Será realizado no Brasil, em 1954, a próxima reunião parcial da Conferência Mundial de Energia, organismo criado para o estudo dos problemas de produção e utilização de energia e que conta com a participação de técnicos, cientistas, economistas, legisladores e industriais de cinquenta países.

A notícia foi transmitida ao ministro João Cleofas pelos engenheiros Waldemar José de Carvalho e Ciro Romano Farina, representantes do nosso Govêrno na última reunião parcial daquela entidade, realizada em Paris, nos dias 2 e 3 do corrente.

REFORMA NO DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO

A fim de ser criado o Cadastro dos Próprios Municipais, está sendo estudada uma reforma no Departamento de Patrimônio da Prefeitura, por ordem do prefeito João Carlos Vital.

REUNIÃO DE COOPERATIVAS

As cooperativas de produção, bem como as de crédito, do Estado de São Paulo, realizaram no dia 4 do corrente, a primeira sessão preparatória à Reunião de Consulta às Sociedades Cooperativas convocadas pelo Ministério da Agricultura para 23 de julho corrente.

As cooperativas do Estado do Espírito Santo vão reunir-se em Vitória para o mesmo fim, no próximo dia 14.

Do Estado do Rio Grande do Sul, o chefe da Seção de Assistência ao Cooperativismo, dr. Paulo Onófrio, informa que foram convocadas as cooperativas de Banha, Charque, Arroz e Vinícolas, para as reuniões preparatórias a serem realizadas na próxima semana. As cooperativas agrícolas serão representadas pela Central. Informa ainda aquêle técnico que a delegação das cooperativas de crédito já foi constituída.

PATINHO de SORTE Desenho Colorido

Esta é a Gran BRETANHA Pensando no Amanhã

Reportagem Completa da COPA RIO AUSTRIA-4 NACIONAL-0 VASCO-5 SPORTING-1

IMPERIO SUBMARINO 7º Episódio

ESQUIADOR a MUQUE ESPORTIVO

Popeye ESPINAFRE SALVADOR

SESSÕES Passatempo

CAPITOLIO HOJE

Teatro

ESPETÁCULO JAPONES

Claude Vincent

A sra. Diana Torrieri devemos a experiência de assistir ao Teatro Japonês tradicional, representado em italiano, e com a direção de Corrado Pavolini, que a própria sra. Torrieri foi buscar. Assim temos a certeza de que o "No" e o "Joruri" que vimos anteontem são obras autênticas, com a montagem apropriada: porque se a música foi de Carpi, e os cenários e costumes de Emanuele Luzzati, estes trabalharam em conjunto com o diretor e tradutor.

O teatro japonês tem uns seiscentos anos. Os gestos, as roupas, as máscaras, superam o texto. (Quem assiste a um espetáculo moderno chinês, por exemplo, sabe a importância que o público dá aos menores gestos, mas a quase total indiferença que demonstra pelo texto, conversando continuamente, e comendo sementes de melão num acampamento não previsto pela produção).

A extrema discrição dos japoneses foi bem compreendida pelo sr. Pavolini. A primeira peça, "A velha poetisa", data do século XV. Dois monjes convencidos de sua abnegada devoção ao Buda, caminham para um santuário de montanha, encontram uma velha mendiga encostada numa pedra sacra e gritam ao sacrilégio. Mas uma conversa com o monte de farrapos lhes revela que esta fôra uma princesa linda, dona dessas terras, expiando agora a maldade que fez ao noivo. A ação se passa em penumbra, como se a história estivesse envolvida numa nuvem de "kakimono" quase milenar. O "côro" explicativo fica na sua varanda, alheia à ação. E' o conjunto que é importante nesse "No", mas seria injusto não destacar a excelente atuação de Diana Torrieri na única figura de máscara, a da velha poetisa.

O drama profano apresentado em seguida, "Nel Quartieri dei Piaceri" já é mais complicado. Koharu, apaixonada pelo comerciante Tsuna, menospreza sua "clientela", mas fica obrigada pela dona da casa de chá a atender a um senhor da classe dos Samurai. Obedece, mas descobre nele o irmão de Tsuna, disfarçado. Ele sabe que Tsuna não tem o dinheiro para libertá-la da casa de chá mas que existe outro pretendente rico, Tahei, que ela odeia. Por isso, ela queria se suicidar. A mulher de Tsuna, com extrema generosidade, oferece tudo que possui para salvar Koharu... Tudo em vão. O Tahei a compra, e não há outro recurso a não ser os dois apaixonados caminharem poeticamente para a morte...

A peça teve um "côro" notável na voz de Elena Zareschi. Levanta ela as mãos, no palco escuro, e as lanternas japonesas se acendem: fala com uma música suave e a ação se torna uma doce poesia.

Zora Piazza e Vittorio Gassmann vivem a sua história com extrema sensibilidade; Diana Torrieri é a mulher generosa, excelente nos momentos de seu sacrifício.

E' uma curiosidade, êsse espetáculo, e pede um auditório menor, tal é a discrição com que é apresentado. Mas serviu para demonstrar que esta companhia trabalha para glória do conjunto e não para um estrelismo particular. No teatro italiano, esta inovação de após-guerra é uma qualidade imensa.

☆ "Tenório" uma peça para rir

Jaime Costa dará hoje, às 20 e 22 horas, o grande sucesso de gargalhadas que é "Tenório" (história gozada de uma época biruta), 3 atos de J. Rui, o maior cartaz de comédia do momento. Ao lado de Jaime Costa, irresistível de comicidade no papel título, Aristóteles Pena, Norma de Andrade, Roberto Duval, Suely May, Joyce Oliveira, Sílvio Soldi, Teresa Lane e outros. O preço do Balcão é de 10 cruzeiros, inclusive impostos, estando os bilhetes à venda, a partir das 11 horas, na bilheteria do Glória.

☆ Despedida da Cia. Italiana

A Cia. Italiana, depois de representar "Lulu" de Bertolazzi no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, viaja hoje para São Paulo. Sabe-se que muitos críticos e amigos do teatro estão cogitando seguir para São Paulo para ali assistirem a "Seis personagens em busca de um autor", última récita da temporada, e que nos foi negado no Rio de Janeiro. A temporada de 5 récitas foi finalmente de quatro peças e uma de vesperal tão somente. E' uma pena que tão pouca gente de teatro quisesse aproveitar essa ocasião excepcional de ver alguns atores de um valor imenso.

☆ "O teatro e seus problemas"

As 18 horas de hoje, no auditório, a escritora Cecília Meireles realizará uma conferência sôbre o tema "O teatro e seus problemas".

☆ "Giuliano, o bandido da Sicília"

A atração da Art-Filmes para a próxima segunda-feira será — "Giuliano, o bandido da Sicília" (I fuorilegge), a realização de Aldo Vergano com Vittorio Gassmann, Maria Grazia Francia, Umberto Spadaro e apresentação do novo galã Ermanno Randi.

"Giuliano, o bandido da Sicília", que é a história do maior quadrilheiro da atualidade, será exibida simultaneamente em dez cinemas: Pathé, Art-Palacio, Presidente, Rivoli, Coliseu, Paratodos, Cassino de Niterói, Braz de Pina, Natal e Esperanto.

☆ "O divórcio vem depois"

Segunda-feira o cine Art-Palacio (Copacabana) lançará a comédia da Minerva: "O divórcio vem depois" (Dopo Divorzieremo), história de um casal à procura do apartamento.

Amedeo Nazzari é o herói dessa tragédia doméstica, e Lilia Silvi, sua companheira em "Quando a mulher é valente", volta a repetir suas "façanhas".

Para que o elenco ficasse completo foi convidada a participar dele Vivi Gioi, cuja interpretação no recente "Mulheres sem nome" ainda não foi esquecida.

"O divórcio vem depois" tem músicas, canções regionais da Italia e jazz-band regido por Nazzari.

VITTORIO GASSMANN — *Antes de seu recital de Poesia na A.B.I. Hoje êste grande ator despede-se do Rio de Janeiro, para sua temporada no Municipal de São Paulo.*

☆ "O gato de botas" já em ensaios

O conhecido conjunto dirigido por Edgar Vasconcelos "Os Fabulosos" já está ensaiando ativamente a peça infantil "O Gato de botas", que Geysa Boscoli escreveu especialmente para as crianças de Copacabana.

☆ Ester Leão e "A morte do caixeiro viajante"

Medindo as responsabilidades do seu papel em "A morte do caixeiro viajante", sucesso mundial de Arthur Miller, em tradução de Luís Jardim, Jaime Costa convidou d. Ester Leão para dirigir a peça. Ester Leão já se impôs como diretora, tendo produzido notáveis espetáculos, por todos aplaudidos. Os ensaios de "A morte do caixeiro viajante" já entraram em fase de apuração estando sendo preparada a grande montagem para o maior espetáculo da Companhia Jaime Costa, nesta temporada.

☆ Vesperais de hoje

Tôdas as companhias teatrais a não ser a do Teatro Copacabana darão hoje vesperais às 16 hs.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2282 — Revista CAFÉ CONCERTO 6 — Com Walter D'Avila, ..., Norpert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora. — Dia 10: CAFÉ CONCERTO N. 7.

ALVORADA — Posto 6. Raul Pompéia 1: — Procópio em O MARIDO DE NINA, às 20 e 22 horas — A famosa peça de André Roussin: "Nina".

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Zeze Veiga e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00, balcões, 18,00 — Revista com algumas cenas boas, mas com muita pornografia — Vesperal às 16 hs.

CASABLANCA — REVUETTE, com José Vasconcelos — à 1 da madrugada.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — MANEQUIM, de H. Poncetti — enc. Ed. Cavalli. Dir. Willy Keller — às 21,30 horas — com Nelson Vaz, Beatriz Toledo, Jardel Jercolis Filho, Mirta La Malfa, Walter Amendola, Martim Montenegro — Cen. A. Mendez e Lys Dumont — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado.

GLORIA — 22-0146 — TENORIO, de J. Rui — com Jaime Costa e seu elenco, numa peça para rir — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00; Cr$ 10,00 no balcão. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

JARDEL — 27-5712 — BOCA DE SIRI — Cr$ 44,50 — com Colé — até o fim da semana — às 20 e 22 hs. — Vesperal às 16 hs.

Teatro Infantil — A FILHA DA FEITICEIRA — sábado às 16 hs.; dom. às 10 horas.

RECREIO — 22-5104 — E' REI, SIM, de Freire Junior — Revista com Luz del Fuego, Elvira Pagã e outros, apresentada por Juan Daniel — às 20 e 22 horas. — Vesperal às 16 hs.

REGINA — 22-0117 — IRENE, de Pedro Bloch — com Conchita de Moraes, Odilon, Nerto Lucas, Terezinha Amaral — às 21 horas — Cr$ 30,50. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

RIVAL — 22-4442 — CHIRULA, com Aída Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,50. Uma fantasia sôbre a família e sem compromisso. Últimos dias. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50. Próxima peça: TOMA QUE O FILHO E' TEU.

SERRADOR — 42-6442 — BAGAÇO, de Joracy Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 balcão, 18,50 — Uma escritora à procura de dados para um livro que pretende contar a vida de uma família rica mas sem muita educação. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 (Pça. Gal. Osório, 14). — Esquila Jorge e Fernando Vilar apresentam O DOTE, de A. Azevedo — com Hortencia Santos, Esquila Jorge, Isa Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — Comédia de costumes, época 1907, sôbre o problema de um casal, criados pela existência do dote da esposa. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50

CINEMAS

SEU DIA CHEGARA' — Da Nova Terra — Produção nacional — Comédia inteiramente feita nos moldes do cinema brasileiro — Com Spina, Jane Grey, Herberto Santos e outros — Nos três cinemas da Metro (PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

NASCI PARA BAILAR (Let's dance) — Da Paramount — Em tecnicolor — Com Betty Hutton, Fred Astaire, Roland Young, Ruth Warrick, Lucille Watson, Gregory Moffett, Barton MacLane e Shepperd Strudwick — Um musical que promete ser dos melhores do ano — Dirigido por Norman McLeod — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

TERRA E' SEMPRE TERRA — Da Vera Cruz (distribuído pela Universal-International) — com Abílio P. de Almeida, Marisa Prado, Mário Sérgio, Ruth de Souza, Zilda Barbosa, Salvador Dali, Otília Blar, Ricardo Campos e Eliane Lage — Uma história do interior paulista. Baseado na peça teatral de Abílio P. de Almeida "Paiol velho". Produção Alberto Cavalcanti. Fotografia: Nigell C. Huke e Jacques Deesline. Iluminação: Henry C. Fowle. Som: Erick Rasmussen. Música: Guerra Peixe. Montagem: Edith Hafenrichter e Rex Endsleigh. Edição: Oswald Hafenrichter. Cenários de Martim Gonçalves — Dirigido por Tom Payne — Nos cinemas PALACIO, RIAN, AMERICA, MONTE CASTELO, S. PEDRO (Penha) e ICARAI: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

NO TEMPO DO PASTELÃO (Down memory Lane) — Da Eagle-Lion — com Steve Allen, Franklin Pangborn, Frank Nelson, Yvonne Peattie, Bennie McEvoy, Jo Ann Jones, Rowland McCracken, Bing Crosby, W. C. Fields, Donald Novis, Gloria Swanson, Mabel Normand, Ben Turpin, Ghyllis Haver, Charles Murray, Jimmy Finlayson, Mac Swain, Irving Bacon e Dot Farley — Uma coleção de antigos astros em antigas produções — Dirigido por Phil Carlson — No REX, PIRAJA' e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A GRANDE VALSA (The great waltz) — Da Metro — com Louise Rainer, Fernand Gravet, Miliza Korjus, Hugh Herbert, Lionel Atwill, Curt Bois, Leonid Kinsky e Al Shean — Valsas de Strauss e uma história de amor — Dirigido por Julien Duvivier — No IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CLAMOR HUMANO (Home the brave) — Da United Artists (produção Screen Plays) — com Douglas Dick, Steve Brodie, Jeff Corey, Lloyd Bridges, Frank Lovejoy, James Edwards, Cliff Clark — Dirigido por Mark Robson — Uma produção que promete estudar o problema racial — No ODEON: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ENAMORADA (Enamorada) — Filme da Panamericana — com Maria Félix, Pedro Armendariz, Fernando Fernández e José Morcillo — Romântica história — Dirigido por Emilio Fernández — Em apresentação no RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O DIVORCIO VEM DEPOIS (Dopo divorzieremo) — Da Minerva — com Amedeo Nazzari, Lilia Silvi, Vivi Gioi, Lia Orlandini, Noele Norman, Monica Tinebeuf, Mignon Cocco, Regina Bianchi, Elsa Camarda, Guglielmo Sinaz, Stefano Sibaldi, Giuseppe Rinaldi, Mario Mesetti, Gino Bianchi, Quartetto Atar, Andreani, Maria Vivaldi e Delia Coria — Comicidade e crítica sôbre o divórcio — Dirigido por Nunzio Malasomma — No ART-PALACIO.

OS IRMÃOS CORSOS (The corsican brothers) — Prod. Edward Small — com Douglas Fairbanks, Ruth Warrick, Akim Tamiroff, J. Carrol Naish, H. B. Warner, John Emery, Henry Wilcoxon, Gloria Holden, Walter Kingsford, Nana Bryant, Pedro de Córdoba, Veda Ann Borg e William Farnum — Aventuras espetaculares, lutas, etc. — Dirigido por Gregory Ratoff — Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, PARA-TODOS, COLISEU e NACIONAL: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ATE' O ULTIMO HOMEM (Halls of Montezuma) — Da 20th Century-Fox, em tecnicolor — com Richard Widmark, Walter (Jack) Palance, Reginald Gardiner, Robert Wagner, Karl Malden, Richard Hylton, Richard Boone, Skip Homeier, Don Hicks, Jack Webb, Bert Freed — Um heróico episódio de guerra — Dirigido por Lewis Milestone — S. LUIZ, CARIOCA, VITORIA, ROXI, IPANEMA, AVENIDA, IDEAL, FLORIANO, ODEON (Niterói) e PALACE (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

Outras programações

ALFA — Meus sonhos te pertencem
BANDEIRA — Barricada
BARONESA — O enviado de Satanás
CAMPO GRANDE — A condessa se rende
CENTENARIO — Mórbida desprêzo
CAXIAS — Heróis anônimos e Ranchelros destemidos
COELHO NETO — E' com êsse que eu vou...
EDISON — Sob o manto da intriga
ESTACIO DE SA' — Enjeitada e Espiões
FLUMINENSE — Caravana de bravos e Domínio das nuvens
GRAJAU' — Barricada
GLORIA — A deusa ajoelhada e Fronteira indômita
GUANABARA — Lola Montes e Anjos de boca
IRAJA' — Cupido em férias e Encontro com a morte
JOVIAL — O rei do rancho
MADUREIRA — O cavaleiro de Sherwood
MARACANA — O cavaleiro de Sherwood
MEM DE SA' — O cavaleiro de Sherwood
MODELO — Ladrão de corações
MODERNO — Caminho do futuro
PIEDADE — Rudimento
POLITEAMA — Bucha para canhão
QUINTINO — Ladrão de corações
S. CRISTOVÃO — Ódio satânico
ROULIEN — O amor que me deste e De nariz para o ar
SANTA CECILIA — Anjo e Delegado astuto
TRINDADE — Delito oculto e Sempre a morte
TIJUCA — O rei do rancho e Piratas de Trípoli
VELO — Reis de um mundo selvagem e Príncipe das planícies
VILA ISABEL — Lola Montes e Anjos de boca
VAZ LOBO — Canção da Índia e Expresso do pavor

☆

EM NITERÓI

EDEN — De corpo e alma
ICARAI — Terra é sempre terra
IMPERIAL — Sob o manto da intriga
ODEON — Até o último homem
PALACE — Até o último homem

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Uma vida roubada
D. PEDRO — Amargo violência
PETROPOLIS — Meu coração tem dono
IPANEMA — Até o último cartucho
MONTE CASTELO — Terra é sempre terra
S. PEDRO — Terra é sempre terra

TEATRO COPACABANA

TEMPORADA FRANCESA

CLAUDE DAUPHIN

ELENCO	REPERTÓRIO
JACQUELINE POREL	"RAYON DES JOUETS" de Jaques Deval
SIMONE PARIS	"L'AMOUR VIENT EN JOUANT" de J. B. Luc
MONIQUE GÉRARD	"UNE GRANDE FILLE TOUTE SIMPLE" de André Roussin
LILY MOUNET	"JEAN DE LA LUNE" de Marcel Achard
BRIGITTE AUBER	"SINCÉREMENT" de Michel Durant
*	
CLAUDE DAUPHIN	
JOSE' ARTHUR	
JEAN HEBEY	
GERARD SÉTY	
JEAN HELVET	
MICHEL MARSAY	
GASTON GABAROCHE	

ESTRÉIA — 8 de agosto com "RAYON DES JOUETS"

Assinaturas para 5 Récitas na Bilheteria do Teatro

Telefone 27-00-20 Ramal Teatro

Claude Dauphin e seus artistas chegarão ao Brasil a bordo do "Bandeirante" da Panair do Brasil.

MAR E PESCA

UM ESPLÊNDIDO BADEJO

Êste badejo pesou cinquenta quilos tendo sido um dos maiores já pescados em águas brasileiras.

Foi localizado e fisgado num dos costões da Ilha de Cabo Frio pelo industrial Max Naegeli, auxiliado por Heitor Pereira Braga, funcionário da Sears.

Arpoado a primeira vez, por Max, rompeu a linha e desapareceu com o arpão atravessado no corpo. Julgando perdida a presa, o industrial e o comerciário saíram à barra em busca de outro peixe.

Mas o destino do badejo estava traçado. Max divisou entre duas pedras a ponta do arpão: o badejo estava ali entocado.

Heitor mergulhou imediatamente e disparou a sua espingarda. O peixe atingido tentou nova fuga mas um terceiro "tiro" liquidou-lhe a resistência.

Ainda assim foi preciso muito esfôrço para dominá-lo e trazê-lo para bordo do caíque.



NEM SEMPRE E' UM "MAR DE ROSAS"

Não julguem os leitores que o sucesso das pescarias submarinas é infalível. Pelo contrário. As vêzes vasculha-se uma zona inteira com sucessivos mergulhos sem que nada se consiga. E a água nem sempre apresenta temperatura muito agradável. Aqui no Rio os lugares preferidos pelos caçadores são os costões rochosos do litoral e das ilhas de Pai, Mãe, Filhote, Rasa, Redonda, arquipélago das Cagarras e Tijucas, além da ponta de Itaipu.

A ausência de caça leva os esportistas a regiões mais longínquas como a baía de Sepetiba, Ilha Grande, Angra dos Reis e, principalmente Cabo Frio, onde abundam os meros, badejos, garoupas, olhos de boi, lagostas, etc.

Até o avião é usado pelos caçadores. Há pouco tempo uma turma fretou um avião da Cruzeiro do Sul e foi até a praia de Guarapari perto de Vitória. Depois de todo êsse sacrifício os caçadores em virtude das condições do mar e dos ventos dominantes, não conseguiram um troféu sequer.

Por aí podem os leitores imaginar que nem tudo é um "mar de rosas" no esporte da pesca. Muitas vezes gasta-se muito dinheiro e muito tempo sem conseguir qualquer resultado prático.

AVIÕES PARA PESCAR

Um dos mais entusiastas e eficientes mergulhadores do Rio está em negociações com a firma de representações, para a compra de um avião com o qual pretende realizar excursões pesqueiras pelos mais interessantes pontos do país.

Um grupo de caçadores marítimos está estudando a possibilidade de freter um avião Catalina para levá-los à Ilha da Trindade.

Aliás, quando da expedição realizada pelo ministro João Alberto, Eduardo Souto Oliveira, A. Cavalcanti e Francisco Saturnino de Brito o acompanharam, tendo ocasião de mergulhar nas águas pessimamente frequentadas daquela ilha, onde proliferam vorazes barracudas.

TABUA DE MARÉS

HOJE:
Preamar: 2,55 hs.: 1.1 mt. — 15,55 hs. — 1.2 mt.
Baixamar: 10,25 hs.: 0.0 mt. — 23,00 hs. — 0.4 mt.
AMANHÃ:
Preamar: 3,35 hs.: 1.1 mt. — 16,30 hs. — 1.2 mt.
Baixamar: 11,00 hs.: 0.1 mt. — 23,30 hs. — 0.4 mt.

REGATA Havana-San-Sebastian

Está sendo corrida uma grande regata internacional. Trata-se da competição aberta a tôdas as classes de barcos, com **handicap**, compreendendo o percurso entre Havana, Cuba e San Sebastian, na Espanha.

Participam dessa difícil e arriscada competição veleiros de cêrca de dez nacionalidades.

OS MISTÉRIOS DO JÔGO DO BICHO (III

A CORRUPÇÃO POLICIAL NA REPRESSÃO

Um dos personagens mais importantes no "under-ground" do bicho é o "apanhador". Apanhador quer dizer recolhedor das propinas, das gratificações, na gíria policial "estia".

E' o homem de confiança escolhido a dedo para o recolhimento em todos os pontos da cidade, de "bookmakers" e do jôgo do bicho, e nada tem em comum com o apanhador da Economia Popular ou do lenocínio. Pode ser um, dois ou três, e sua comissão sôbre a "estia" recolhida varia entre 20 e 30%, de acôrdo com a situação.

IA ACONTECENDO...

Há dias, um repórter do "Diário Trabalhista", acompanhado do fotógrafo, quis descobrir para os leitores a cortina do "under-ground" do quartel-general de "Gago", à rua do Núncio. Tiveram que sair às pressas, quase agredidos e ameaçados. A imprudência ia saindo cara.

Semanas antes, porém, dirigentes daquele jornal procuraram o gabinete do chefe de Polícia, convidando o general, por intermédio de um oficial de gabinete, para ver de perto as "filas indianas" dos maus policiais, na busca da "estia" que, fora da Delegacia de Costumes, é feita individualmente. Até hoje esperam o "sim" do titular do DFSP.

O Delegado, consultado antes, disse que o assunto era tão grave que só o chefe de Polícia podia decidir a respeito. O Delegado agiu com serenidade.

CONVITE QUE O DELEGADO E O CHEFE DE POLÍCIA NÃO ACEITARAM

A OPERAÇÃO

Os "apanhadores" vão, pacientemente, de ponto em ponto, onde os donos (pontos têm donos) já esperam os recolhedores. A entrega da propina é mais ou menos às escâncaras e ninguém na Polícia ignora o fato.

As turmas que fazem a repressão ao bicho são constituídas de três homens. O chefe faz uma renda mensal de Cr$ 25.000,00 e cada componente rendimento de Cr$ 13.000,00, em bases mínimas.

E não precisa fazer fôrça para receber a propina. Recebe-se mesmo que não se peça, que não se exija. Cada um ganha sua parte, infalivelmente. E não precisa que se pertença à delegacia de Costumes. Qualquer mau policial pode aproximar-se do ponto e estender a mão ou ficar em posição que indique sua profissão. A gorgeta vem certa e infalível.

COMO E' O SONHO DO MAU POLICIAL

Houve um comissário que se demitiu porque não pôde aceitar a idéia de que existia aquilo, isto é, aquela organização mais criminosa que os contraventores, funcionando em nome da lei, extorquindo em nome da lei. Ao receber proposta de Cr$ 100.000,00 por mês, o "numerário" destinado à chefia da Seção de Repressão, teve vergonha de, mesmo recusando o suborno, integrar tal organização.

L U V A S

A função mais cobiçada na Polícia é "trabalhar" na Delegacia de Costumes e Diversões, logo seguida a preferência da Delegacia de Economia Popular. Todo mundo quer "fazer fôrça". Todos querem sair à rua para pegar os bicheiros. Ninguém quer ficar em trabalhos burocráticos. E' o sonho do mau policial ser transferido para a Costumes.

SÃO RICOS

Um tempo em que o "apanhador" passou mal foi o da gestão do sr. Pereira da Costa que, erròneamente, pensava ter reduzido de 70% a "fezinha", e certo de que só o rodeavam "anjinhos", alguns dos quais hoje são proprietários apesar dos minguadíssimos vencimentos não superiores a Cr$ 2.000,00 mensais.

Um dêles comprou apartamento, à vista, em Copacabana, no valor de Cr .... 380.000,00.

OS ESPERTALHÕES

Os "bicheiros" são alvo não somente da ofensiva dos maus policiais. Outros também se aproveitam deles. Assim, apareceu na Delegacia de Costumes um fotógrafo dizendo-se de "O Cruzeiro". Fez fotografias à vontade, inclusive de policiais. As fotografias nunca foram publicadas, é claro, e depois se soube que o "artista" não passava de um espertalhão. Procurara vender aos bicheiros, posteriormente, os retratos tirados na Polícia.

O QUE ESPERAM

E se exigem "luvas" para neófito integrar turmas de repressão. Luvas de 5 mil cruzeiros, em média. E uma mensalidade para o organizador da lotação daquele pessoal. O delegado descobriu e houve modificações.

Um mau policial disse-nos algo que não esquecemos: "Se regulamentarem o jôgo deixarei a Polícia".

Mas, ninguém quer a regulamentação simplesmente porque, ficando tudo legal, não haveria rendas clandestinas nem necessidade de propinas. E a concorrência de financiadores do jôgo destruiria muitos deles. Isso sem defender a regulamentação do jôgo, a que somos contrários sem restrições.

RESISTÊNCIA

Há pequenos "pontos" na parte central da cidade que têm resistido "bravamente" às investidas policiais, apesar de se localizarem em regiões próximas a dependências policiais. Assim, o da rua Azeredo Coutinho, junto da Casa da Moeda, distante uns 200 ou 300 metros da Delegacia de Costumes, vem desafiando a honestidade do delegado Zildo José Jorge, evidentemente um homem de bem.

Na esquina da avenida Gomes Freire com Riachuelo o dono do ponto trabalha à vontade, sem esconder sua qualidade. E a Polícia Central fica na rua da Relação. Mais perto ainda, na praça da República, esquina de Frei Caneca, sob o "Clube Elite", está o "ponto" de "Chuvisco". Inatacável, indestrutível.

Uma das "fortalezas" mais completas destruídas pela Polícia foi no Andaraí. Ao ser descoberta, constataram os policiais que era feita de cimento, com uma espécie de guichês, ventiladores, respiradouros e uma portinhola de aço, movida pelo sistema de contra-pêso. Duas bombas de gás lacrimogêneo resolveram tudo. Os contraventores saíram com os olhos lacrimejantes e de mãos para cima.

Comércio & Produção

Regressa um industrial

Regressou ao Brasil o sr. Manoel Velloso Borges, industrial de tecidos que esteve na Europa durante cerca de quatro meses em visita a diversas exposições industriais e fábricas modernas do Velho Continente.

O sr. Manoel Velloso Borges é diretor da Cia. Deodoro Industrial ocupando pôsto de destaque na diretoria do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

Concordata

O juiz da 8.ª Vara deu deferimento ao pedido de concordata preventiva formulado pela firma M. Graça, estabelecida à rua Capitão Couto Menezes, 62, fundos, com fábrica de calçados, na base de 60%.

O juiz nomeou comissário a Casa de Couros Castro Sanches Ltda. O passivo declarado é de Cr$ 273.585,00.

União Comercial de Modas

A nova diretoria da União Comercial de Modas Sociedade Anônima é a seguinte: Horacio Gomes Salvador, João Santiago Fontes Martins e Artur Martins Salvador.

Os membros do Conselho Fiscal são os seguintes: Alberto Correia Martins, Antonio José Rodrigues e Manoel da Silva Merelim, sendo suplentes os srs. Joaquim Branco Ribeiro, José Carvalho Abreu e Otavio Gomes Marques.

Falência

O sr. José Carlos Hebey teve a sua falência requerida na 4ª Vara pela viuva R. A. Nuldeman, credora de Cr$ 2.000.

Nova sociedade

Foi constituida nesta capital a "Ataco" S. A., Andaimes Tubulares, Aparelhos e Acessórios para construções, cujo objetivo é o comércio de venda e aluguel de andaimes de todos os tipos e aparelhos e obras para construções.

O capital da sociedade é de Cr$ 750 mil, sendo eleitos diretores os srs. Artur Goldring e José Nacht e membros do Conselho Fiscal os srs. Paulo Meireles Reis, Humberto Marques Ponzini e Edgard Mortara.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 40 — tel 52-1355 — das 16 às 18 hs. Res: 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as 4as 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9. s. 903/5, tel 32-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-5189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO E NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 22-4517
— Consultas com hora marcada —

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica Ap. Digestivo - Nutrição TUBAGENS — METABOLISMO BASAL
Av. ... de Maio 37, tels 22-1000 e 57-6190

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Araribóia 5.º, sala 51 — Niterói
Tel 2-2605

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel 23-4316

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA - UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901
Tel 42-9646, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as das 14 às 16 hs
R. do Ouvidor 45, 6.º tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel 22-5215 — Resid. tel 57-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 tel 52-1104 Res. 22-8967

Doenç. PULMONARES

Dr. E Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente de 14 às 18 horas
Tel resid. 48-2698 — 28-7502

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA GINECOLOGIA OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 — Tels 32-8754 22-4555

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Floriano, 17 — tel. 46-4349

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 114, 10.º, s. 1002
2a 4a 6a — das 2 às 4 hs tel 22-1151

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hosp. S. Estevão
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
R. México 41, s. 1206 - Sas Sas Sab
— das 14 às 16 — Tel. 52-2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Sen. Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-5567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-515
Tels 22-8757 e 37-1531 — das 2 às ...

OUVIDOS - Nariz - Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18
Tels 42-1063 e 25-0208

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
— Trat. das Otoesclerose e Sinusite — pelas ondas Ultra Sônicas
Av. Copacabana, 583, s/813, tel. 37-1385
Diariamente de 16 hs. em diante — exceto aos sábados.

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Cirurgia da Pele - Radioterapia — Assembléia 104 5.º s/502 (Ed. ... Dias) - Diariamente das 15 às 18 horas Tel 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Diariamente 9 às 12,30 — exceto quartas e sábados
Rua Sta. Luzia, 799, s/1101 - tel. 22-3...

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º s/718-719 — Das 9 às 11
Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas ..., tel 26-0170
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9050
De 2as às 6as. ... 4 às 15 hora
— Hora marcada —

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo 405, apto 14
Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás - Apólices. Sta. Luzia 536, tels 42-2992 e 52-...

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, sala 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15

MOVEIS E OB. DOMEST.

MOVEIS DO PARANA' — Alberto Richter —
Rua Paissandu, 153
Telefone 25-0927
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

VETERINARIOS

Dr. Enos Vital Brazil
Tel. 47-5462.

MISCELANEA

VENDE-SE
Aluminio puro, em lingotes de 20/23 quilos. Vendem-se da marca "Alcan" — 99.2% de pureza. Av. Presidente Vargas, 435 s/1.305 com Lucena, de 14 às 17 horas.

Lindas joias!
Você vai fazer algum presente? Venha ver primeiro o que possuimos em pedras preciosas que se pode transformar em lindas joias. Os nossos preços são os melhores da praça. Av. Presidente Vargas, 435, s/1.305, com Lucena, de 14 às 17 horas.

Guia jurídico

ADVOGADOS

RENATO BORGES
Rua ... s/... andar ...
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4030

Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

SEDE: Rua Alvares Penteado, 164 a 180 — SÃO PAULO
CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 140.000.000,00

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1951, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS MARGINADAS

NO EST. DE S. PAULO

ADAMANTINA, ALVARES MACHADO, ANDRADINA, ARARAQUARA, ASSIS, BARIRI, BAURU, BILAC, BIRIGUI, BRAS (SAO PAULO), BRAUNA, CAFELANDIA, CAMPINAS, CANDIDO MOTA, COSMORAMA, DUARTINA, FERNANDOPOLIS, FLORIDA PAULISTA, GALIA, GARÇA, GETULINA, GUARANTA, IBIRAREMA, JAU, LAPA (SAO PAULO), LINS, LUCELIA, MARILIA, MARTINOPOLIS, MIRANDOPOLIS, OSVALDO CRUZ, OURINHOS, PARAPUA, PEDERNEIRAS, PENAPOLIS, PIRAJUI, POMPEIA, PRES. ALVES, PRES. BERNARDES, PRES. PRUDENTE, PRES. VENCESLAU, PROMISSAO, RANCHARIA, REGENTE FEIJO, RIBEIRAO PRETO, SANTOS, S. JOSE DO RIO PRETO, SAO MANOEL, TUPA, VALPARAISO, VERA CRUZ, VOTUPORANGA, RIO DE JANEIRO

NO EST. DO PARANA

APUCARANA, ARAPONGAS, ASSAI, CAMBE, CORNELIO PROCOPIO, CURITIBA, LONDRINA, MANDAGUARI, MARIALVA, PARANAGUA, ROLANDIA, SERTANOPOLIS

NO EST. DO RIO DE JANEIRO

CAMPOS

C O N S E L H O C O N S U L T I V O

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Antonio Sampaio Ferraz
Ataliba J. Pompeo do Amaral
Dr. Camilo Gavião de Souza Neves
Cesar de Almeida
Francis de Souza Dantas Forbes
Francisco Paula Leite Sobrinho
Henrique Schlefferdecker
Cel. João Pedro de Carvalho Júnior
Luiz Duarte Silva
Olavo A. Ferraz
Oswaldo Pereira de Barros
Dr. Pedro Delamare São Paulo
Raul Arruda
Sebastião Aleixo da Silva

A T I V O

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		192.168.861,60	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		276.203.616,90	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Decreto-Lei 7.293		32.839.451,00	501.211.929,50
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		6.164.000,00	
Empréstimos em contas correntes	408.170.857,00		
Títulos Descontados	1.219.645.333,10		
Agências no País	494.435.578,80		
Correspondentes no País	6.292.587,80		
Correspondentes no Exterior	88.055.781,50		
Outros Valores em Moeda Estrangeira	5.508.239,90		
Outros Créditos	22.061.166,40		
Em Depósitos à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec. Lei 24.038	3.596.078,00	2.247.765.822,30	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:			
Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	29.390.800,00		
Apólices e Obr. Federais	1.087.320,00	30.678.120,00	2.284.607.742,30
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	65.893.614,30		
Móveis e Utensílios	10.065.963,00		
Material de Expediente	6.360.744,80		
Instalações	2.513.496,40		84.733.818,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	—.—		
Impostos	—.—		
Despêsas Gerais	—.—		—.—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		355.527.784,80	
Valores em Custódia		42.728.428,00	
Títulos a Receber de Conta Alheia		383.969.667,30	
Outras Contas		319.408.135,80	1.101.654.418,90
		TOTAL CR$	3.972.187.906,00

P A S S I V O

F — NAO EXIGIVEL			
Capital		70.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		7.500.000,00	
Outras Reservas		62.500.000,00	140.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS:			
De Poderes Públicos	—.—		
De Autarquias	—.—		
Em C/C Sem Limite	1.188.327.933,80		
Em C/C Limitadas	484.389.239,00		
Em C/C Populares	17.185.165,40		
Em C/C Sem Juros	22.706.413,30		
Em C/C de Aviso	21.766.208,70	1.714.384.960,30	
A PRAZO:			
De Poderes Públicos		—.—	
De Autarquias		—.—	
DE DIVERSOS:			
A Prazo Fixo	367.471.633,30		
De Aviso Prévio	86.586.898,70	454.058.532,00	
		2.168.443.492,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	314.299.794,30		
Correspondentes no País	5.334.839,80		
Correspondentes no Exterior	6.384.214,30		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	8.753.293,40		
Depósitos referentes à Cobrança no Exterior — Decreto-Lei 24.038	3.596.078,00		
Dividendos a Pagar	4.220.229,10	342.588.448,80	2.691.[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			30.321.[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		398.256.812,80	
Depositantes de Títulos em Cobrança:			
Do País	357.861.465,40		
Do Exterior	26.106.201,80	383.969.667,30	
Outras Contas		319.408.135,80	1.101.654.4[illegible]
		TOTAL CR$	3.972.1[illegible]

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1951

D É B I T O

DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria	240.000,00	
Ordenados do Pessoal	10.192.315,70	
Gratificações	11.303.068,40	
Quota do I. A. P. dos Bancários	403.015,70	
Aluguéis	2.089.989,20	
Doação feita à Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos, S.A.	1.128.000,00	
Despesas Diversas	11.455.841,80	37.534.248,80
Impostos		3.859.501,30
Juros Pagos e Creditados		85.969.009,20
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		
Abatimento nas contas de Instalações e Móveis e Utensílios		2.030.458,30
PERDAS DIVERSAS		
Prejuízos verificados		1.811.315,10
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Levamos a crédito desta conta		1.500.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Levamos a crédito desta conta		15.500.000,00
DIVIDENDOS		
16.º dividendo de 12% a.a., ou seja Cr$ 12,00 por ação integralizada		4.200.000,00
PORCENTAGENS DA DIRETORIA		
Levamos a crédito desta conta		2.502.617,00
Saldo que passa para o semestre seguinte		7.935.494,00
	TOTAL Cr$	1[illegible].202.684,00

C R É D I T O

Saldo que passou do semestre anterior		6.[illegible]
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Deduzidos os que passam para o semestre seguinte:		
Juros	45.472.156,60	
Descontos	64.224.524,90	
Comissões	6.720.221,10	
Carteira de Câmbio	5.027.136,10	1[illegible]
Rendas Diversas		6.341.[illegible]
	TOTAL Cr$	1[illegible]

a) Dr. J. Cunha Junior — Diretor-Presidente
a) Gabino Alfredo de Almeida Junior — Diretor-Vice-Presidente
a) Amador Aguiar — Diretor-Superintendente
a) Donato Francisco Sassi — Diretor-Gerente
a) Luiz Oliveira — Diretor-Adjunto
a) Laudo Natel — Diretor-Adjunto

SÃO PAULO, 2 DE JULHO DE 1951
a) José Faria Basilio
Contador — (C.R.C. nº 1.0[illegible])

CORRIDAS NOTURNAS
NOVA FONTE DE RENDA PARA O JOCKEY CLUB

Felizes os "bookmakers" com o novo "caça-níqueis" — Sem vantagens para a criação nacional — Prejuízos para o povo carioca — Vista grossa das autoridades —

Não contente com as grossas receitas que lhe proporcionam as corridas de sábado e domingo, o Jockey Club Brasileiro apressa-se em inaugurar seus espetáculos noturnos de quinta-feira, de onde espera auferir polpudos lucros.

Os preparativos estão sendo feitos em ritmo acelerado, já estando quase todos em sua fase final. Pretende o Jockey Club iniciar as suas quintaferinas no começo de agôsto próximo. Os postos de iluminação, as lâmpadas nas marquises, os faroletes na pista de areia, tudo enfim, já está no seu devido lugar, esperando a próxima inauguração do dia 2.

VÁRIAS PESSOAS CONTRA

Várias pessoas de projeção na Entidade se colocaram contra êsses espetáculos, mostrando as suas inconveniências e as suas graves consequências para a população.

A tudo isso a atual Diretoria do Jockey Club se mostrou surda, preocupando-se sòmente com as grandes verbas que enriquecerão mais ainda o seu patrimônio.

OS TRANSPORTES

Os transportes para a zona sul ficarão inteiramente alterados uma vez por semana. Os espetáculos noturnos deverão começar por volta das 20 horas, justamente quando a população está de regresso para os seus lares, após o trabalho.

Na corrida noturna do ano passado, a célebre noite de Longchamps, o tráfego ficou grandemente dificultado para essa parte da cidade, gastando-se perto de duas horas para o trajeto do Centro à Gávea.

ESTÁ RACIONADA

A energia elétrica que o Jockey Club despenderá é outro ponto importante esquecido pelos diretores. Milhares de lâmpadas ficarão acesas por várias horas, gastando energia de um modo brutal, numa época em que o govêrno e a Light fazem intensa propaganda para a poupança da energia elétrica.

NÃO VÊEM VANTAGENS

Os criadores não vêm nenhum benefício para a criação do cavalo puro sangue com essas corridas.

Por outro lado, os "bookmakers", que serão grandemente beneficiados pela medida, apoiam integralmente a mesma e já se aprestam para fazer face ao aumento de serviço.

TODOS SE CALAM

As autoridades estão silenciosas, como que amoitadas. Estão fazendo vista grossa a tudo, não querendo se envolver no assunto.

E por isso, terá êxito o Jockey Club no seu intuito de proporcionar ao povo carioca mais uma oportunidade para jogar, para se viciar, para se corromper.

JOCOSA NA GÁVEA

Procedente de São Paulo, chegou à Gávea a égua Jocosa que fará sua "rentrée" em pistas cariocas no Grande Prêmio "Onze de Julho" carreira principal de domingo. A filha de Seventh Wonder e Polmrom, que ostenta ótima forma é um dos mais sérios obstáculos às pretensões da parelha Tirolesa-Loretta, favorita da importante prova. Seu pilôto será o bridão Olavo Rosa que deverá chegar hoje da capital bandeirante, a fim de aprontá-la convenientemente para o árduo compromisso.

52 kg - peso maximo para os aprendizes

Em virtude das irregularidades que se têm verificado no peso dos aprendizes a jóqueis, que muitas vezes se apresentam com excessos variáveis de 1 a 2 quilos, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro mandou fazer uma severa fiscalização na pesagem, obrigando os a comparecerem com 52 quilos no máximo, conforme manda o Código de Corridas.

A Associação de Pais de Família recomenda a leitura de BAMBA, revista juvenil ilustrada

Observações de um CORUJA

POR J. SOARES

Está bastante fraco o programa da próxima sabatina no Hipódromo da Gávea. A melhor carreira pela qualidade de seus participantes é a primeira do programa, entretanto, sendo a menor em quantidade, perde quase tôda a expressão, justificando-se dêste modo ter sido programada para abertura da reunião.

O quarto e quinto páreos, ambos na milha, podem proporcionar um final renhido, estando relativamente equilibrados, sem uma fôrça aparente em destaque.

No restante do programa destacam-se logo os páreos dos bettings, como de costume, com um campo bastante numeroso, escolhidos especialmente para dificultar ao máximo o carreirista naquela modalidade de jôgo, e enchendo de esperanças o Jockey Club Brasileiro numa ficada do Betting, para as corridas da semana vindoura.

Poucos trabalhos anotamos na segunda-feira, para as provas comuns da sabatina nenhum parelheiro conseguiu destacar-se em exercícios.

Assim sendo, vamos procurar analisar as próximas corridas, com os trabalhos que possuimos e tomando por base os retrospectos, embora saibamos que hoje na Gávea, pouco valor tenham os mesmos.

1.ª CARREIRA

Espadana-Castillo e Ardena-U. Cunha, trabalharam 1000 em 66", levando a pilotada de Castillo pequena vantagem no final. E' corredora esta "bicha", pode repetir seu último sucesso. Eledol reaparece bem, sua chance é bem acentuada. Perlita, vem de vitória sôbre Estrela do Norte e Pompa, competidora temível; Grey Girl não correu tudo que sabe em sua última apresentação; deve melhorar; boa chance.

Indicamos: ESPADANA - ELEDOL - GREY GIRL.

2.ª CARREIRA

Nilo, sempre falado, nunca confirma; continua com chance. Tempo Feio, cavalo feio, chance feia. Radimba, confirmando sua corrida de estréia, será das primeiras no disco. Barran, competidor de primeira linha, não gostamos da maneira como foi corrido a última vez. Fogo Belo, continuou na turma e pode repetir. Charão, espalhado de barbada sábado último, não confirmou; vejamos agora. Damarena, estreante de 5 anos, filha de Dogari e Riberena. A fraqueza dos competidores dá-lhe alguma chance. Holão não está no páreo.

Indicamos: RADIMBA - BARRAN - NILO.

3.ª CARREIRA

Senta a Pua, G. Costa, 1400 em 94", agora vai "sentar a pua" em seus adversários. Cataguá, na areia não gostamos. Gengibre, qualquer dia estoura, será agora? Indiscreto, também não gostamos na areia. Odilon, estreou apagadamente, não acreditamos. Eldorado, pode surpreender.

Indicamos: SENTA A PUA - ELDORADO - CATAGUÁ.

4.ª CARREIRA

Esta milha deve proporcionar um belíssimo final. Balancim, ostenta irrepreensível forma; competidor seríssimo. Blue Dream, não correu tudo que sabe, sábado último; com um jóquei de pulso vai correr muito. Itaquaty, reaparece numa turma à feição, pode laurear-se. Dynamo, o mesmo de Itaquaty, mesmo na areia pode levar a melhor. Mondel vai muito beneficiado no pêso, competidor de primeira linha. Icaro vai correr bem. Please, na distância, é sério rival. Leste não está no páreo, deverá desertar.

Indicamos: MONDEL - BALANCIM - BLUE DREAM.

5.ª CARREIRA

Taruman, Hunter Prince, Cravador, Carinho, Ecelero e Bosphorino são os que vão melhor na milha. Entre êsses, acreditamos estará o vencedor. Taruman, algo prejudicado sábado passado, será agora dos primeiros no final. Hunter Prince vai melhorar sua derradeira apresentação. Cravador, otimamente situado na distância, venderá caro a derrota. Carinho, mesmo nesta turma, tem chance. Gostamos de sua última apresentação. Ecelero ficou fora de corrida na partida do páreo ganho por Sol Bonito. Grande chance. Bosphorino, animal de surpresas, sua chance é das maiores. Aquila, o percurso é longo.

Indicamos: TARUMAN - ECELERO - CRAVADOR.

6.ª CARREIRA

Saraninha, na grama e no quilômetro é uma das fôrças. Elagol forma com Saraninha uma parelha atrevida. Gold Dream andou misturada com Onéa, Oreja e Marly, nesta turma, sua chance é das maiores. Comtesse, na distância e na grama, não gostamos. Miss You, gramática consumada, a nosso ver é a principal competidora da parelha n.º 1. Orcina, alguma chance. Orácia, não gostamos. Cartada, estreante, filha de Sun Ray em Chaneza. E' uma das paulistas trazidas por Cosme Morgado. Não vimos trabalhar e nada sabemos a seu respeito. Mahdi, séria competidora, forma com Maud uma parelha com grandes possibilidades de êxito. Formando ainda com a parelha n.º 1 e Miss You a combinação inicial do betting duplo.

Indicamos: MISS YOU - ELAGOL - MAHDI.

7.ª CARREIRA

Rio Verde, como de costume, vinha de boa corrida e não confirmou. Agora, pela ordem das cocheiras, deve produzir muito Alecrim, a turma excede os seus recursos. Blue Dream, melhor na quarta prova. Irish Star, era levado de barbada; Castillo comeu antes da prova e entornou o caldo. Cuidado agora que é capaz de ir para os italianos. Arari é do "caixão", só adivinhando. Gavião da Gávea não é mais o mesmo, ainda assim conta com alguma chance. Minguinho, competidor de primeira linha. Pracinha vai correr muito. Jamary reaparece numa turma convinhável, competidor de primeiro plano. Sol Bonito, nesta turma é mais difícil. Kanthaca vem correndo bem, boa chance.

Indicamos: JAMARY - IRISH STAR - MINGUINHO.

8.ª CARREIRA

Lobélia, 1000 em 65", com regular ação. Normalista, J. Portilho, 1300 em 86", será das primeiras no final. Florena reaparece bem, rival de primeira linha. Mutisia, ganhou firme e pode repetir. Petulante e Tintureira estariam melhor na grama. Joy, cuidado com êste, qualquer hora... Vibrante, azarão.

Indicamos: FLORENA - NORMALISTA - MUTISIA.

VOZES DO TURF

Somente em virtude da mudança do regulamento das chamadas, pôde o nacional Dynamo ser inscrito.

Em sua última atuação, em 8-10-50, Dynamo foi 3.º para Leste e Campeador, na pista de grama leve e em 1600 metros.

■

Domingos Ferreira deverá voltar aos treinos no princípio da semana vindoura, esperando reaparecer em público no domingo, dia 15.

■

O bridão nacional está passando bem, embora sinta ainda ligeiras dôres pelo corpo.

■

O sr. Peixoto de Castro esteve presente ao Hipódromo da Gávea assistindo aos exercícios de seus [illegible], inclusive o de Ondino, que deixou impressão saliente.

...oper foi outro que agradou, tendo trabalhado sob a atenção especial do conhecido criador.

— PEÃO —

VEJA SE ARRANJOU O EMPRÊGO

A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, Dirce Gomes de Azevedo e Nady Marques.

M. ROSSANO DISPENSADO DO STUD MARIA SISSON

O sr. Augusto Maria Sisson, proprietário de Calmete, H-2, Algoz, Alvear e outros, deu ordens expressas ao treinador Pedro Lopez, responsável por sua cavalhada, no sentido de não mais entregar seus animais à direção do jóquei Mário Rossano.

Montarias e cotações para sábado e domingo

Para as próximas reuniões estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias e cotações:

CORRIDA DE SABADO

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00 — ÀS 13,10 HS.

			Ks.	Cts.
	1	Espadana, E. Castillo	55	25
	2	Eledol, U. Cunha	55	35
	3	Perlita, I. Sousa	55	30
	4	Grey Girl, Rigoni	55	27

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 13,40 HS.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Nilo, L. Rigoni	56	25
	2	T. Feio, P. Coelho	52	50
2 —	3	Radimba, B. Ribeiro	54	30
	4	Cabana, D. Moreira	50	40
3 —	5	Barran, L. Leighton	56	35
	6	Fogo Belo, Mezaros	56	50
4 —	7	Charão, U. Cunha	56	40
	8	Damarena, W. Andr.	54	70
	9	Holão, A. Brito	52	50

3.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 10.000,00 — ÀS 14,10 HS.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Senta a Pua, Rigoni	56	35
2 —	2	Cataguá, I. Pinheiro	56	40
3 —	3	Eldorado, D. Moreira	56	30
	4	Gengibre, J. Martins	56	50
4 —	5	Indiscreto, P. Tav.	56	30
	6	Odilon, J. Araújo	56	60

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — ÀS 14,40 HS.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Balancim, A. Port.	50	30
	2	Blue Dream, R. Filho	50	35
2 —	3	Itaquaty, O. Ullôa	56	27
	4	Dinamo, L. Diaz	58	40
3 —	5	Mondel, D. Moreira	50	25
	6	Leste, x. x.	54	50
4 —	7	Icaro, L. Rigoni	56	40
	8	Please, I. Pinheiro	52	50

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 15,15 HS.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Taruman, L. Rigoni	56	27
	2	H. Prince, P. Simões	56	40
2 —	3	Cravador, Leighton	54	30
	4	Napoleão, J. Araújo	54	60
3 —	5	Aquila, U. Cunha	56	35
	6	Inofensiva, J. Portilho	50	70
	7	Carinho, R. Filho	52	60
4 —	8	Ecelero, O. Ullôa	56	40
	9	Arakreon, S. Machado	58	50
	10	Bosphorino, I. Pinh.	52	35

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 15,50 HORAS GRAMA (BETTING).

			Ks.	Cts.
1 —	1	Taruman, L. Rigoni	56	30
	"	Elagol, x. x.	56	30
2 —	2	Gold Dream, L. Diaz	56	35
	3	Comtesse, I. Sousa	56	40
3 —	4	Miss You, U. Cunha	56	30
	5	Orcina, E. Castillo	56	40
	6	Orácia, A. Vieira	56	50
4 —	7	Cartada, x. x.	56	40
	8	Mahdi, O. Ullôa	56	27
	"	Maud, L. Leighton	56	27

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 16,25 HORAS (BETTING).

			Ks.	Cts.
1 —	1	Rio Verde, R. Filho	52	35
	"	Alecrim, P. Tavares	52	35
	2	Blue Dream, x. x.	58	40
2 —	3	Irish Star, Castillo	50	30
	4	Arari, U. Cunha	48	50
	5	G. da Gávea, x. x.	52	40
3 —	6	Minguinho, I. Pinheiro	50	40
	7	Pracinha, A. Ribas	56	50
	8	Pepito, J. Baffes	54	60
4 —	9	Jamary, O. Ullôa	56	50
	10	Sol Bonito, x. x.	50	40
	11	Kanthaca, A. Brito	58	60
	12	Estalo, G. Costa	56	40

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 20.000,00 — ÀS 17,10 HORAS (BETTING).

			Ks.	Cts.
1 —	1	Lobélia, x. x.	56	35
	2	B. Dourada, P. Fern.	52	40
2 —	3	Normalista, J. Port.	56	35
	4	Serabela, O. Ullôa	54	30
	5	Joy, D. P. Silva	54	40
3 —	6	Florena, L. Diaz	56	30
	7	Vibrante, E. Andrade	54	50
	8	V. Palmar, D. Mor.	52	40
4 —	9	Mutisia, R. Filho	52	50
	10	Petulante, U. Cunha	52	35
	"	Tintureira, Castillo	56	35

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 10.000,00 — ÀS 12 HS.

			Ks.	Cts.
	1	Dona Sinhá, Castillo	56	27
	2	Maggy, O. Ullôa	56	30
	3	Caira, C. Moreno	56	40
	4	Chacota, S. Ferreira	56	50

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 12,30 HS.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Prosper, E. Castillo	55	30
	"	Paó, x. x.	55	30
2 —	2	Homero, L. Diaz	55	35
	3	Açude, U. Cunha	55	40
3 —	4	Aldebaran, D. Mor.	55	50
	5	Saigon, O. Macedo	55	40
4 —	6	Naughty Boy, Moreno	55	35
	7	Eônio, x. x.	55	35

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — ÀS 14 HS.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Duc d'Anjou, O. Rosa	55	27
2 —	2	Demônico, L. Rigoni	55	40
3 —	3	E. di Savoia, Moreno	57	25
	4	Kanthar, S. Ferreira	55	50
4 —	5	El Garboso, Castillo	55	35
	6	Disraeli, I. Sousa	55	30

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00 — ÀS 14,30 HS.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Master Bob, Rigoni	58	25
	2	Landa, N. Pereira	52	40
2 —	3	Lollypop, J. Portilho	56	30
	4	Tirolês, P. Tavares	58	35
3 —	5	Vict. Cross, Ullôa	52	40
	6	El Tigre, S. Ferreira	52	50
4 —	7	Eirela, D. Moreira	56	30
	8	Rio, I. Pinheiro	54	40
	9	Martingala, O. Macedo	52	27

5.º PAREO — G. P. "11 DE JULHO" — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 15,05 HS.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Tirolesa, L. Diaz	58	20
	"	Loretta, E. Castillo	58	20
2 —	2	Mazall, O. Ullôa	58	30
	3	Oreja, C. Moreno	52	50
3 —	4	Chenille, S. Ferreira	58	45
	5	Sinless, U. Cunha	58	50
4 —	6	Jocosa, O. Rosa	52	22
	"	Jane Rouse, Rigoni	58	22
	"	Bakelita, x. x.	57	22

6.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 15,40 HORAS (BETTING).

			Ks.	Cts.
1 —	1	Kasbah, C. Moreno	55	35
	"	Starway, L. Rigoni	55	35
	2	Ilegal, W. Andrade	55	40
2 —	3	Ancora, Castillo	55	50
	4	Peta, U. Cunha	55	50
	5	Amaragi, I. Pinheiro	55	70
3 —	6	Hell Cat, L. Diaz	55	35
	7	Nadja, O. Ullôa	55	40
4 —	9	L. Baby, S. Ferreira	55	35
	10	Jonelis, A. Ribas	55	40
	11	Araripe, x. x.	55	50
	"	Tumue Humac, x. x.	55	50

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — ÀS 16,20 HORAS (BETTING).

			Ks.	Cts.
1 —	1	Bombo, x. x.	54	40
	"	Cherib, U. Cunha	52	40
	2	Milá, L. Leighton	56	35
	3	Erin, I. Pinheiro	58	40
	4	La Maliuche, J. Port.	56	50
2 —	5	Darling, L. Diaz	54	50
	"	Thais, x. x.	54	50
	6	Jolie, E. Silva	56	35
	7	Alexandra, R. Martins	48	50
	"	Muzuzo, W. Meireles	58	50
3 —	8	Vanilhas, D. P. Silva	52	60
	"	Aláo, não corre	56	—
	9	Caranboso, Moreno	54	30
	10	Mané, L. Rigoni	56	35
	11	Gericó, B. Ribeiro	56	70
	"	Sambará, J. Portilho	54	70
4 —	12	A. Campo, x. x.	56	27
	"	Aviador, J. Martins	58	27
	13	Ribeló, x. x.	56	40
	14	Eros, N. Pereira	52	50
	15	Grão Vizir, Mezaros	58	60
	"	Jaguarão, O. Castro	53	60

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 17 HORAS (BETTING).

			Ks.	Cts.
1 —	1	Accordeon, L. Diaz	56	27
	2	Dingo, C. Moreno	52	50
2 —	3	Manguarito, O. Rosa	56	30
	4	Cadilan, S. Ferreira	52	40
3 —	5	Sketch, L. Rigoni	56	35
	6	Tocantins, P. Tavar.	52	35
4 —	7	Guambi, E. Silva	56	25
	8	Marroquino, Castillo	56	25

O G. P. Antenor de Lara Campos próxima atração em C. Jardim

A prova central da domingueira vindoura em Cidade Jardim, São Paulo, é o Grande Prêmio "Antenor de Lara Campos", na distância de 1.500 metros e com a dotação de Cr$ 120.000,00. Seu campo está assim formado:

1—1	Newmarket	....	55
"	Nerú	....	55
2—2	Eracleon	....	55
"	Eskie	....	55
3—3	Eslavo	....	55
4	Gran Sonante	....	55
4—5	Lupan	....	55
6	Aprisco	....	55

Feirantes multados

Foram autuados ontem, pela Fiscalização da Secretaria de Agricultura os feirantes:

Antonio Martins Pereira; José Joaquim Móra; Carolina Teixeira; José Cirilo da Silva; Juvenal Gonçalves Neves; Sebastião Dias; Mario Salomão Maruff; Francisco Daeri; Michele Imbico; Teresa Laviano Farina; Michele Meliande; Claudio Brand; Julieta Gomes da Conceição; Eduardo de Barros Silva; Francisco Pinto Lauzana; Martim Correia Neves; José da Silva Amaral; Laurinda Rodrigues; Nair de Alcantara Gomes; Francisco Scofano; José Francisco Lourenço Junior; Máximo Rodrigues de Souza; Camilo da Rocha Pinto; Laura Ferreira Teixeira; Manoel Joaquim; Benedito Rodrigues; Waldir Fontes Mota; Pasquale Liporace; Tito de Oliveira; Benedita da Silva Fernandes; Ciriaco Liporace; Aldemar Teixeira Trino; Manuel Cardoso; Cavaliere Giuseppe; Gercino Teixeira de Araujo; Massele Luigi; Tomaz Fernandes Pinheiro; Gino Canalini; Adelina da Conceição e Maria Nunes.

Também autuados, por majoração de preços, foram suspensos por 15 dias os feirantes: Manoel Cardoso e Cairo Filipo.

HOMENAGEM DE JURADOS

O Juiz Stampa Bandeira, presidente do Tribunal do Júri, os promotores Cordeiro Guerra, Emerson Lima e Milton Cruz e os advogados criminais José Valadão, Carlos de Araujo Lima e Alfredo Tranjan foram homenageados ontem, pelos jurados que militaram no mês de junho no Júri, com um almoço no restaurante do Aeporto Hotel.

Pelos homenageantes, falou o sr. Sergio Magalhães, diretor do Montepio da Prefeitura.

A VIAGEM DO PREFEITO A PARIS

Custará um milhão de cruzeiros a viagem do prefeito João Carlos Vital, acompanhado de vereadores, a Paris a convite da Câmara Municipal para assistir às comemorações do bi-milenário da capital francesa.

O Itamarati custeará despesas, a pedido do prefeito.

O prefeito seguirá, possivelmente, no dia 13, por via aérea.

REGRESSO

Depois de realizar entendimentos para a concretização de vários acôrdos entre o seu Estado e o Ministério da Agricultura, regressou ontem a Belo Horizonte, em avião da Panair, o sr. Tristão da Cunha, secretário de Agricultura de Minas.

REUNIÃO DE DIRETORES

Está marcada para a próxima segunda-feira, no auditório do Ministério da Educação, às 11 horas, a sessão inaugural da reunião dos diretores das escolas federais de ensino industrial e técnico, promovida pela C.B.A.I.

A solenidade será presidida pelo titular da pasta da Educação e Saúde, sr. Simões Filho.

COMPAREÇAM

Deverão comparecer no prazo de 4 dias, ao Serviço de Distribuição, Setor de Mercados, do Departamento de Abastecimento da P.D.F., à Avenida Rio Branco, 277, sobreloja, os srs. Mário Almeida da Silva, Aparício da Silva Pereira, Arnaldo Alves de Freitas, Celeste da Silva Pereira, Demerval Ferreira de Souza, Orlandina Maria de Melo Pinho, Agostinho Marques de Pinho, Giuseppe Felippo, Terezinha Lopes dos Santos, Jorge Sales de Carvalho, Jorge Linhares e Alcilio dos Santos, a fim de confirmarem seus pedidos de inscrição para o comércio de vegetais no Mercado São Paulo, na Avenida Vinte e Oito de Setembro, 274.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Indeferido — O ministro indeferiu o requerimento do sr. Mario Feliciano Soares, solicitando abertura de inquérito na CAP dos Ferroviários da Leopoldina.

Regresso — Viajando em avião da Panair, está sendo esperado hoje nesta capital o sr. Arnaldo Sussekind, que participou da Conferência da Organização Internacional do Trabalho, realizada em Genebra.

14 mil associados — O Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina informou ao Ministério que foi registrado o associado número 14.000.

Aprovado — O diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social aprovou o orçamento do Serviço de Assistência Médica e Domiciliar de Urgência de São Paulo para 1951.

CASSADAS AS LICENÇAS

O Serviço de Fiscalização do Abastecimento decidiu multar e cassar por reincidência, na infração, e abuso no comércio, o registro dos feirantes Pedro A. de Souza, matrícula 3.404, e Alicia P. Claro, matrícula 3.485, ficando os mesmos, doravante, impedidos de exercer qualquer atividade nas feiras-livres.

INSPEÇÃO

A fim de inspecionar o último poço de petróleo descoberto em Pedreira, Bahia, seguiu, em avião da Panair, para Salvador, o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, acompanhado do chefe do seu gabinete, sr. Leopoldo Miguez de Melo.

Ao beber guaraná, saiba escolher o mais saudavel!

Exija o GUARANÁ TÔNICO ESTIMULANTE Guaraná BRAHMA

Contém, realmente, o genuino guaraná natural do Amazonas

Note bem! O sabor tônico-aperitivo do Guaraná Brahma, além de ser um prazer, é uma prova de que contém, realmente, o genuino guaraná natural. Além disso, o Guaraná Brahma é mais saudável porque é preparado por um processo exclusivo e original que lhe permite conservar os princípios tônicos e estimulantes do guaraná natural. Beba sempre o brasileiríssimo e saudável Guaraná Brahma!

Guaraná BRAHMA

Uma garrafa = dois copos.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA





PRETO e BRANCO

PAQUIN, guarnição de "gros-grain" branco sôbre elegante vestido preto. O motivo branco é disposto em linha horizontal no mesmo plano do decote profundo e das mangas.

SCHIAPARELLI, conjunto para "cock-tail" em cetim preto com recortes e luvas de cetim. A capinha cobre um corpete decotado sem alças. Pequeno toque de Pétalas de flores em diversos tons.

Guarnições brancas sôbre preto ou azul marinho dispostas com elegância simples sôbre êste "deux-pièces" de Rochas.

CONSELHOS SÔBRE PASTELARIA

BOLOS

Para impedir que a parte inferior dos bolos se queime, coloca-se a fôrma sôbre um tabuleiro de lata cheio de areia quente.

Êste processo é muito prático, e especialmente quando se utilizam fornos de fogão a gás.

PREPARAÇÃO DA FARINHA

Misturam-se mais ou menos 250 gramas de farinha, com um pacotinho de fermento que esteja bem sêco e passa-se tudo pela peneira de sêda, sacudindo ligeiramente.

Nunca se deve misturar o fermento com outro ingrediente além da farinha.

PREPARAÇÃO DA MASSA

A mistura dos diversos ingredientes, que entram na composição dum bolo, deve fazer-se sempre na seguinte ordem: primeiro adicionam-se os ovos com o açúcar, em seguida o leite, depois a manteiga e em último lugar os outros elementos.

Junta-se então a farinha, pouco a pouco, preparada como disse anteriormente e, logo que a massa esteja pronta, deita-se em fôrma untada com manteiga e polvilhada de farinha.

Tinja seu CABÊLO com
ORF-LÉNE

NOSSA COZINHA

FOFOS DE SALMÃO

1 lata de salmão
3 chávenas de leite
2 colheres (das de sopa) de fécula de batata
1/2 colher (das de sopa) de manteiga
6 ovos
1 colher (das de sopa) de queijo ralado
Sal, quanto baste.

Escorre-se o salmão, esmaga-se com um garfo e passa se pela peneira de arame. Faz-se um creme grosso com o leite, manteiga, fécula, gemas e sal.

Em seguida mistura-se o salmão ao creme, adiciona-se-lhe o queijo e as claras em neve.

Untam-se 12 forminhas de porcelana ou pirex com manteiga polvilham-se de queijo, enchem-se com a massa do salmão e levam-se ao forno a cozer.

"CHOUX" DE CAMARÃO

100 gramas de manteiga
1 chávena de água
1 colher (das de chá) de sal
1 chávena de farinha peneirada
3 ovos
3 colheres (das de chá) de fermento
1 quilo de camarões cozidos
4 colheres (das de sopa) de môlho de maionese para sanduiches.

Descascam-se os camarões, picam-se miudinhos e misturam-se com a maionese.

Leva-se ao fogo numa vasilha com água, sal e manteiga.

Logo que esteja a ferver, despeja-se de uma só vez a farinha e bate-se fortemente até a massa ficar lisa. Deixa-se cozer a farinha, retira-se do fogo e põe-se a esfriar. Quando estiver fria, juntam-se-lhe os ovos, um de cada vez, batendo sempre e no fim adiciona-se o fermento.

Unta-se um tabuleiro com manteiga e vai-se-lhe deitando a massa aos montinhos, não muito juntos e leva-se ao forno durante quinze minutos. Depois de frios recheiam-se de camarões anteriormente preparados.

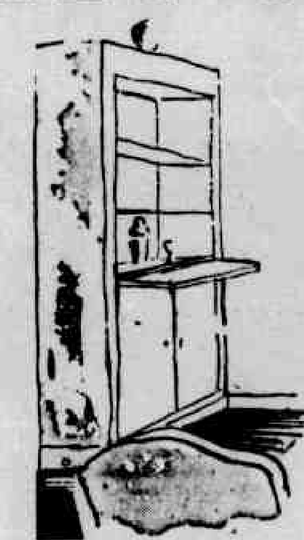
EMBELEZE SEU LAR

Para completar os móveis indispensáveis de sua casa, sugerimos 4 idéias, que não ficarão caras, pois necessitam apenas de madeira branca, poucos acessórios e um pouco de jeito.



1 — UM CONSOLO

Mande recortar uma tábua da forma que desejar e pinte-a de laqué branco-marfim, "patinando" os bordos de verde. A tábua se fixará na parede e sôbre dois pés de ferro batido.



2 — UM BAR

Mande fazer um armário de madeira branca de linhas as mais simples (2 metros de altura por 80 centimetros de largura). Na parte de baixo terá o armarinho fechado para guardar garrafas. Em cima um pequeno cofre de 20 centimetros de altura, formado de uma prateleira dobradiça com um espêlho polido. No interior da caixa de cimo coloque prateleiras de vidro e um tudo luminoso.



3 — PRATELEIRAS

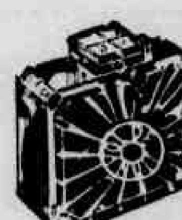
Para alegrar seu canto de sala eis um motivo original e moderno: três prateleiras de tamanho e feitio diferentes — 25 cm, 35 cm e 50 cm, para suas plantas. Uma das últimas novidades em matéria de ornamentação de plantas é pintar as folhagens grandes de tinta a óleo em tons fortes: côr de rosa, vermelho e púrpura.

4 — UMA MESINHA BAIXA

A combinar com o jôgo da sala. Pinte-a de laqué branco ou como nota extravagante de laqué brilhante preto.

Guerlain









A MAIS ALTA LINHAGEM EM PERFUMARIA



Pov 1979

SE... PARA... CONTRA

Se... para... e contra, são invariavelmente as palavras com que se iniciam as numerosas perguntas feitas por nossas leitoras. Nos títulos que vamos abrir elas darão conselhos inesperados, mas sempre eficazes, para as pequenas dificuldades que diàriamente surgem e para as quais não se tem, no momento, solução satisfatória.

SE

— *você tiver morangos para lavar não o faça deixando cair diretamente sôbre êles a água da torneira, mas colocando-os num vasador, em pequenas porções, e mergulhar três ou mais vezes numa bacia com bastante água. Deitá-los numa só camada, num pano grosso para secar e só retirar os cabinhos que estiverem completamente sêcos para que a água não entre pela cavidade feita e lhes tire o sabor.*

PARA

— *não rasgar papel pintado da parede quando retirar um prego, apoie uma régua chata bem junto ao prego e retire-o vagarosamente com torquês.*

■

— *"sauter" batatas de pele fina e branca, lave-as e enxugue bem. Frite-as depois em azeite, manteiga ou banha quente. A pele tostada dará à batata não descascada excelente sabor e conserva tôdas as vitaminas C.*

■

— *limpar 2 escovas de pelo sedoso, deixá-las sôbre uma camada espessa de talco e esfregá-las vigorosamente uma contra a outra.*

— *limpar velhas louças, ensaboá-las com escova macia, cobri-las com uma mistura de clara batida e goma em pó, por algum tempo. Depois lavá-las abundantemente com água quente.*

■

— *limpar pinturas a óleo; sinal de dedos nas portas etc., cortar uma cebola e esfregá-la suavemente sôbre as partes manchadas. Sôbre papel pintado, muito claro, uma bola de miolo de pão tira perfeitamente as manchas recentes e leves.*

■

— *restituir a patina ao estanho, esfregar com um dente de alho ou solução de água e antimônio.*

CONTRA

— *o perigo de receber sôbre, muito cheio, colocar sempre o que fôr mais pesado nas prateleiras inferiores.*

■

— *as lágrimas, que o descascar das cebolas, faz derramar: dois métodos — fervê-las dois minutos em vinagre ou descascá-las em água quente.*

■

— *dor causada pela picada de insetos — deitar imediatamente uma mistura muito espessa de açúcar e água sôbre o local e deixar secar. O açúcar cristalizando-se contrai a pele, aspira o veneno e alivia a dor.*

■

— *manchas em móveis encerados, umedecer ligeiramente uma escova macia em terebentina e esfregar vigorosamente sôbre a parte manchada para depois encerar e lustrar novamente.*

■

— *manchas provocadas pelo chamusco na roupa branca, esfregar o lugar manchado com água boricada e depois enxaguar com água pura.*

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da [illegible] Française de Gynecologie. Cons.: Largo da Carioca [illegible] and Sala 218 (Ed. Carioca). Tel. 42-7550. Diàriamente das 15 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S. A.
(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar T. Biois — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. França — Conselho Técnico: Dr. Arauld S. Brêtas — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 574 — Tijuca — Telefones 38 8877 e 38 5033

NADA DE "PASSOS FALSOS" NO CORTEJO

SI VOCÊ VAI SE CASAR EM GRANDE ESTILO, OS HOMENS DEVERÃO USAR CASACA E AS MULHERES VESTIDO COMPRIDO.



A 1.ª pequena demoiselle: — vestido de organdi. Saia plissada. Corpete justo com mangas balão. Capinha forrada de setim e faixa de setim.

* * *

A 2.ª pequena demoiselle: — vestido de tulle; saia e mangas bem franzidas. Forro de taffetas. Pala forrada de taffetas.

A "dama de honra": — vestido de plum[illegible] de set[illegible], bem ampla. Mangas 3/4. Forro de taffe-

Mãe da noiva: — vestido-tailleur em crepe. Saia "entravée". Echarpe de organza.

Mãe do noivo: — vestido-redingote em faille em dois tons combinado: azul e preto ou branco e preto.

Irmã do noivo: — vestido-bolero de surah. Saia envelope com volant saindo da cintura.

A prima elegante: — vestido estilo clássico em alpaca; decotado sôbre peitilho de twill. Echarpe do mesmo tecido.

A dama chic: — vestido de shantung, estampado de motivos estilizados com decote drapeado e saia entravée.

A madrinha: — vestido-túnica em alpaca. Saia aberta nas costas sôbre pano plissado. Capa de organza da mesma cor do vestido.

PRIMEIRA "FESTA DO ALGODÃO" NO RIO

CHEGA DOMINGO A "RAINHA DO ALGODÃO" DOS EE. UNIDOS — BAGAGEM DE 50 VESTIDOS — DESFILE NO COPACABANA PALACE


FOTO EXCLUSIVA PARA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Chama-se Jeannine Holland e foi eleita Rainha do Algodão dos Estados Unidos em disputada prova realizada na cidade de Memphis, Tenessee. Ela chega ao Rio, domingo, dia 8, por avião da Braniff.

Traz miss Holland uma bagagem de dezenas de vestidos, costumes e trajes esportivos confeccionados inteiramente com algodão. Esses modelos, dos quais exibimos alguns, serão apresentados pela própria rainha num "show" que se realizará terça-feira no "goldem-room" do Copacabana Palace.

PELA PRIMEIRA VEZ NO RIO

E' interessante frisar que será esta a primeira "festa do algodão" a se realizar nesta cidade. O acontecimento se reveste de grande importência se levarmos em conta que o algodão é o segundo produto de exportação do Brasil e a indústria têxtil a mais importante do setor manufatureiro.

Não só vestidos exibirá a "moça do algodão" norte-americana. Além dos cinquenta trajes que vão desfilar com ela e com os principais modelos das casas de moda desta cidade, aparecerão também sapatos, bolsas, luvas, chapéus e até mesmo valises confeccionados com algodão.

Os vestidos e chapéus foram desenhados pelos mais famosos modistas de Paris, New York e Hollywood.

A COMPETIÇAO

Miss Jeannine Holland foi eleita numa competição promovida pelo National Cotton Council of America; pelo Cotton Exchanges of Memphis e pelo Memphis Cotton Carnival Association. Disputaram a corôa cêrca de duzentas representantes dos 18 Estados produtores de algodão dos Estados Unidos. Miss Holland venceu as dezessete finalistas que com ela competiram.

Não só a beleza constituiu elemento para a contagem de pontos. O julgamento foi baseado em diversos itens, destacando-se aparência, pêso, personalidade, tradição e comunicabilidade.

Logo depois de eleita a rainha iniciou uma excursão abrangendo dezenas de países da América e da Europa com o objetivo de demonstrar a importância do algodão e tudo que se pode fazer com essa fibra.

Segunda-feira, miss Holland será homenageada pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, que lhe oferecerá um coquetel na sede do Rio de Janeiro Country Club.

As 15 horas dêsse mesmo dia a rainha concederá, na sede do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, uma entrevista coletiva à imprensa.


FOTO EXCLUSIVA PARA "TRIBUNA DA IMPRENSA"


FOTO EXCLUSIVA PARA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

À MARGEM DAS COLEÇÕES, OS DETALHES



Um mar de meias
É O MARAVILHOSO SORTIMENTO DE
Andorinha
★ Para homem das melhores marcas
★ Para senhora 14 tipos diferentes
★ Para creança grande variedade de tipos
Rua Ouvidor, 167

TALVEZ NÃO SAIBA QUE...

Para que o rebôco da parede não se rache ao se bater um prego, torna-se necessário aquecer êste em água quente ou em solução de cêra ou parafina. Assim pode-se introduzir pregos na parede sem estragá-la.

TRIBUNA DA MULHER

UTILIDADES PARA O LAR

O CAMIZEIRO
apresenta em sua nova seção
Eletrolas simples e com Long-Playing
Ferros de engomar
Motores para máquinas de costura
Lanternas elétricas

Liquidificadores para frutas e legumes — Walita, Neutron, Citylux

Televisão, Emerson, Philco em aparelhos de mesa, consoles e conjugados com Eletrolas

Enceradeiras elétricas com ou sem espalhador de cêra

Rádios de sala ou cabeceira - G.E. Philco, Emerson Invictus

Geladeiras de 3,5 6, 7, 8 9 e 11 pés - G.E. Gibson, Philco - Westinghouse

O CAMIZEIRO
A Grande Organização da Rua da Assembléia 28-36 — Rio
VENDAS À VISTA E A PRAZO — VENDAS POR REEMBOLSO

Uma Venda Rápida
... convença-se pelo tacto de que compra *muito barato!*

BLUSAS DE PURA LÃ - FIO ESTRANGEIRO	de 180,	por	128,
VESTIDOS DE PURA LÃ	de 450,	,,	192,
CASAQUINHOS DE PURA LÃ	de 190,	,,	148,
MANTEAUX - PURA LÃ	de 550,	,,	385,
CASACOS 2/4 e 3/4	de 500,	,,	395,
QUIMONOS E PIJAMAS DE FLANELAS	de 180,	,,	125,
CAPINHAS BRANCAS - PURA LÃ	de 450,	,,	298,
CASAQUINHO (CARDIGAN) EM NYLON	de 650,	,,	420,
TECIDO JERSEY DE LÃ Larg. 1,40	de 75,	,,	55,
SAIAS EM LÃ E TROPICAL	de 170,	,,	120,
CALÇAS COMPRIDAS - TROPICAL PURA LÃ	de 390,	por	350,

GRANDE VARIEDADE DE VESTIDOS FINOS POR PREÇOS *para acabar!*



Casa José Silva
SERVE BEM
R. MIGUEL COUTO 3 e 5 - FILIAL MEIER - R. ARQUIAS CORDEIRO, 320

VERISSIMO AFASTADO DOS JOGOS DA "COPA RIO" PELA DIREÇÃO DO SPORTING

AUGUSTO JOGARA' SE LAERTE NÃO CORRESPONDER

Só em último caso o "captain" será aproveitado — Inicialmente formará Laerte ao lado de Clarel — Poupado para o encontro com o Nacional



A DEFESA DO VASCO
Dêstes, apenas Augusto e Jorge não atuarão

A transferência da peleja Vasco x Austria para esta noite veio favorecer a equipe brasileira no que diz respeito à formação do quadro para hoje.

AUGUSTO PODERA' ATUAR

O zagueiro Augusto, que ontem em virtude do seu estado físico, não poderia atuar, esta manhã apresentava sensíveis melhoras, estando previsto seu retôrno à equipe em caso de necessidade.

LAERTE DE SAIDA

Entretanto, como medida de precaução, tendo em vista o jôgo com o Nacional que também é de grande responsabilidade, o médico Gifoni e o técnico Oto Gloria resolveram poupá-lo no encontro de hoje, lançando-o somente se Laerte — que iniciará a partida — não cumpra boa atuação.

Noturnos os jogos de sábado

O regulamento do certame forçou a realização dos jogos com retardamento de seis horas

As transferências para hoje dos encontros programados para ontem no Rio e em São Paulo, pela Copa Rio, forçaram a CBD a retardar por mais seis horas os dois encontros de sábado no Maracanã e no Pacaembu.

ATENDENDO AO REGULAMENTO

A Comissão Técnica da CBD tomou tal deliberação em face do regulamento do certame que prevê um mínimo de 48 horas de descanso, entre dois jogos, para cada participante. Consequentemente, a fim de atender a êsse dispositivo, os jogos que o Austria e o Estrela Vermelha terão que realizar em São Paulo e no Rio, respectivamente contra o Sporting e o Nice, serão realizados na noite de sábado e não mais à tarde, como estava preliminarmente assentado.

NOVA CHAPA PARA ADEMIR

No decorrer do dia de hoje, Ademir será submetido a novo exame radiológico. A chapa será tirada em cima do gesso, estando desde já delineado que no caso da fratura apresentar a calcificação desejada o aparelho será retirado da perna do artilheiro.

Brandãozinho para o Olimpic de Nice

SAO PAULO, 4 (Asapress) — O Olimpic de Nice, está em entendimentos com o Palmeiras, para contratar o ponteiro esquerdo Brandãozinho. As negociações estão bem adiantadas.

QUALIFICADA COMO OFENSIVA AO PÚBLICO A ATITUDE DO "PLAYER" NO ENCONTRO COM O NACIONAL

"Verissimo não mais jogará no Brasil pelo Sporting", foi a deliberação tomada ontem pela direção da delegação do clube luso como punição do médio, em face do seu procedimento em campo na peleja com o Nacional e que redundou em sua expulsão do gramado.

OFENSA AO PÚBLICO

A atitude do jogador luso foi imediatamente censurada. Ainda no vestiário perante grande número de cronistas, o presidente da embaixada do Sporting repreendeu o "player", sendo que agora após consulta aos demais membros da Delegação resolveu-se afastá-lo definitivamente do quadro, pois seu procedimento foi qualificado como ofensivo ao público brasileiro.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 472 — RIO DE JANEIRO, 5 DE JULHO DE 1951

ESTA NOITE OS JOGOS TRANSFERIDOS

VASCO X AUSTRIA, NO MARACANÃ e PALMEIRAS X ESTRÊLA VERMELHA, NO PACAEMBU — QUADROS E JUIZES



O QUADRO DO AUSTRIA
Saldará hoje um sério compromisso

Serão disputados hoje, à noite, os encontros Vasco x Austria e Palmeiras x Estrela Vermelha, transferidos de ontem, devido ao mau tempo.

NO MARACANA

Nesta capital, o bi-campeão carioca enfrentará o quadro vienense, numa partida de invictos. O vencedor, pràticamente, terá assegurado seu lugar nas semi-finais.

As duas equipes serão estas:

VASCO — Barbosa, Laerte e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Friaça, Ipojucan e Djair.

AUSTRIA — Schwueda, Melchior II e Kowauch; Fischer, Ocwirk e Joksch; Melchior I, Komaneck, Huber, Stajospal e Auredink.

NO PACAEMBU

Em São Paulo, o Palmeiras lutará contra o Estrela Vermelha, êste ansioso por vingar-se do revés que lhe impôs o Juventus.

Os dois quadros terão estas formações:

PALMEIRAS — Oberdan, Salvador e Juvenal; Waldemar Fiume, Luiz Vila e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Canhotinho.

ESTRELA VERMELHA — Kivocucic, Stancovic e Distric; Palfi, Djurdjevic e Djavic; Ognjanov, Mitic, Tomazevic, Zanovic e Zerenski.



DJAIR
Grande esperança dos cruzmaltinos

ARBITRAGENS

Nesta capital, apitará o inglês Power, auxiliado por Galeatti italiano, e Popovic, iugoslavo. Em São Paulo, o juiz será o francês Tordjman, auxiliado por Gardelli, e Mario Viana.

OS CLUBES EM REVISTA

BOTAFOGO

O time do Botafogo, que se encontra excursionando no Rio Grande do Sul, jogará domingo, em Pôrto Alegre, contra o Rener, fazendo a sua despedida. A delegação alvi-negra regressará ao Rio na próxima têrça-feira.

FLAMENGO

Alguns jogadores rubro-negros compareceram ontem, à Gávea. Hoje Flavio Costa estabelecerá o plano de atividade para os profissionais.

AMERICA

Os jogadores profissionais do América iniciarão seu treinamento hoje, realizando, no Ginásio de Campos Sales, um treino individual e basquete.

BONSUCESSO

Os profissionais do Bonsucesso realizarão hoje, à tarde, um treino coletivo, na Estrada do Norte.

BOTAFOGO

Os amadores do Botafogo jogarão domingo, em Governador Valadares.

SAO CRISTOVAO

O São Cristovão perdeu para o Cruzeiro e voltará a jogar hoje, contra o América Mineiro.

BANGU

O quadro de amadores do Bangú, com alguns reforços dos aspirantes, jogará domingo em Campos contra o quadro da Federação de Estudantes de Campos. O embarque da delegação deverá dar-se amanhã, pela madrugada em ônibus especial que sairá do Estádio Proletário. Elias, orientador dos amadores banguenses, solicita o comparecimento, hoje, para pernoitarem no Bangu, dos seguintes jogadores: Erly, Soares, Waldir, Milton, Zozimo, Aureo, Calazans, Waldemar, Xavier, Araguari, Luis Carlos, Portela, Nilo, Onerino, Chico, Irani, Chiquinho, Enio e Narciso.

FLUMINENSE X VITORIA AMANHA A' NOITE

O Fluminense encerrará sua temporada em gramados baianos na noite de amanhã, quando enfrentará a equipe do Vitória, no Estádio da Graça.

VIAJARA SABADO, PARA SERGIPE

A representação do tricolor carioca seguirá viagem sábado, rumo aSergipe, onde deverá disputar uma série de partidas.

1x1 O MARCADOR DO JOGO DE ONTEM

No prélio disputado ontem à noite, na Bahia, entre o Fluminense e o Ipiranga, registrou-se um empate de 1 tento. Marcaram os pontos Carlyle e Israel.

Juca não mais jogará no Brasil



O médio Juca, do Sporting, contundiu-se no prélio com o Nacional, sendo forçado a deixar o gramado no intervalo do 1.º para o 2.º tempo.

NÃO MAIS JOGARA'

Agora, porém, sabe-se que o jogador português não mais jogará no Brasil. O médico do Sporting, por medida de precaução, determinou o engessamento da perna atingida, durante cerca de dez dias.

Voltarão a treinar amanhã os "cracks" do Flamengo

Terminaram ontem as férias dos rubro-negros — Cido e Dequinha chegarão hoje e Cláudio, Hermes e Adãozinho amanhã — Fisicamente todos estão bem



ADÃOZINHO
Por estar ausente do Rio, não participará do ensaio dos rubro-negros

Terminaram ontem as férias dos jogadores do Flamengo, iniciadas após o regresso da Suécia.

REVISAO MEDICA

Logo depois da apresentação, o dr. Ibsen submeteu os craques à rigorosa inspeção médica, considerando todos em boas condições físicas.

Flavio Costa compareceu à Gávea, presenciando todos os exames.

CINCO AUSENTES

Por se encontrarem fora do Rio, em visita às suas famílias, deixaram de ser examinados os gauchos Hermes, Adãozinho e Cláudio e os pernambucanos Cido e Dequinha.

HOJE E AMANHA

O zagueiro e o médio nordestinos são esperados hoje nesta capital, enquanto que os três craques sulinos somente amanhã deverão chegar ao Rio.

INDIVIDUAL

A parte técnica será iniciada amanhã. Flavio dirigirá um treino leve, constando de ginástica e um ligeiro bate-bola.

CONJUNTO

O exercício coletivo deverá ser efetuado na manhã de domingo, no gramado da Gávea.

"COPA-RIO"

■ O Sporting recebeu um convite da Federação Pernambucana de Futebol, para disputar um amistoso no Recife, por ocasião de seu regresso à Portugal.

■ A embaixada do Estrela Vermelha deverá viajar amanhã cedo da capital bandeirante para o Rio, a fim de jogar no sábado à noite contra o Olimpique de Nice.

■ A delegação do Sporting só viajará amanhã, para a capital paulista, onde no sábado à noite jogará contra o Austria, jôgo da chave carioca que será disputado em São Paulo.

■ A delegação do Sporting visitou ontem o Vasco, onde lhe foi oferecido um almoço. Os jogadores lusos estiveram em visita a concentração dos cruzmaltinos.

■ O médio esquerdo Juca teve ontem imobilizada a perna, não tendo sido constatada a fratura. O jogador luso sofreu forte luxação devendo ficar em tratamento cerca de 20 dias.

■ Hoje a delegação do Sporting visitará o Bangu, percorrendo as instalações da fabrica e conhecendo as dependências do clube, o Estádio Proletário e a concentração da Vila Hipica. Os jogadores deverão treinar no Estádio Proletário. A chefia da delegação de Sporting oferecerá um bronze ao Bangu, como retribuição à visita daquele clube.

■ Chegou ontem, ao Rio, o sr. Otorino Barassi, um dos membros da Comissão Organizadora da "Copa Rio".

■ Procedente de São Paulo, chegou ontem a delegação do Olimpique de Nice, para jogar sábado contra o Estrela Vermelha.

América x S. Cristóvão, hoje, em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 4 — (Asapress) — A equipe de futebol do São Cristóvão F. C. do Rio, que estreou terça-feira, à noite, nesta cidade, perdendo para o Cruzeiro por 3 x 1, voltará a apresentar-se hoje aos aficionados belorizontinos, enfrentando o América.

RENDA "RECORDE" PARA O JOGO DE HOJE —

Até ontem, às 18 horas, a tesouraria da A.D.E.M., já havia arrecadado em todos os postos de venda de ingressos para o jôgo de hoje, à noite, entre o Vasco e o Austria, a importância de Cr$ 820.000,00. Além disso, foram remetidas entradas para serem vendidas aos sócios do Vasco da Gama, na importância de Cr$ 500.000,00. Esperam os dirigentes da C. B. D., uma renda superior ao encontro Vasco x Sporting.

SUECIA, A NAMORADA DE JOHNSON

Empolgado com o que viu na Escandinávia o massagista rubro-negro faz uma narrativa onde externa sinceramente o seu entusiasmo — "Cumplice" da grande vitória do Austria, disse Schweda

Todos os membros da Delegação do Flamengo que voltou invicta da Europa, podem ter trazido recordações imorredouras da Suécia, do seu povo, do trato recebido. Mais que o massagista Johnson ninguem.

Vê-lo falar das coisas vistas e sentidas é constatar a sinceridade de narrativa, de um homem humilde, pouco sorridente mas sempre bem humorado. O Johnson massagista, do futebol brasileiro.



JOHNSON
Enamorou-se da Suécia

QUE POVO!

Tudo foi ouvido no vestiário do Austria. (Johnson está prestando seus serviços à Delegação vienense) seus dedos ágeis não paravam, corriam todos os músculos das pernas de Schweda que olhava para o massagista negro, procurando entender suas palavras longe de imaginar que Johnson falava sôbre a nossa namorada: Suécia.

— "Que povo, gente!" sabe lá o que é uma polícia que não precisa trabalhar?

Sabe lá o que é o velho Johnson receber um aperto de mão de um rei de verdade? E a condução sempre na horinha, a limpeza em tudo que é canto, muito automóvel nas ruas mas poucas buzinadas, porque o silêncio [illegible] os outros, e o respeito lá, está acima de tudo. Prá mim acabou! Povo organizado é o sueco. Já tinha ouvido falar, mas agora vi de perto, e posso falar de cadeira.

Uma aspirina não é vendida sem indicação do medico e não existe trabalho para encontrar-se um "doutor" ou um hospital.

NÃO SOU TRAIDOR

Alguem que ouvia as palavras de Johnson indagou (pilheria de mau gosto) por que motivo o massagista rubro-negro não se naturalizara sueco.

— "Não meu amigo, estou sendo claro, falo sôbre o adiantamento de uma terra que visitei, e que só boas recordações me deixou. Uma terra que me fez sentir pela primeira vez o que é um povo educado e organizado. Aqui nasci, aqui me criei, aqui quero morrer, sempre na esperança de dias melhores para nossa gente. Cito a Suécia como o melhor exemplo para ser seguido, não que esteja trocando meu amor pelo Brasil, pois não sou traidor. Se nunca troquei o Flamengo por outro clube, como trocaria o Brasil por outra terra?"

SEU TRABALHO E VITORIA DO AUSTRIA

Acabara a massagem, e Schweda agradecia o trabalho de Johnson, afastou-se e depois aproximou-se. Não vinha pedir para prosseguir como pensara o massagista, vinha agradecer e dizer que a vitória sôbre o Nacional não era fruto da atuação que tiveram, mas que a atuação era por sua vez, consequente do ótimo estado físico de todos, principalmente em função das massagens de Johnson.

— "Realmente tirando, é claro, o que há de generoso para com o meu trabalho, êle tem razão — disse Johnson. Na Europa recebem massagens rápidas a meu ver deficientes. Aqui, eu, pelo menos, tenho paciência e bom humor.

Faço às vezes vinte a trinta massagens seguidas, a primeira igualzinha à última. O bom humor faz parte do serviço, sem êle estaríamos mal, eu e os meus meninos"

Pará os dias de chuva
Capas LORD
Capa em shantung impermeável, duas faces. Em todos os tamanhos.
Cr$ 480,00
À VISTA OU A CRÉDITO
lojas DUCAL
DUCAL INDEPENDÊNCIA
DUCAL COPACABANA
DUCAL MADUREIRA

BATE — BOLA

Os jogadores do Flamengo apresentaram-se ontem ao clube, depois de um periodo curto de férias. Aristobolo o unico que não teve êsse direito passou êsses dias fazendo individual todas as manhãs, pois era o unico que apresentava excesso de peso. O resultado foi benéfico, pois Aristobolo conseguiu recuperar a forma física, embora invejando a boa vida dos companheiros enquanto corria com quatro camisas de lã.

■

Flávio Costa desinteressou-se completamente da proposta do Racing de Paris. Agora, disse o treinador, só tenho uma preocupação: a "Copa Rio", pois sou um torcedor dos quadros brasileiros como qualquer outro patricio.

■

Além de Flavio fala-se que também o senhor Marcos Vinicius desentendeu-se com o presidente do Flamengo sr. Gilberto Cardoso, sendo êsse o principal motivo do seu afastamento da vice-presidência do clube.

Enquanto isso, no Vasco fala-se em eleições e na necessidade de um grande técnico para o tri-campeonato.

■

O coronel Pôtoa disse que Ademir não havia sido chamado para intervir na "Copa Rio" pelo Vasco, entretanto quando o clube cruz de malta remeteu para a C.B.D. a relação dos jogadores que iriam tomar parte no certame, lá estava o nome de Ademir. Tudo isso, sem contar com os dez mil cruzeiros pagos pelo Vasco ao Canto do Rio, como indenização de despesas pela locomoção do jogador para o Rio durante a Delegação canforriense que excursionava.